ANNO LIV NUMERO 102

SABBADO 4 DE MAIO DE 1878

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$000
Por seis ditos idem. . . . . . 12$000
Por um anno idem. . . . . . 24$000
Cada numero avulso. $320

PARA DENTRO E FORA DA PROVINCIA

Por tres mezes adiantados. . . . . . 6$750
Por seis ditos idem. . . . . . 13$500
Por nove ditos idem. . . . . . 20$250
Por um anno idem. . . . . . 27$000

DIARIO DE PERNAMBUCO.

PROPRIEDADE DE MANOEL FIGUEIROA DE FARIA & FILHOS

INSTRUCÇÃO POPULAR

MEDICINA DO POVO

ou primeiros cuidados a dar aos doentes e feridos na ausencia do medico

CAPITULO IV

DOENÇAS DAS VIAS RESPIRATORIAS

HEMORRHAGIAS PULMONARES — *Escarros de sangue* — Sempre que, após um accesso de tosse, escarra-se sangue vermelho e espumoso, deve-se consultar sem perda de tempo algum medico e executar com cuidado todas as suas prescripções, visto como, no maior numero de casos, o escarro de sangue proveniente do peito indica uma molestia grave, que necessita repouso, completo silencio e um regimen sevéro, independentemente de meios therapeuticos apropriados ao estado do doente.

Chamados para ver um homem que, pelo facto de ter carregado um fardo muito pesado, havia tres dias que soffria dores vivas na ponta da espadua esquerda, na região do coração, tinha tosse frequente, escarrava sangue, e não podia deitar-se nem dormir, porque a oppressão ameaçava suffocal-o; pozemos-lhe tres alfinetes sob a pelle—um na ponta da espadua, outro acima do peito, e o terceiro sobre a região do coração—e immediatamente cessaram todas as dores, o doente deitou-se e dormio até a manhã do dia immediato, e quando se acordou estava curado.

O escarro de sangue vermelho e acompanhado de tosse complica as inflammações agudas ou chronicas do peito, e pode ser produzido por uma ulceração do pulmão. Nas mulheres póde ser isso o resultado da suppressão da menstruação; e, ás vezes, n'um ou n'outro sexo, é determinado pelo desapparecimento de um fluxo hemorroidal. Em ambos estes casos, porém, pode o escarro de sangue ser apenas produzido por uma transudação de sangue atravéz da mucosa bronchial, o que diminue muito sua gravidade.

Nos paizes ou regiões altas, essas transudações de sangue são mais frequentes do que nos paizes planos e baixos: provém ellas então da diminuição da pressão do ar, e a indicação é muito facil e limita-se ao seguinte: banhos quentes de pés, banhos de vapor no assento, e ventosas seccas na parte interna das coixas. Deve-se, porém, consultar o medico, afim de que elle, depois de examinar o peito do doente, tendo se assegurado de que não se trata senão da suppressão de um fluxo hemorroidal, indique os meios que devem ser empregados para fazer reapparecer o fluxo.

— Ás vezes parte-se nos pulmões um vaso de certa grossura, e produz-se então uma hemorrhagia muito grave, que determina vomitos de sangue vermelho e espumoso. Em taes casos deve-se estender o doente n'uma cama, deitando-o de preferencia sobre o lado que soffre, afim de evitar que o pulmão cheio de sangue comprima o outro, e deve-se cubrir de ventosas seccas a barriga, costas e coixas do doente, empregando para isto calices, copos, e chricaras na falta de outros vasos. Tambem convém recorrer á acupunctura e applicar sob a pelle de 10 a 12 alfinetes, ao longo do esternum [é o osso do meio do peito, ao qual se prendem as costellas]; na região do coração e sobre todas as partes doridas do peito.

Pode-se deixar os alfinetes sob a pelle por dous ou tres dias.

Deve-se impor silencio absoluto ao doente até que chegue o medico, e só se lhe deve dar como bebida agua fria e isto mesmo ás colheres de soppa.

(Continúa).

PARTE OFFICIAL

Governo da provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA, DO DIA 2 DE MAIO DE 1878

Engenheiro Antonio Feliciano Rodrigues Sette.—Informe o Sr. inspector geral da instrucção publica.

O mesmo.—Opportunamente será attendido.

Alfredo da Silva Guimarães.—Feitos os reparos dos pequenos damnos causados no theatro, volte.

Carlos Berry.—Dirija-se o supplicante ao thesouro provincial, afim de assignar o contrato respeectivo, conforme as bases nesta data assignadas.

Curt Paulo Tittel.—Apreesente, querendo, na secretaria desta presidencia, afim de ser encaminhada, uma petição ao governo imperial, instruida dos documentos, exigidos pelo decreto n. 1,920 de 12 do junho de 1871.

Florencio José de Barros.—Indeferido.

José Leandro de Sotto.—Forneça-se.

Tenente José dos Passos Queiroz.—Indeferido.

Major João do Rego Maciel.—Fica relevado.

Professor Oossidonio da Rocha Pereira.—Apresente-se o supplicante ao Dr. Pedro de Athayde Lobo Moscozo, para ser inspeccionado.

Thomaz de Carvalho Soares Brandão Sobrinho.—Informe o Sr. inspector da thesouraria provincial.

Secretaria da presidencia de Pernambuco, 3 de maio de 1878.

O porteiro,
João Gonçalves dos Santos Junior.

Repartição da policia

N. 719.—2.ª secção.—Secretaria da policia de Pernambuco, 3 de maio de 1878. — Illm. e Exm. Sr.—Participo a V. Exc. que foram hontem recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, Martinho José Vicente, vindo de Muribeca, como criminoso na provincia da Parahyba.

A' ordem do subdelegado do 1º districto de S. José, Manoel Bezerra, por crime de furto; Joaquim Baptista do Nascimento, por disturbios; e Severo José do Nascimento, por disturbios e embriaguez.

Pelas 2 horas mais ou menos da tarde do dia 1º do corrente, Laurentino de tal e mais dous individuos espancaram a Antonio Elesypo de Lima que com elles vinha de Olinda, pela estrada da Tacaruna, logrando evadir-se. Contra os delinquentes se está procedendo nos termos do inquerito policial.

Deus guarde a V. Exc. — Illm. e Exm. Sr. Dr. Adelino Antonio de Luna Freire, muito digno vice-presidente da provincia.— O chefe de policia, *Segismundo Antonio Gonçalves.*

INTERIOR

RIO DE JANEIRO

Administrações economicas

Não cessaremos de repetil-o: para livrar o paiz das actuaes difficuldades financeiras e evital-as no futuro, o governo só tem um meio seguro, a economia largamente realisada nos diversos ramos da administração.

E' mister reconstruir a administração sobre bases economicas, e para isto, primeiro que tudo, é necessario o limitar-lhe as raias, a resguardal-a das invasões da politica.

Ha na esphera da administração, interesses permanentes da sociedade, que não podem estar sujeitos aos influxos e oscillações da politica, sem que d'ahi resultem graves perturbações; não sendo a menor dellas a dissipação de forças e recursos, que deverão ser utilisados na promoção do bem geral, e entretanto se consomem esterilmente na satisfação de interesses que não assentam em utilidade publica.

O nosso paiz precisa, como de alimento vital, de administrações desprendidas de influxos partidarios, e severamente economicas, no sentido mais lato desta expressão.

Só poderemos dizer que temos administrações verdadeiramente economicas, quando, a começar pela distribuição dos impostos, se attender primeiro que tudo para a igualdade do peso dos encargos, que cada um terá de supportar na proporção dos seus haveres.

O nosso systema tributario considerado por este lado, está muito longe da perfeição, e precisa de ser estudado e emendado.

Havendo impostos de eustosa e vexatoria arrecadação, que no emtanto produzem muito pouco, cumpre substituil-os por outros de menos complicada, portanto mais facil cobrança. Preferir as imposições que menos affectem as forças contribuintes, é attender á primeira condição da prosperidade das finanças: o maior desenvolvimento da producção.

Sensatamente não se podem esperar bôas finanças onde as imposições atacam a riqueza nas suas fontes, diminuindo-lhe os recursos de reproducção.

Sabemos muito bem que a revisão do systema tributario de um paiz é commettimento muito sério, e exige estudos muito detidos, não se devendo ser precipitado na substituição de um imposto, com que o povo está acostumado, por outro novo, ainda que pareça melhor. Mas, se por este lado não podem os poderes publicos emprehender de uma assentada largas e profundas reformas, muito poderão fazer com proveito no que se refere ao imposto que mais concorre para augmentar as rendas publicas. Alludimos ao imposto de importação, cobrado em nossas alfandegas. A tarifa, para esse fim organisada, mais de uma vez tem sido revista, sem que essas reformas a hajam ainda escoimado de defeitos que reclamam ser corrigidos.

Reconhecendo isto o poder legislativo ainda na ultima sessão do parlamento cogitou da necessidade de melhorol-a, prorogando ao governo a autorisação do art. 11 n. 4 da lei n. 2,670 de 20 de outubro de 1875.

Já se tendo servido dessa autorisação, elevando os direitos de importação sobre certos generos especiaes, o governo ainda não entrou na parte mais importante, que consiste em corrigir a tarifa, não somente no que respeita ao valor das taxas sobre alguns generos que parecem demasiadamente onerados, como tambem no que é attinente ás classificações que se *emaranham* n'um grande numero de cathegorias diversas, sujeitas a direitos especiaes. Daqui, como ponderou um escriptor francez já por nós citado n'outra occasião, *necessariamente resultam difficuldades e delongas sem conta, escripturações sem fim, verificações e visitas interminaveis.*

Simplificar a tarifa até onde o permittirem a equidade e as exigencias de uma bôa arrecadação, é a aspiração de todos os espiritos que reflectem sobre esta materia.

A simplificação da tarifa traz comsigo a do processo da arrecadação, cuja morosidade, não poucas vezes, contraria mais o contribuinte, do que o peso do imposto, que elle pagaria de bôa vontade, comtanto que o livrassem dos vexames provenientes da morosidade dos despachos.

O governo está autorisado a diminuir nas provincias fronteiras os direitos de importação *sobre artigos mais sujeitos a contrabando.* Não queremos censurar o pensamento que dictou a autorisação, senão tornal-o como a enunciação de uma idéa, que não póde ser applicavel unicamente ás provincias fronteiras, quando ha artigos que, em toda parte, tanto mais desafiam o contrabando quanto mais elevadas são as taxas que têm de pagar.

A receita que produzem os direitos relativos a esses generos não se pode calcular pela elevação da porcentagem; ao contrario quanto mais elevada fôr esta mais provocará o contrabando, e menos renderá afinal.

Parece, portanto, que a idéa de diminuição da taxa que se mandou adoptar nas provincias fronteiras, deve estender-se a todas as alfandegas, diminuidos os direitos dos artigos mais susceptiveis de contrabandos.

A não ser assim, poderá acontecer que os importadores desses generos procurem despachal-os de preferencia nas alfandegas das provincias fronteiras, exportando-os depois para as provincias a que se destinam.

Nem será isto uma novidade, quando é sabido que muitas vezes, generos importados com destino á provincia da Bahia têm sido despachados em Pernambuco e vice-versa, conforme a maior ou menor severidade das respectivas alfandegas.

Seguindo por este caminho, se poderá chegar á diminuição do pessoal administrativo das alfandegas, que deve ser um dos alvos dos governos verdadeiramente economicos: diminuir o numero dos funccionarios, para tel-os melhores e bem pagos. Com um pessoal bem escolhido, e bem recompensado, augmentarão as seguranças na arrecadação das rendas, e se attenuarão os sacrificios do paiz contribuinte.

Na revisão da tarifa das alfandegas o governo terá ensejo de prestar um serviço, que muito concorrerá para o restabelecimento das finanças sobre solidas bases. Quando, como resultado de sensatas reformas, se conseguir elevar a receita, proveniente dos direitos de importação, poder-se-ha cuidar da extincção gradual do imposto de exportação, que mais onera a producção em suas fontes.

Se o governo está disposto a iniciar o paiz em administrações economicas, deve começar por onde fica exposto, cuidando de melhorar sériamente o systema tributario, e de arrecadação das rendas.

Neste sentido o art. 12 da citada lei do orçamento contém outras autorisações, que poderão trazer alguns melhoramentos, se o governo, realisando as reformas de que ellas cogitavam, não se preoccupar exclusivamente com os interesses immediatos do fisco, esquecendo os dos contribuintes.

Harmonisar esses interesses é lançar os mais seguros fundamentos de uma boa organisação financeira.

A necessidade de economias

Tratando da necessidade de infiltrar na administração publica o espirito de economia, sem o qual de balde se ha de esperar o restabelecimento do equilibrio financeiro—indicamos a conveniencia da revisão do systema tributario.

Nesse terreno muito se poderá conseguir, no proposito de uma solida organisação da nossa fazenda publica, tendo-se principalmente á vista não enfraquecer as forças do paiz contribuinte, tirando-lhe *sangue*, que elle não poderá perder, sem prejuizo das faculdades reproductivas.

Se, como já ponderamos, a reconstrucção do systema de impostos não pode deixar de ser emprehendimento, cuja realisação exige trabalho, de mui meditada concepção, e lenta execução, guiada por fino criterio; não é isto razão para que deixe o governo, servindo-se das autorisações, de que está armado pela lei do orçamento vigente, de attender a esta necessidade.

Dessas autorisações a mais importante é a que se refere á revisão da tarifa das alfandegas, na qual, como bem ponderou a comissão de orçamento do senado, muito se poderá fazer *no intuito de corrigir quaesquer desigualdades que a experiencia tenha indicado, e de favorecer o consumidor em geral, ao mesmo tempo que se attendesse ás necessidades da lavoura e de outras industrias.*

Reformada convenientemente a tarifa, acompanhando-a de providencias adequadas a uma boa fiscalisação das rendas, necessariamente estas se elevarão, augmentando os recursos do estado: com o que se alcançará restabelecer o equilibrio essencial entre os recursos e os empenhos annuaes do thesouro, *pelo modo menos oneroso aos contribuintes e á producção nacional, de cujo incremento dependem a estabilidade daquelle equilibrio e o progresso moral e material do imperio.*

E' ponto que não podem perder de vista os nossos estadistas: a harmonia que se deve manter entre os interesses do fisco e os dos contribuintes, não impondo a estes mais do que possam supportar, attendendo muito e muito para as circumstancias especiaes da agricultura que é a grande força productora do paiz.

Depois de empregar as medidas conducentes a uma arrecadação mais efficaz das rendas, fechando as aberturas por onde ellas se escapam, antes de entrar para o thesouro, a solicitude do governo deve se dirigir para a fiscalisação das despezas.

Neste ponto releva notar que já alguma cousa tem feito o governo, acompanhando as tendencias economicas que o parlamento manifestou na confecção do ultimo orçamento.

Tem acabado com muitas despezas não estabelecidas por lei, e, portanto, illegitimas em nosso regimen politico, que não admitte o dispendio de um ceitil que não seja autorisado pelo poder legislativo.

Cumpre reconhecer o serviço que já tem prestado o governo com as reducções effectuadas; mas, por este lado muito ainda poderá fazer, se tomar a peito reformar velhas praticas administrativas, que depende do executivo substituir por outras, que simplificando os processos administrativos, dêm em resultado economia de tempo e de dinheiro.

Podem ser consideradas sem importancia certas economias, havendo mesmo proposito de depreciaI-as, apreciadas isoladamente, mas assim não acontecerá se se attender para o resultado, e se ellas significarem a iniciação de um plano de reorganisação administrativa assentado em larga base economica.

Se nos conselhos do governo ha proposito de iniciar o paiz em administrações economicas, não é somente cortando depezas illegaes, nem mesmo abolindo velhas praticas, que se logrará o fim. A necessidade de reformar os diversos serviços publicos impõe-se como imprescindivel condição de bom exito do emprehendimento.

« Em casos como o em que nos achamos, o estado é obrigado a uma liquidação analoga á dos particulares. O orçamento das despezas tem de ser castigado, até ao ponto de fazer desapparecer o desequilibrio entre a receita e a despeza. Semelhante tarefa impõe dolorosas amputações, mas é preciso ter o valor e a energia sufficientes para realisal-as.

« O limite preciso das economias no serviço publico só pode ser determinado pela somma dos recursos normaes disponiveis. Os poderes publicos encarregados de tão delicada operação, para corresponder aos deveres do commettimento, tem de fazer um detido e consciencioso exame de todo o mecanismo de administração, e operar com prudencia e inteireza as suppressões ou modificações que exige a necessidade.

« Ha sempre certa gradação na propria escala da utilidade, que permitte privar-nos de muitas cousas uteis, quando só podemos manter o indispensavel. Procedendo nesta ordem com discernimento se podem effectuar reducções, impossiveis á primeira vista, mas que, sem embargo disto, não trarão compromettimento sério á satisfação de verdadeiras necessidades.

« Uma ordem de cousas estabelecida sem duvida offerece grandes complicações, quando se trata de reorganisal-a em condições mais limitadas, e economicas; succede, porem, ás vezes, que a sua magnitude é mais apparente que real, quando se emprehende essa reorganisação com discrição e se realisa com espirito previdente.

« As modificações graduaes introduzidas nestes ultimos tempos ao discutir-se e fixar-se o orçamento nacional tem encontrado sérias e tenazes resistencias, mas o que é facto é que uma vez realisadas, os temores se tem desvanecido, os serviços publicos têm continuado, e o paiz, por essa causa, não tem tido de deplorar prejuizos dignos de consideração.

« Essas tentativas de reducções se não tem produzido todo o resultado desejado, pelo menos nos tem posto em condições de irmos por diante até chegar ao termo exigido pela necessidade. Tem sido tambem um meio pratico e prudente de fazer com que os factos venhão em apoio da demonstração, sem originar perturbações em grande escala, como poderá talvez ter acontecido se no momento dado se houvesse de um só golpe verificado semelhante transformação.

« Sempre que se impõem novos gravames a um paiz é indispensaval que sejão perfeitamente justificados, e muito mais quando este paiz atravessa horas tão difficeis como as presentes. Quando cada individuo deve forçosamente restringir suas despezas e seu serviço, o Estado tem de realisar restricção analoga.

« Ha uma relação tão intima neste sentido que seria inutil pretender desconhecel-a. Se se diminuem as faculdades do contribuinte, diminuição analoga deve realisar-se no estado, para que os serviços correspondam ás faculdades dos contribuintes.

« A restricção ou alargamento dos serviços publicos tem de obedecer ás fluctuações da riqueza publica. Em épocas de escassez e angustia se restringem os serviços assim como se alargam em épocas de prosperidade e de esplendor.

« A revisão annual das receitas e despezas deve-se calcular precisamente pela fixação prudencial e possivel da marcha administrativa.

« Na actualidade, em quanto não desapparecer o desequilibrio financeiro no estado, com afanoso empenho deve-se buscar os meios de conjurar a crise, tanto nas modificações do nosso regimen tributario, como nas economias da administração. »

Estas considerações de um jornalista do Chile, relativamente ao seu paiz, que tambem está passando por uma crise financeira, tem toda a applicação ao nosso estado.

(Jornal do Commercio, do Rio.)

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 DE MAIO

Noticias da Bahia

Pelo vapor brasileiro *Marquez de Caxias* recebemos hontem jornaes de 29 e 30 de abril, dos quaes colhemos o que segue:

— Pela presidencia da provincia: foi exonerado, á pedido, o bacharel Antonio Ferreira de Souza Pitanga, de promotor publico da comarca de Ilhéos, por ter sido nomeado secretario da presidencia da Parahyba; foi removido o bacharel Augusto Borburema, da comarca de Camisão para a de Ilhéos; e foi nomeado o bacharel Angelo Ribeiro Soares para a de Camisão.

— Foi eleito presidente da Academia de Bellas Artes, o Dr. Virgilio Climaco Damazio.

— Realisou-se no domingo ultimo a sagração do Exm. e Revm. Sr. bispo de Cuyabá.

Acerca do acto, assim se expressa o *Diario da Bahia*:

« Como estava annunciado, realisou-se domingo, 28 do corrente mez, na nossa igreja cathedral a ceremonia augusta da sagração do Exm. Sr. D. Carlos Luiz de Amour, bispo eleito da docese de Cuyabá, em presença do mais escolhido e numeroso concurso de amigos da igreja e de S. Exc. Revma.: desde a primeira autoridade da provincia até o mais modesto de todos os cidadãos, não houve classe que não se achasse alli representada: a vasta igreja do collegio achou-se litteralmente cheia, não ficando lugar desoccupado quer no côro, nas tribunas ou nas grandes naves da igreja.

« O templo estava ricamente ornado: a capella mór principalmente se achava revestida dos mais pomposos adornos. No lado opposto ao solio primacial estava erigido um altar provisorio para nelle celebrar a missa o digno eleito.

« As cadeiras canonicaes foram occupadas pelos Rvd. cathedraticos; as bancadas dos capellães e coristas foram cedidas aos dignos religiosos de todos os conventos, clero secular, aos officiaes generaes de terra e de mar, aos commandantes e officialidade dos navios da armada, aos representantes da assembléa legislativa provincial, altos funccionarios, e mais pessoas obsequiadas pelo Exm. eleito com convite especial para assistirem á ceremonia.

« No espaldar do costume, expressamente preparado para a primeira autoridade da provincia, estava o Exm. Sr. conselheiro barão Homem de Mello e seu secretario.

« A igreja já regorgitava de curiosos quando ás 9 1/2 horas da manhã entraram os Exms. e Rvms. Srs. arcebispo metropolitano e bispo eleito de Cuyabá, precedidos de cruzes alçadas e do Illm. cabido, que os fôra acompanhar da residencia archiepiscopal, sendo recebidos á porta da igreja pelos innumeros fieis que os esperavam e ao som do *ecce sacerdos* com a musica brilhantemente executada pelo eximio artista, o Sr. André Avelino Caxangá, que é mestre de capella da cathedral, ajudado dos mais distinctos professores seus collegas.

« Depois dos psalmos entoados pelo subchantre e capellães cantores, começou o acto, revestindo-se o Sr. arcebispo, ministro sagrante, com as vestes pontificaes.

« Eram assistentes do Rvd. bispo eleito os Srs. deão Joaquim Emygdio Ribeiro e chantre Manoel Jorge Franco, primeiras dignidades do cabido, as quaes foram por S. Exc. o Sr. bispo escolhidas em falta de dous Rvds. bispos que lhe deveriam servir de assistentes, e que por motivos justos não poderam comparecer.

« O Exm. sagrante tomou então o lugar determinado pelo ritual, em uma cadeira diante do altar-mor.

« O Exm. bispo eleito foi apresentado pelos seus assistentes, o mais antigo dos quaes pedio ao Exm. sagrante, em nome da igreja catholica, que elevasse o eleito ao episcopado.

« Feitas as inquirições do estylo sobre a existencia do mandato apostolico ou bulla principal de confirmação que responde pelo merito do eleito, prestou este o juramento de fidelidade á Santa Sé, segundo o formulario respectivo, e assentado n'uma cadeira ou escabello defronte do Exm. sagrante, tendo a seus lados, tambem assentados os seus assistentes, respondeu ao exame recommendado no pontifical.

« Emquanto o Sr. arcebispo incensava o altar o Sr. bispo eleito fez a sua preparação e revestio-se pontificalmente; findo o que, começaram ambos a missa, sendo o primeiro no solio, e o segundo no seu altar provisorio, até a Epistola e gradual; e antes do ultimo verso, tomaram os seus lugares, o sagrante no faldistorio, e o sagrando no escabello com os seus assistentes aos lados.

« Começando então a ceremoria especial da sagração, disse o Revd. metropolita: *Episcopo opportet iudicare, interpretare, consecrare, offertare, baptizare et confirmare*; e convidou os fieis a orarem pelo novo bispo, prosternando-se o qual e ajoelhando os demais, foram cantadas as ladainhas dos santos.

« Findas ellas e ajoelhando-se o eleito aos pés do sagrante, poz-lhe elle sobre as espaduas, ajudado dos dous assistentes, o livro dos Santos Evangelhos aberto para baixo.

« O Rvd. sagrante com os assistentes poz as mãos sobre o eleito e disseram—*accipe spiritum sanctum*, e aquelle entoou um prefacio proprio, em que pedio a Deus para o novo bispo todas as virtudes do episcopado.

« Interrompendo o prefacio e entoando o hymno —*Veni creator spiritus* que foi acompanhado pelo côro ao som do harmonium, o Rvm. arcebispo sagrante ungio com o oleo do santo chrisma a cabeça do novo bispo e concluio a oração ou prefacio, pedindo para elle a abundancia da graça e da virtude assignaladas pela uncção.

« Foi cantado logo o psalmo 132 a proposito da uncção de Arão, e o sagrante ungio do mesmo modo as mãos do bispo com o mesmo santo oleo do chrisma.

« Benzeu depois o baculo pastoral que lhe foi entregue como symbolo da jurisdicção conferida; e benzido tambem o annel episcopal, foi-lhe posto no dedo em signal da fé e para que guarde a igreja sem macula, cómo a Esposa de Deus.

« Então foi-lhe tirado das costas o livro dos Evangelhos que o sagrante lhe entregou, recommendando-lhe de o pregar ao povo que lhe era confiado.

« Então, ministrada agua e toalha pelos padrinhos do acto, conselheiro Figueiredo Rocha, Dr. Francisco José da Rocha e Dr. José Francisco da Silva Lima, lavou as mãos o Rvm. bispo, e foi continuada a missa pelos dous prelados, sendo um no sólio e o outro no seu altar.

« Dito o Evangelho e o Credo, em cuja musica, como na do Gloria, os dignos professores foram ouvidos attentamente, e feito o offertorio, seguio-se a ceremonia do offerecimento, feito pelo sagrado ao sagrante, de duas tochas, dous barris de vinho e dous pães, sendo cada um d'esses objectos dourado e o outro prateado.

« Depois reuniram-se no altar principal os dous celebrantes, consagraram juntos e commungaram nas duas especies.

« Dada a benção pelo sagrante, benzeu elle a mytra, que com os dous assistentes poz na cabeça do sagrado e igualmente benzeu depois as luvas, notando-lhes as suas mysteriosas significações, e enthronisou o novo bispo assim paramentado, entregando-lhe o baculo.

« Emquanto se cantou o *Te-Deum laudamus* os dous Rvms. assistentes conduziram o Exm. Sr. bispo D. Carlos por toda a igreja, mostrando o aos fieis, que elle abençoava, muitos dos quaes lhe embargavam o passo, anciosos de lhe beijarem o annel episcopal.

« Findo o acto da grande e solemne ceremonia da sagração, retiraram-se Ss. Exc.as Rvm.as para o palacio archiepiscopal, sendo-lhes difficil romper a columna de povo que dentro da igreja e fóra della queria beijar a mão do novo bispo.

« No palacio foi offerecido pelo Exm. Sr. bispo de Cuyabá aos seus convidados, entre os quaes se achavam muitas familias de distincção, um lauto banquete, preparado na pastelaria *Devoto*, presidido pelo Exm. Sr. arcebispo.

« Nessa ceremoniosa refeição, de cerca de oitenta talheres, guardou-se o conveniente silencio, que só foi interrompido pelo Sr. Dr. Francisco José da Rocha n'um brinde dirigido ao Exm. Sr. bispo D. Carlos, no qual fez salientes as suas mais conhecidas virtudes e altos merecimentos, e pelo Sr. senador Junqueira n'uma felicitação dirigida á diocese de Cuyabá e n'um brinde a S. Exc. o Sr. D. Joaquim Gonçalves de Azevedo, arcebispo metropolitano e primaz do Brasil, como digno successor dos Rvds. Marquez de Santa Cruz e conde de S. Salvador, e que tem por modelo em suas virtudes o arcebispo de Braga, D. Fr. Bartholomeu dos Martyres, gloria de Portugal e da christandade.

« Congratulamo-nos com S. Exc. o Sr. bispo D. Carlos Luiz d'Amour pela sua elevação ao episcopado.

« Foram os meritos de S. Exc. e o governo interino da archidiocese que lhe grangearam do governo imperial a sua justa apresentação. »

— O vapor inglez *Tagus* levou para a Europa 225 grammas de diamantes, remettidos por Vianna Irmãos & C.

— Assumira o exercicio de capitão do porto o capitão de fragata Ignacio Accioli de Vasconcellos.

Noticias da Europa

Pelo vapor inglez *Alice*. recebemos hontem á tarde jornaes e cartas de Lisboa com datas até 17 de abril, dos quaes colhemos o que segue:

INGLATERRA

As apregoadas allianças da Inglaterra, segundo se deprehende da ultima discussão no parlamento inglez, são muito duvidosas.

Lord Granville, chefe da opposição liberal, disse que o estado actual da Europa não seguirá o caminho da Criméa, pois que a Inglaterra está isolada, sendo a politica do governo a causa desse isolamento.

Lord Derby, que ha pouco deixou a pasta dos estrangeiros, por não concordar com as medidas de hostilidade tomadas pelo governo, disse que em sua opinião a Allemanha é francamente affeiçoada á Russia; que a França não seguirá hoje a politica de Napoleão III que a levou á Criméa; e que a Italia e a Austria no caso de guerra se affastarão da Inglaterra.

Os symptomas de isolamento da Gran-Bretanha tiram muito de sua gravidade ás declarações de lord Beaconsfield e de lord Salisbury; apezar destes estadistas affirmarem que a Inglaterra ha de manter a sua reclamação relativa á discussão integral dos preliminares de S. Stephano pelo congresso, e que consideram a independencia da Turquia incompativel com a presença dos russos no seu territorio, não é motivo para desesperar de uma solução pacifica.

A opinião geral em Inglaterra é que mais se lucraria com uma resolução amigavel do que por meio de uma guerra européa.

— A camara dos deputados na sua sessão de 12 approvou o augmento do imposto sobre a renda.

— O governo declarou no parlamento que a reserva daria 70 mil homens; mas se a Inglaterra chegar a ver-se envolvida n'uma grande guerra, os seus recursos militares serão muito mais consideraveis, e que o governo ha de contar em todas as eventualidades com o apoio do paiz.

Lord Derby combateu na camara os propositos bellicosos do governo, e declarou que em occasião opportuna explicaria os verdadeiros motivos da sua sahida do gabinete.

Vai-se organisar uma segunda esquadra no canal para a eventualidade de um rompimento definitivo entre a Russia e a Inglaterra; será commandada pelo vice-almirante Beauchamp de Seymour.

A primeira impressão da imprensa ingleza foi favoravel ao sentimento geral da nota do principe de Gortschakoff, em resposta á do marquez de Salisbury.

O *Morning Post* diz que a resposta do gabinete de S. Petersburgo abre o caminho para novas negociações, pelas quaes se poderá chegar a uma solução pacifica.

O *Standard* manifesta a mesma opinião: mas o *Daily News* censura a nota por não estabelecer nem indicar quaes sejam as intenções da Russia.

O *Daily Telegraph* julga-a tambem desfavoravelmente, mas em especial, por não dizer cousa alguma sobre o ponto delicado das principaes difficuldades; isto é, se a Russia está ou não disposta a submetter na sua integra a um congresso, os preliminares de S. Stephano.

O *Times* diz que o tom moderado da circular do principe de Gortschakoff dá motivo a esperar que seja possivel a solução favoravel do conflicto, se a Inglaterra mantendo o fundo, suavisar a forma de suas exigencias, para que a questão seja resolvida pelas potencias da Europa.

O *Times* de 15 diz que estão mais affastadas do que nunca, as perspectivas de um congresso, ou de um accordo pacifico, mas que entretanto ainda não é desesperada a situação.

O mesmo jornal affirma no dia 16 que houvera no dia 14 troca semi-officiosa de intuitos amigaveis entre os gabinetes de S. Petersburgo e de Londres.

O gabinete britannico mostrou o seu desejo de uma solução pacifica, mas mantem a exigencia de que o tratado seja submettido na integra ás potencias. A Russia respondeu que o tratado será submettido na integra ás potencias, e admitte a plena liberdade de discussão, mas reserva-se a plena liberdade de acção; a Russia admitte a discussão até nos pontos mais vitaes da questão; e affirma o *Times* que não póde haver embaraço algum para a reunião de uma conferencia preliminar.

TURQUIA

Telegrammas de Constantinopla dizem que os russos insistem no proposito de occupar as fortalezas do Bosphoro e de Batoum, assegurando-se que a Russia dirigira ameaças á Porta, para que faça immediatamente entrega dessas fortalezas. O gran-duque Nicoláo parece disposto a effectuar com toda a rapidez a occupação da capital pelas tropas russas!

A povoação de Constantinopla, conhecedora destas negociações, estava muito agitada; suppondo-se com fundamentos que não eram estranhos a essa agitação os agentes inglezes residentes em Constantinopla!

— O Sr. Layard, embaixador inglez em Constantinopla, tem tido varias conferencias com os ministros do sultão e com Osman-Pachá.

— Mehemet Ali está commandando as tropas em Makeni.

— O governo ottomano dirigio ás potencias uma nota circular reconhecendo que o tratado de San-Stephano é a consequencia das derrotas dos exercitos turcos, e que está decidido a cumpril-o fielmente; mas que a Turquia se consideraria muito feliz se as suas clausulas fossem suavisadas pela intervenção amigavel das potencias e pela moderação da Russia.

— Affirma-se que a instigações de lord Layard, o sultão perguntara ao gran-duque Nicoláo quando começava a evacuação e que não tivera resposta.

As forças russas que estão nos arredores de Constantinopla passam de 60 mil homens.

O gran-duque Nicoláo intimou o governo turco a mandar retirar os destacamentos que ainda tem na Bulgaria.

— Esperava-se em Constantinopla um golpe de mão de exercito russo. Os russos occupam já Schumla.

RUSSIA

A'opposição feita pela Inglaterra e pela Austria ao tratado de S. Stephano produzio grande sensação em S. Petersburgo.

Fallava-se de uma carta importante ao imperador da Allemanha, aconselhando o czar a fazer concessões para evitar uma guerra européa.

O *Diario de S. Petersburgo*, fazendo algumas declarações importantes sobre o estado actual da questão, diz que não póde deixar de reconhecer que á influencia moderada da Allemanha se deve a direcção pacifica que o negocio tomava, mas que para se conseguir a paz é preciso ter em conta os factos consummados, e garantir de uma maneira distincta as vantagens que, pelo tratado de 1856, alcançaram os christãos que se acham sob o dominio musulmano.

O jornal semi-official do governo russo assegura que, se chegar a reunir o congresso para discutir a necessidade de se darem serias garantias aos christãos, se póde ter, como certo, que por parte da Russia se não opporão obstaculos, mas entende ser necessario que a Europa trate nobremente dessa questão sem animo reservado, nem proposito de provocar conflictos, procedendo só com o sincero desejo de conseguir resoluções duradouras.

O principe de Gortschakoff, na sua resposta á circular do marquez de Salisbury, declara que os preliminares de S. Stephano são susceptiveis de modificação, deixando a esperança de que se possam conciliar todos os interesses; mas o principe de Gortschakoff, refutando ponto por ponto a circular do governo britannico, accrescenta:

« Desejariamos saber como o marquez de Salisbury comprehende que se póde conciliar o tratado e o direito das potencias, com o bem estar dos povos christãos.

« Desejariamos conhecer tambem como é que independentemente do tratado de S. Stephano espera o marquez de Salisbury alcançar este fim, tendo em conta os sacrificios feitos pela Russia.

O principe de Gortschakoff nega que o tratado de S. Stephano colloque a Bulgaria pela forma por que se deve constituir em consequencia da ultima guerra sob a dependencia da Russia; diz que a organisação dada ao novo principado, e tudo o que com ella se relaciona, não é mais que o desenvolvimento natural do programma, que as grandes potencias levaram á conferencia de Constantinopla.

Affirma que as estipulações preliminares da paz não prejudicam nenhuma questão de caracter europeu, nem lhe dão applicação sem o consentimento dos neutraes; que por este motivo se não marcaram os limites da futura Bulgaria, e que os plenipotenciarios russos e turcos se limitaram em traçar um esboço geral susceptivel de alterações.

O governo russo diz vêr com surpreza as objecções de lord Salisbury pelo que respeita ao Epiro e á Thessalia, porque faz suppôr um esquecimento completo dos beneficios que o tratado de S. Stephano estipula a favor daquellas provincias.

Quanto á Armenia, a pretenção do governo inglez de que este territorio não passe ao poder dos russos, funda-se em razões falsas: a Inglaterra quer que a Armenia continue a ser turca para constituir uma defeza militar contra a Russia; é este mesmo o motivo por que a Russia quer que a Armenia lhe pertença.

O principe de Gortschakoff diz que accederia de bom grado ás pretenções da Inglaterra se esta tivesse apoiado outr'ora as da Russia; que a respeito da validade do tratado de Paris e aos seus effeitos contra tratados posteriores se não deve esquecer que existem numerosos casos de infracção sanccionados e consentidos pelos seus autores. A Turquia foi a primeira a impingil-o, com o accordo relativo aos Principados Danubianos: a França infringio-a quando se deram os acontecimentos da Syria; e finalmente as potencias todas o consideram caduco com a conferencia de Constantinopla em que admittiram o reconhecimento do direito de intervir nos assumptos do imperio turco.

— Continúa a negar-se o boato da retirada do chanceller principe de Gortschakoff.

— O *Globo*, examinando as condições em que a Russia poderia submetter a guerra contra a Inglaterra, diz que as hostilidades serão tambem contra a India, e que sendo armados alguns cruzeiros, estes operarão contra os navios mercantes que fazem o commercio naquelles mares.

— Participam de Berlim, em 16, ao *Times*, que a Russia está organisando levas geraes de tropas.

ALLEMANHA

O principe de Bismark declarou que não deixaria de empregar todos os esforços para que houvesse accordo entre a Austria e a Russia, e entre esta potencia e a Inglaterra, promovendo que a Russia faça as concessões possiveis, afim de ser mantida a paz.

O principe de Bismark, segundo se affirma, considera possivel uma conferencia de embaixadores em S. Petersburgo, e trabalha para conseguir, segundo as bases que poderão ser aceitas pela Russia, isto é: aceitação por parte das potencias da retrocessão da Bessarabia, e do engrandecimento territorial da Russia na Asia até comprehender Erzerum; que as potencias não discutam a indemnisação pecuniaria, que é questão particular entre a Russia e a Turquia; em compensação a Russia aceita a revisão e discussão dos preliminares de S. Stephano, relativas ás restantes alterações no territorio da Turquia.

— A imprensa allemã considera a questão nos seguintes termos: A Austria e a Russia solicitaram a mediação da Allemanha, que respondeu que comprehenderá essa mediação quando fôr tambem pedida pela Inglaterra. Esta resolução foi communicada officiosamente á Inglaterra, que ainda não respondeu.

HERZEGOVINA

Participam de Raguza que trinta e dous chefes insurgentes herzegovinos, se dispõem a tomar as armas, para não ficarem sujeitos ao governo turco da Herzegovina.

SERVIA

Diz-se que a Russia em compensação da alliança da Servia, lhe prometteu entregar a Bosnia.

Telegrammas de Vienna julgam imminente a occupação da Bosnia.

— A Russia emprega os maiores esforços para se conciliar a alliança da Servia no caso de guerra.

MONTENEGRO

O exercito montenegrino que ao começar a

guerra estava mal armado, pois que mais da quarta parte dos soldados estavam armados de espingardas de carregar pela bocca, recebeu agora 2,400 carabinas Martini-Henry tomadas aos turcos e alguns centenares de Chassepots comprados na Italia.

O exercito vai ser composto de 32 batalhões de 800 homens cada um.

ROUMANIA

Consta que a Roumania já protestou officialmente contra o tratado celebrado entre a Russia e a Turquia.

— O conde de Andrassy respondeu ao delegado do governo roumaico que não podia conceder-lhe licença para que as tropas roumaicas entrem em territorio hungaro, porque isso iria aggravar a situação e destruir as probabilidades de uma solução pacifica.

— O exercito russo agglomera-se nos arredores de Bucharest, e em differentes communas do districto. Receia-se um golpe de mão do exercito.

Todos os dias chegam novos destacamentos russos: e para as praças de Rudova, Nicopolis e Widdin, que estão nas mãos dos russos.

— O exercito russo que passa da Bulgaria para a Roumania é de 150 mil homens. Os russos tinham mandado occupar por sete baterias de artilheria, e dous regimentos de infanteria a estação de Succavo, na via-ferrea da Roumania para Austria.

— O principe Carlos notificou aos governos de Berlim e de Vienna que resolvera abdicar no caso em que fosse permittido á Russia que usurpasse o governo da Roumania.

RUSTRO-HUNGRIA

Julga-se apocrypha uma nota dirigida á Austria, e attribuida ao principe de Gartschakoff. Neste documento explica-se que os interesses contidos no tratado de Paris tocam cada um isoladamente, a tal ou tal potencia, mas que todos tocam directamente a Russia; que por consequencia julga que o accordo de potencia a potencia é a melhor base para o congresso afim de modificar o tratado de Paris deixando-lhe o caracter de uma garantia collectiva; que em vista destes principios o imperador da Russia sollicitará de cada potencia que especifique os proprios interesses; que lastimará que qualquer dellas se recuse, impedindo assim a unica base para o bom resultado do congresso. O imperador repelle de si a responsabilidade das consequencias que semelhante recusa pode trazer.

— Nas declarações feitas pelo Sr. Tisza na camara hungara sobresahe a de que os actuaes acontecimentos demonstraram que os interesses da Roumania e da Hungria são identicos, porque uns e outros tem um só inimigo que é o panslavismo. A lição do presente será comprehendida igualmente por outros povos visinhos, desde que tiverem adquerido a convicção de que só poderão sustentar a sua integridade acercando-se da Austria.

O governo está convencido de que a sua missão é pôr a salvo de quaesquer perigos a monarchia e manter a paz.

BELGICA

Tem havido na Belgica varios *meetings* por causa da lei que se está discutindo na camara, e na qual se dão mais dous circulos eleitoraes ao elemento clerical.

O partido liberal protesta contra a lei e promove manifestações para que a lei seja rejeitada.

O *meeting* que se celebrou em Bruxellas no dia 10, reunio 3,000 pessoas, e houve discursos energicos.

Em Bruxellas tem havido posteriormente algumas desordens contra o partido catholico.

ITALIA

Das declarações feitas na camara italiana pelo conde de Corti, ministro dos negocios estrangeiros, resulta que no caso de guerra a Italia se manterá na mais stricta imparcialidade, mas o Sr. Corti absteve-se cuidadosamente de responder se conviria á Italia alliar-se com a Inglaterra.

Respondendo á allusão de que a Italia devia pedir em boa amisade á Austria a cessão do Trentino e de Trieste, o ministro dos estrangeiros declarou que o governo não pensava em reivindicação de territorios cuja situação estava definida pelos tratados.

HESPANHA

— Acerca deste reino escreve o nosso correspondente de Lisboa:

« Os jornaes publicam um telegramma de Londres, em que se diz que o governo inglez foi prevenido pelos seus representantes officiaes de que o governo hespanhol tinha resolvido armar immediatamente todos os pontos, e pedir um credito ás côrtes para mobilisar o exercito. Segundo o mesmo telegramma, presume-se que a Hespanha tem esperanças de recuperar Gibraltar, havendo quem sustente que para essa empreza está de accordo com a Russia e com a Allemanha.

« Em geral a imprensa hespanhola transcrevendo este telegramma na sua integra, declara que a noticia não tem fundamento algum, e que a Hespanha só trata de se organisar internamente sem se occupar dos assumptos externos, a não ser para desejar que não altere a paz da Europa.

« Ao pedido do Sr. Vinas para que em vista da gravidade das circumstancias, se ponham de accordo, os ministros da guerra e da marinha para a defeza das nossas praças e costas, respondeu o general Ceballos que já estavam de accordo.

« No senado apresentou o ministro dos negocios estrangeiros, um projecto de lei, pedindo autorisação para poder ser rectificado o tratado de commercio, concluido em 1875 entre a Hespanha e a Grecia.

« Alguns jornaes dizem que provavelmente se não discutirá na actual legislatura a lei da imprensa; mas as folhas ministeriaes sustentam que o governo procura empregar os meios para que a eleição se realise effectivamente.

« Affirma-se que a lei da desamortisação da divida será discutida no senado logo depois da Paschoa. O projecto já approvado no congresso, diz n'um dos seus artigos, que se destina á amortisação da divida consolidada a parte que pertence ao thesouro na venda das propriedades e direitos do estado, que por leis anteriores não tenham já applicação especial.

« Tambem se destina a esta amortisação outras sommas provenientes de rendas e rendimentos que pertençam ao estado; como por exemplo os fóros que possam ser remidos, e o producto dos terrenos, que a conveniencia do estado ou do publico não aconselhe a conservar.

« O ministro da fazenda apresentou e leu no congresso differentes projectos de lei, sendo um d'elles á respeito da concessão de um credito de vinte milhões de reales para a continuação das obras do caminho de ferro do nordeste.

« O governo resolveu em conselho dar, na actual estação maior impulso áquellas obras, assim como ás que dizem respeito á linha da Corunha e Valencia, propondo-se pedir igualmente um credito para terminar as estradas já começadas n'aquellas provincias, que parece serem as mais afastadas pela crise operaria.

« Foram apresentados na repartição da divida publica varios coupons falsos do consolidado hespanhol. Estão presas tres pessoas. Estes falsos coupons foram enviados para Londres, afim de serem verificados.

« Assegura-se que o deputado o Sr. Moyano, separado recentemente do partido moderado, de que fazia parte, irá a Paris, no intervallo da sessão parlamentar para visitar e apresentar os seus respeitos á ex-rainha Izabel.

« A questão da venda dos brilhantes pertencentes á rainha Izabel, tem já dado lugar a peripecias desagradaveis, e a reclamações da parte da mesma rainha, contra aquelles que fazendo-se echo da inquietação de uma parte do povo hespanhol a proposito d'esta venda, arriscavam a suspeita de que, entre aquellas joias podesse haver algumas pertencentes á corôa de Hespanha.

« Um jornal publica um desmentido absoluto d'estas suspeitas; fundando-se em informações de pessoas que se diz fidedigna, declara que todas as joias historicas pertencentes á corôa de Hespanha, desappareceram no reinado de Carlos IV durante a guerra de 1808 a 1814, e que as que a rainha pretende agora vender são exclusivamente suas; o que tudo já foi plenamente demonstrado pelo actual presidente do conselho de ministros o Sr. Canovas del Castillo em 1869, então simples deputado.

« Em todo o caso acrescenta o jornal, S. M. deveria dar-se por satisfeita pela publicidade que teve esta questão, o que lhe assegura melhor resultado para a venda do que os grandes annuncios e reclamações que mandasse inserir nos jornaes.

« A *Defense* e o *Gaulois* insistem em que D. Izabel de Bourbon, não póde vender as joias que tem em deposito no banco de França, porque pertencem á corôa.

« O conselho superior da *Mocidade catholica*, suspendeu as suas sessões em vista do scisma que se levantou entre os catholicos carlistas e os catholicos liberaes, por quererem os primeiros que se fizesse da sociedade centro politico, e os segundos serem adversos a este caminho.

« Falleceu o antigo ministro do ultramar o Sr. D. Christobal Martin de Herrera. Occupou sempre um logar distincto como deputado, e era conhecido como um jurisconsulto distincto.

« Vão-se reduzir a livro todas as variadas descripções das festas que se celebraram por occasião do casamento do rei D. Affonso.

« Esta publicação abrange não só as descripções feitas em Hespanha, mas tambem em França, e n'outros paizes pelos correspondentes dos diversos jornaes.

« Parece que a impressão será de grande luxo.

« O ministro das obras publicas em Hespanha autorisou a sahida de tres expressos de Barcelona para a fronteira franceza, combinando com os tres do meio dia da França. Segundo consta os deputados catalães pretendem obter a completa suppressão de passaportes para França; mas sobre este ponto nada ha ainda resolvido.

« O governo francez recusa terminantemente a extradição do celebre assassino Rosa Samariego. Este governo que se intitula liberal, expulsa de seu territorio homens sem macula como Zorrilha, Sagunero, Munez, Echegarrieta e Latorre.

« No congresso perguntou o deputado o Sr. Muniz, se era certo haver o governo francez negado a extradição do guerrilheiro Rosas. Não se achando na sala o ministro competente, ficou esta pergunta sem resposta.

« Realisou-se no theatro real em Madrid, a representação em favor da sociedade de beneficencia franceza, na qual tomaram parte os estudantes hespanhóes, reconhecidos pelo acolhimento lisonjeiro que encontraram em França. Diz-se que a colonia franceza, em Madrid, projecta, como testemunho de seu reconhecimento, abrir uma subscripção para livrar do serviço militar dous estudantes hespanhóes, a quem cahio a sorte para o proximo alistamento.

« Ha poucos dias foi encontrada na escada do capitão general de Madrid uma bomba explosiva, assim como outras materias inflammaveis. Tendo tudo sido entregue á autoridade competente, procedendo-se ao respectivo exame, reconheceu-se delle que a espoleta ou mecha da bomba estava calculada para durar vinte minutos e doze segundos. Consta que está já encerrado o summario em que se indica esta e outras circumstancias com relação ao acontecimento, e bem assim o resultado da analyse feita sobre a natureza das substancias encontradas. O processo segue no juizo do districto do centro.

« As ultimas noticias de Cuba dizem que Martinez Campos continúa a perseguir o chefe Maceo. Em perto de dous mezes, mais de 30,000 homens para perseguirem uma guerrilha tão *insignificante* cómo o governo dizia, lá parece muito.

« Ao conselho de ministros tinha ultimamente assistido muitos senadores e deputados. O governo deu então conhecimento de um telegramma importante recebido de Cuba, o qual se refere ao termo definitivo da insurreição com a submissão das unicas forças que ainda se achavam em campo contra a autoridade da metropole. Apenas alguns homens de côr se conservam com as armas na mão.

« Diz-se que o general Jovellar vai regressar a Hespanha, em consequencia do seu estado de saúde, ficando o commando da ilha entregue ao general Martinez Campos.

« Foi morto em combate com uma força militar na provincia de Castellon, Hespanha, o celebre bandido e ex-cabecilha carlista José Mones el Chavato, sendo presos todos os guerrilheiros que elle commandava: um sargento da fôrça ficou ferido. »

PORTUGAL

De Lisbôa escreve nosso correspondente:

« Em additamento á minha de 13 pelo *Neva*, accrescentarei algumas linhas, aproveitando a mala do vapor *Alice* de Liverpool.

« As côrtes interromperam os seus trabalhos até ao dia 22. Parece que o encerramento será a 24.

« A camara dos deputados concluio os seus debates approvando sem alteração alguma a reforma da camara hereditaria, cuja iniciativa partira da camara dos pares e onde fôra primeiramente discutido o projecto. Esta camara alterou a lei eleitoral, proposta e discutida primeiramente na camara electiva. Em virtude destas alterações o projecto terá de voltar á camara dos deputados.

« São muito sensatas as ponderações que hontem fazia uma folha de Lisbôa a respeito da indifferença geral que se nota pelos asumptos que outr'ora mais agitavam entre nós os espiritos dos homens politicos e que ainda os agitam em outras nações.

« A lei da reforma eleitoral é das mais importantes. Depende della a organisação da camara electiva, e portanto o futuro do paiz. Não vale menos qualquer modificação no pariato. Ambas modificam bastante os dous corpos legislativos, e por tanto, o nosso governo constitucional. Pois uma e outra, observa o referido jornal, foram discutidas e sustentadas com pouco vigor, quasi preguiçosamente, sem que no paiz se levantasse uma voz, ou viesse ao parlamento uma representação a favor, ou contra essas reformas. Ninguem se queixou e ninguem agradeceu.

« Valeria á pena estudar a causa de tão notavel differença, procurannndo descobrir se o paiz se dá por completamente feliz, ou se pensa mais nos melhoramentos que directamente o favorecem, de que nas reformas das instituições politicas.

« Na camara dos deputados acabou a discussão relativa ao pagamento da pensão aos filhos do fallecido conde de Farrobo, sendo rejeitada a parte que se referio aos netos delle.

« Foi approvado na camara dos pares o projecto do Algarve; tambem foram votados 200 contos para a construcção de canhoneiras e 1,706 contos para a continuação do caminho de ferro do Minho.

« No dia 14 abrio-se á exploração publica a parte do caminho de ferro de sueste entre a estação de Quintos e de Serpa na extensão de 10 kilometros. Com estes perfazem 130 os kilometros abertos á exploração durante a actual administração do estado.

« Os admiradores da princeza Rattazzi deram-lhe no dia 16 um jantar de 50 talhares no salão nobre do theatro de D. Maria II. A festa foi digna da distinctissima senhora a quem era dedicada, da commissão que a dirigio e dos cavalheiros que assistiram a ella. A commissão era composta dos Srs. Antonio Ennes, Theotonio Patricio Alvares e Magalhães Lima, que se desempenharam briosamente do encargo. Presidio ao banquete o Sr. Antonio Rodrigues Sampaio, ministro do reino e decano da imprensa portugueza, na qual durante muitos annos deu brilhantes provas de extraordinario talento e inabalavel firmeza de caracter. A' direita do Sr. Sampaio estava madame Rattazzi; á esquerda o Sr. Antonio Serpa, ministro da fazenda e tambem antigo e mui notavel jornalista. Em frente do Sr. Sampaio estava Melle. Rattazzi, gentil menina de 8 ou 9 annos de idade, tendo á direita Melle. Barriére e á esquerda o visconde de S. Januario. Seguiram-se os outros convivas nos quaes havia representantes da imprensa, das sciencias, das lettras, da grandeza do reino e de todas as classes esclarecidas da sociedade.

« Citam-se os nomes dos seguintes cavalheiros: Manoel d'Assumpção, Antonio Ennes, Thomaz de Carvalho, Luiz Augusto Palmeirim, Julio Cesar Machado, João Caetano de Almeida, Dr. Viterbo, Magalhães Lima, Ozorio de Vasconcellos, João e Augusto Rosa, Luciano Cordeiro, Miguel de Bulhões, Possidonio da Silva, conde de Paraty, Prostes, Eduardo Coelho, Gastão Mesnier, Luiz de Campos, Ramalho Ortigão, Guerra Junqueiro, Cunha Belém, Ernesto Biester, Julio de Vilhena, D. Luiz Vedra, Patricio Alvares, Valentim do Rego, Dr. Ennes, Christiano de Carvalho, Alfredo Ribeiro, etc.

« O primeiro brinde foi feito pelo Sr. Sampaio á illustre escriptora, que respondeu em francez com um discurso muitas vezes interrompido por applausos unanimes, e concluio bebendo á saúde da imprensa portugueza.

« O Sr. Antonio Serpa fez um brinde em francez a Melle. Rattazzi, seguindo-se outros dos Srs. Manoel d'Assumpção, Magalhães Lima, Antonio Ennes, Gastão Mesnier, Visconde de S. Januario e Luciano Cordeiro. Os Srs Antonio Ennes, Mesnier e G. Ennes discorreram em francez, e os Srs. Visconde de S. Januario, Luciano Cordeiro, Assumpção e Magalhães Lima fallaram com igual brilho em portuguez.

« Uma banda militar festejava cada saúde com diversas peças de musica das operas mais modernas e com os hymnos nacionaes.

« O serviço da casa Ferrari, era delicado. Ao principiar a festa distribuio-se na sala uma poesia em homenagem á madame Rattazzi, sem que se soubesse quem a escrevera e mandara para alli.

« Corria, porém, entre todos a suspeita de que o autor é um dos nossos mais esclarecidos jornalistas.

« Foi magnifica a festa e de certo muito grata á formosa e intelligente viuva de Urbano Rattazzi.

« Novas experiencias se fizeram n'um destes ultimos dias para a tracção a vapor os *carros americanos*, (*tramways*). Esta experiencia ultimamente realisada, foi com a machina Henschel e Sohn, de Cassel. Foi satisfactorio o resultado.

« Será brevemente inaugurado no largo do Palacio das Côrtes o monumento do grande José Estevão Coelho de Magalhães.

« Remetto-lhes a traducção de um interessante artigo recem-publicado em Londres pelo *Foreign Times* acerca do caminho de ferro da Beira Alta, cuja construcção está autorisada por lei.

« Com grande assombro do publico foram absolvidos D. Joanna Pereira, seu filho e o cocheiro, accusados de serem os autores do assassinio do pianista Cypriano Soares, cujo cadaver fôra transportado para uns dos barrancos da estrada de Mafra, lugar do Smivél.

« Fechada a discussão em audiencia de jury, que durou tres dias, o juiz mandou lavrar os seguintes quesitos, a que o jury respondeu pela forma que se lê adiante de cada um delles:

« 1.º—O crime de homicidio voluntario, de que a ré Joanna Maria Pereira é accusada no libello de ter na noite de 10 de agosto de 1876, na sua casa de residencia na travessa da Oliveira, á Estrella, morto por meio de violencia, que produzio asphyxia, Cypriano Soares, cujo cadaver foi encontrado a 13 do referido mez, em uma propriedade proxima de Mafra está ou não provado? Não está provado pormaioria.

« 2.º—Que este crime foi commettido com a circumstancia aggravante de estar a ré acompanhada por outras pessoas, está ou não provado? Está prejudicado.

« Iguaes a estes foram feitos quesitos em relação aos réos Carlos Felippe Pereira e Francisco José da Silva; sobre este porém accrescentou o Sr. juiz 3º quesito que é o seguinte:

« A circumstancia tambem allegada no processo de ter sido este réo quem conduzio o cadaver do assassinado do sitio em que teve lugar o crime para áquelle onde foi encontrado, está ou não provado? Está prejudicado. »

« Quando D. Joanna Pereira e seu filho entraram na carruagem que os esperava á porta do tribunal, o povo agglomerou-se em volta do trem, dando-lhe morras e tentando desfeiteal-a. A policia conseguio muito acusto conter o povo, e o cocheiro fustigando os cavallos póde fugir á multidão que ameaçava despedaçar tudo. Ainda alguns individuos partiram com as bengalas os vidros da carruagem.

« A imprensa, acatando a decisão do jury, tem clamado contra certas disposições preparatorias da forma do processo que dão em resultado anarchia judicial, falta de elementos para o julgamento, etc., etc. Outros jornaes, menos moderados, atacam os jurados que absolveram os individuos de que se trata, e mesmo tem feito, com grande virulencia diversas folhas volantes que se apregoa pelas ruas e praças. Os medicos notaveis que por ordem do governo foram á Mafra para a autopsia no cadaver do assassinado, discutem á luz da sciencia com os signatarios não menos esclarecidos de um parecer feito em Coimbra sobre o auto da autopsia. Vê-se portanto que a questão liquidada no tribunal, não o ficou de todo na consciencia publica.

« No meio de tudo isto, dizem os jornaes que a absolvida D. Joanna Pereira vai casar para a semana proxima, na igreja de Santa Isabel, e affirma-se que é com um sujeito *que lhe dava esta reparação*.

« Ha dias tentou suicidar-se, vindo de Belém, n'um bote, o conde de Junqueira, o que os catraeiros impediram, vindo entregal-o á estação da guarda municipal do cáes do Sodré. Poucos dias antes diziam alguns periodicos que o conde ia divorsiar-se da sua esposa.

« Promettem ser esplendidas as festas da semena santa em Lisboa. Combois a preços reduzidos tem transportado para a capital grande numero de provincianos.

« Falleceu repentinamente a Sra. D. Maria da Gloria Travassos Valder, filha do fallecido general conde do Bomfim e irmã dos generaes conde do Bomfim e Luiz Travassos Valder.

« No dia 15 falleceu em Lisboa o conselheiro Alberto de Moraes Carvalho, ministro de estado honorario, vogal do tribunal de contas e cavalheiro muito distincto pelo seu merecimento e não vulgares qualidades de que era dotado.

« Era bacharel formado em direito e pouco depois de terminar o seu curso foi para o Rio de Janeiro onde exerceu por alguns annos a advocacia, sendo ahi muito considerado pela sua honradez e pelos seus grandes conhecimentos juridicos.

« Regressando á Lisboa no anno de 1850 ou 51, foi eleito senador e presidente da camara municipal de Lisboa, e depois foi nomeado governador civil do mesmo districto. Foi eleito deputado, e em seguida elevado ao pariato e nomeado ministro da justiça, lugar que servio desde 4 de julho de 1860 a 21 de fevereiro de 1862. Em 22 de junho de 1864 foi nomeado vogal do tribunal de contas, lugar que exerceu até poucos dias antes do seu fallecimento.

« Nos ultimos dias, o Sr. Moraes Carvalho estava no pleno uso das suas faculdades, não podendo comtudo fallar e estando paralytico do lado esquerdo.

« Deixou escriptas varias obras muito apreciadas.

« Indigitam-se para o lugar vago do tribunal de contas o Sr. Gama Barros, governador civil de Lisboa, e o visconde de Bivar.

« Foi nomeada camareira-mór de Sua Magestade a Rainha a Sra. condessa de Souza Coutinho.

« Ha dias reunio-se a commissão central Primeiro de Dezembro para assumpto urgente e interessante. E' sobre umas gratificações reclamadas pelo distincto esculptor Antonio Thomaz da Fonceca, autor do projecto do monumento que se está erigindo no passeio publico á memoria dos restauradores da independencia nacional. O mesmo Sr. Fonceca é que é superintendente á execução do seu projecto. O monumento ficará prompto segundo o respectivo contrato em agosto de 1879. Não se chegou a tomar uma deliberação, que provavelmente será votada na sessão de 27 do corrente mez.

« As gratificações que pede o Sr. Foncaca é pelo serviço de dirigir a obra do monumento. Pela execução do projecto adoptado fôra já gratificado com o premio votado pela commissão.

« Eis os ultimos telegrammas aqui recebidos:

« Londres, 15 de abril á tarde. Os jornaes inglezes consideram a situação menos boa. O *Times* diz que estão mais afastadas do que nunca as perspectivas do congresso ou de accordo pacifico; entretanto ainda não se desespera da solução pacifica. O principe Carlos da Roumania notificou aos governos de Berlin e Vienna a resolução em que está de abdicar se se permittir á Russia que usurpe o governo da Roumania. A Russia emprega os maiores esforços afim de ganhar a alliança da Servia para a eventualidade de rebentar a guerra. »

« Berlin, 15 de abril, á tarde.—Eis como se define a situação: A Austria e a Russia teriam solicitado a mediação da Allemanha, que pela sua parte declarou que emprehenderá essa mediação somente quando seja tambem pedida pela Inglaterra. Esta situação foi notificada officiosamente á Inglaterra, que ainda não respondeu. »

« Londres, 16 de abril, pela manhã. Um despacho de Berlin, publicado pelo *Times*, diz que a Russia está organisando levas geraes de tropas. Em Constantinopla receiava-se para domingo ou segunda-feira uma tentativa dos russos contra aquella cidade. Os russos estão descontentes por ver que se prolonga a situação duvidosa. O *Standard* publica um telegramma de Pesth, annunciando que os russos occupam já Schumla. O *Times* diz que houve no dia 14 troca semi-officiosa de intuitos amigaveis entre os gabinetes russo e inglez. Londres declarou o seu sincero desejo de solução pacifica, mas mantem a exigencia de que o trabalho seja submettido na integra ao congresso das potencias. S. Petersburgo respondeu que o tratado será submettido na integra ás potencias. A Russia admitte a plena liberdade da discussão, mas reserva para si igual liberdade de acção. A resposta do principe de Gortschakoff ao marquez de Salisbury prova que a Russia está disposta a discutir mesmo as clausulas mais importantes. O *Times* conclue que a conferencia preliminar parece não encontrar a minima difficuldade. »

REVISTA DIARIA

Collectorias provinciaes.— Por portarias da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foram nomeados, sob proposta do Dr. inspector do thesouro: Manoel Cordeiro dos Santos e Raymundo Ferreira de Moraes, para exercerem, este o cargo de collector, e aquelle o de escrivão da collectoria provincial de Cimbres; e Franco Cavalcante de Albuquerque, para o de collector da Escada.

Autoridades policiaes. — Por portarias da presidencia da provincia, de 30 de abril e 1 do corrente, sob proposta do Dr. chefe de policia foram nomeados:

TERMO DE PAO D'ALHO.

Freguezia da Luz

1.º supplente de subdelegado. — Jeronymo de Albuquerque Maranhão.

TERMO DO RIO FORMOSO.

Districto de Reducto

Subdelegado e 1º supplente.—Antonio Gerço Eustaquio Guaraná, e Manoel Vieira Cavalcante.

TERMO DE CARUARU'.

Delegado — Tenente Francisco Joaquim de Souza.

Termo de Caruarú. — Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi nomeado Antonio Fernandes Xavier de Lima, 3º supplente do juiz municipal e de orphãos do termo de Caruarú.

Districto de subdelegacia.— Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de abril, foi creado um districto de subdelegacia, no termo do Rio Formoso, com a denominação de *Reducto*, comprehendendo o seguinte territorio: engenho *Siqueira*, propriedades *Margarida*, *Pedra* e *Reducto*, povoação da Praia dos Carneiros e engenho *União* e *Pererécas*, a encontrar com os limites da freguezia de Una.

Aldeamento de Cimbres.—Por portaria da presidencia da provincia, de 2 do corrente, foi considerada sem effeito a nomeação do major Pantaleão de Siqueira Cavalcante para director dos indios de Cimbres, e foi nomeado para o mesmo lugar, o coronel Candido Xavier Pereira de Brito.

Agentes do correio. — Por portaria da presidencia da provincia, de 30 de abril, foi demittido, sob proposta do respectivo administrador, de agente do correio na cidade do Rio Formoso, Manoel da Silva Braga, e nomeado para o substituir o tenente José Joaquim dos Santos.

A farinha vinda da Bahia—A imprensa da Bahia e a Associação Commercial d'essa provincia não ficaram muito satisfeitas com a noticia que aqui publicamos em 23 do passado, relativamente á farinha vinda d'alli, por encommenda do Exm. Sr. Dr. vice-presidente desta provincia, para abastecer o mercado da cidade do Recife, onde devia ser exposta á venda pela municipalidade.

N'essa noticia dissemos nós que a farinha era de *tão má qualidade* que nos constava seria devolvida, por não se prestar ao consumo; e accrescentamos: « Em todo o caso, a commissão municipal não quiz se utilisar d'essa farinha para expôl-a nos mercados sob a responsabilidade da camara, e fez bem. »

Estomagada com isso a Associação Commercial da Bahia, em 25 de abril, dirigio ao presidente d'essa provincia um officio em que se leem estes trechos:

« Na escolha do genero comprado por ordem de V. Exc., procedeu a junta como costuma; examinou amostras e fez acompanhar o trabalho de seu acondicionamento e embarque por pessoas de sua confiança e com pratica de trabalhos de natureza similar e sempre desempenhados á sua plena satisfação e sem reclamação de quem quer que fosse; não sendo, portanto, presumivel que desta vez fosse menos rigorosa no cumprimento de seus deveres. »

« Não seria com certeza de qualidade *especial*, como poder-se-hia encontrar em limitadissima quantidade para gosto de um ou outro particular que naturalmente o paga como tal; mas era de *qualidade muito boa*. »

O *Diario da Bahia*, occupando-se com o assumpto, escreveu em 26 de abril:

« Lê-se no *Diario de Noticias* de hontem:

« Os mil saccos de farinha de mandioca, requisitados pela presidencia de Pernambuco ao Sr. barão Homem de Mello, e que d'aqui seguiram no paquete inglez *Minho*, foram vendidos no Recife por 8:213$380. A commissão encarregada desta venda requisitou outros mil. »

« Pelo que se lê acima, vê-se que não teve fundamento a noticia do *Diario de Pernambuco* de 23 do corrente, onde se disse—que a farinha remettida desta provincia para aquella, foi julgada de tão má qualidade, que a commissão municipal alli não quiz della se utilisar, nem expôl-a nos mercados.

« Sabemos que S. Exc. o Sr. conselheiro barão Homem de Mello incumbio desta compra á distincta junta directora da Associação Commercial desta capital, a qual tem sempre desempenhado satisfactoriamente commissões desta natureza.

« Releva notar que no intuito de obter para aquella remessa farinha de *boa qualidade* a junta realisou a compra sobre agua, remettendo-a immediatamente á disposição do Exm. presidente de Pernambuco. »

E accrescentou o mesmo *Diario*, em 27, o seguinte:

« S. Exc. o Sr. conselheiro presidente da provincia, tendo passado um telegramma ao Exm. presidente de Pernambuco sobre a noticia que dera o *Diario de Pernambuco* ácerca da farinha de mandioca enviada pela Associação Commercial no vapor *Minho*, recebeu hontem a resposta daquelle telegramma, declarando que *a farinha remettida foi já utilisada e distribuida naquella provincia*.

« Comprazemo-nos em dar esta noticia, que é um testemunho do zelo com que, no desempenho de sua commissão, procedeu a distincta Associação Commercial desta praça. »

De tudo isto se deprehende que a nossa noticia foi tachada de menos verdadeira, e que se procurou cobrir de glorias quem desempenhou mal uma incumbencia que recebera da presidencia da Bahia.

Entretanto, a referida noticia foi verdadeira em todas as suas partes: 1º, que a qualidade da farinha não era só má, era pessima; 2º, porque houve pensamento de devolvel-a, e é o que indica o *consta-nos* da mesma noticia; 3º, por que a commissão de policia da camara municipal do Recife, recusou-a para o abastecimento da cidade.

Vimos a farinha, e confessamos que até então não haviamos visto tão má qualidade d'esse genero. Era ella escura, de cheiro e sabor desagradavel, e em grãos tão grandes que mais pareciam torrões de barro do que outra cousa.

Taes foram as razões pelas quaes a commissão municipal rejeitou-a, e isto mesmo declarou ella, de publico, em uma das sessões da municipalidade, nos fins de abril.

E' certo que a farinha não foi devolvida para a Bahia; mas esta resolução foi tomada posteriormente á nossa noticia, que aliás foi baseada na declaração que nesse sentido fez um dos membros da municipalidade, na referida sessão.

Demais, se não foi ella devolvida, tambem não servio para o fim que teve em vista a presidencia desta provincia, solicitando-a da da Bahia.

Esse fim foi abastecer o mercado do Recife, expondo-a á venda sob a inspecção e responsabilidade municipal. Ora, tendo sido ella recusada pela commissão municipal, é claro que não satisfez o dito fim.

Foi utilisada é certo: mas só o foi para ser remettida para o interior em soccorros aos emigrados. Para esse fim a commissão central de soccorros recebeu-a, dando em troca outra farinha, que foi retalhada nos mercados.

Nem aproveita o argumento de que se serviram o *Diario da Bahia* e o *Diario de Noticias*, relativamente á quantia de 8:213$380, remettida pela commissão municipal á commissão de soccorros; porquanto, como bem disse o *Jornal da Bahia*, houve equivoco, e essa quantia foi o producto de mil saccos de farinha recebido da segunda pela primeira das referidas commissões, muitos dias antes de ter aqui chegado a farinha da Bahia.

Assim, pois, mantemos a noticia a que nos estamos referindo, apenas com a modificação de que a farinha não foi devolvida e só foi utilisada, por falta de outra, em soccorros aos famintos do interior, para os quaes era melhor do que a farinha feita de raizes de plantas nocivas á saúde.

N'estas condições cahe por terra a gloria que avoca a Associação Commercial da Bahia, unica culpada pelo mão desempenho que teve a incumbencia que recebeu do Sr. barão Homem de Mello.

Espancamento — No dia 1º do corrente, cerca de 2 horas da tarde, Laurentino de tal e mais dous individuos espancaram a Antonio Elesypo de Lima, que com elles vinha de Olinda pela estrada da Tacaruna, pondo-se em seguida em fuga.

Faculdade de Direito— Encerrou-se no dia 1º do corrente, a inscripção dos candidatos ao concurso para preenchimento de uma cadeira de lente substituto, sendo elles os Srs. Drs. José Austregesilo Rodrigues Lima, José Hygino Duarte Pereira, Francisco de Paula Salles, Catão Guerreiro de Castro, Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Gremio dos Professores Primarios—Presentes seis membros do conselho e um conselheiro auxiliar, celebrou esta associação a sua quarta sessão ordinaria no dia 2 do corrente, sob a presidencia do Sr. professor Mello.

Approvada a acta da sessão antecedente, e, não havendo expediente, foi resolvido que, por officio, se enviasse dous exemplares dos estatutos á Santa Casa de Misericordia e 2 ditos á Bibliotheca do Instituto Olindense.

Foram recebidas com destino á bibliotheca: Duas obras, offertadas pelo Sr. Dr. Pinto Junior, a quem se mandou agradecer.

Uma dita, offertada pelo presidente do mesmo gremio.

Pedindo o Sr. professor Barros que o presidente lhe concedesse permissão para imprimir e distribuir pelos professores o trabalho que o mesmo presidente apresentára nas conferencias publicas pedagogicas, por lhe parecer necessario desde já ser estudada sua conveniencia e utilidade, este, agradecendo o acolhimento que merecera aquelle trabalho, declarou que solicitaria da inspectoria geral a licença que lhe era pedida, visto parecer-lhe não depender só de si a referida permissão.

Ficou marcado para a ordem do dia da seguinte sessão, a mesma da antecedente, e mais: discussão da seguinte these:

« A distribuição do ensino e dos alumnos em 8 classes nas escolas publicas primarias e a mais conveniente? »

A resposta affirmativa ou negativa será justificada, e afinal votada uma resolução, afim de servir de base aos fins a que se propõe o gremio.

Assim encerrou-se a sessão.

Sociedade Propagadora da Instrucção Publica.—No dia 11 de abril celebrou o conselho superior desta associação sua terceira sessão ordinaria, no biennio social de 1878—79.

Estiveram presentes os Srs. Drs. Pinto Junior, que presidio a sessão, Nascimento Portella, Olympio Marques e Paulo de Oliveira, commendadores Joaquim Felippe e Lima Bairão e professores Augusto Wanderley, Monteiro Pessoa e Silva Fragoso.

Occuparam as cadeiras de 1º e 2º secretarios os professores Augusto Wanderley e Silva Fragoso.

Lida a acta da ultima sessão, na qual vinha mencionado o nome do Sr. commendador Lima Bairão, na lista dos consocios que na referida sessão foram eleitos socios bemfeitores, usou o mesmo Sr. commendador da palavra e agradeceu a todos os consocios a distincção com que o tinham honrado.

Passando-se ao expediente, leu-se:

Uma carta de convite dirigida pelo *Conselho provisorio do Gremio dos Professores Primarios*, para assistir-se á installação definitiva da mesma sociedade e de sua bibliotheca, no dia 25 de março.

O Sr. Dr. Pinto Junior declarou que a Sociedade Propagadora tinha sido representada nas referidas installações, por uma commissão composta dos consocios Dr. Olympio Marques, professor Monteiro Pessoa, e elle, que, na falta de orador, pronunciou algumas palavras em nome do conselho superior, congratulando-se com o gremio, pela iniciação de duas idéas tão generosas e uteis como sejam uma associação de professores e a creação de uma bibliotheca popular.

O conselho ouvio com satisfação semelhante declaração, e faz votos para que a nascente e esperançosa associação, á qual póde chamar irmã, pelos fins a que se propõe, consiga levar a effeito tudo quanto se acha consignado em seus estatutos.

Officio do Exm. vice-presidente da provincia, convidando para assistir ao cortejo no dia 25 de março.—Por ter sido recebido fóra de tempo, não se póde providenciar a respeito.

Carta do consocio João Landelino Dornellas Camara, communicando não poder comparecer á presente sessão.—Inteirado.

Sobre a mesa acharam-se as seguintes offertas, que foram recebidas com agrado e reconhecimento:

100 exemplares do compendio de *musica*, por João José Rodrigues Vieira, pelo mesmo offertado para a bibliotheca e aulas da sociedade; 1 dito da *Revista do Instituto Polithechnico do Rio de Janeiro*; 1 dito do *Relatorio dos trabalhos e estudos realisados na Bahia de Antonina*, pelo capitão de fragata Barão de Teffé; 1 dito das *Observações sobre as seccas do Ceará*, por Marcos A. de Macedo. Estas ultimas presume-se terem sido remettidas pelo consocio Dr. Buarque de Macedo. As mencionadas offertas foram recebidas com reconhecimento, e mandou-se agradecer.

Tratando-se da ordem do dia, foi resolvido o seguinte:

Sob proposta do Sr. Dr. Pinto Junior, e em vista de considerações feitas pelo Sr. Lima Bairão, que as quantias agenciadas pelo Exm. Sr. Dr. Drummond, quando presidente do conselho superior, para a fundação de uma bibliotheca na freguezia da Boa Vista, e existentes actualmente na caixa do conselho superior, fossem remettidas ao conselho director da mesma parochia para terem a devida applicação;

Que sobre o offerecimento feito pelo Sr. Thomaz Cavalcante da Silveira Lins, para fundar uma escola no Arraial Novo do Bom Jesus, fosse nomeada uma commissão composta dos Srs. Dr. Olympio Marques e professor Augusto Wanderley, para entender-se com o mesmo senhor, afim de chegarem a um accordo.

Sob proposta do Sr. Joaquim Felippe, que não havendo no archivo exemplares de Selectas Classicas, Arithmeticas, Doutrinas Christães e cartas de A B C, se pedisse aos autores ou editores dos referidos livros o auxilio de alguns exemplares, afim de serem distribuidos pelos alumnos pobres que frequentam as escolas da sociedade.

Sobre o alumno que a sociedade mantem no collegio de Santa Genoveva, resolveu-se, depois de diversas considerações feitas pelos Srs. Pinto Junior, Portella, Olympio Marques, Lima Bairão, Joaquim Felippe e Paulo de Oliveira, que o Sr. Dr. Pinto Junior ficasse encarregado de entender-se com o director do mesmo collegio ou de outro qualquer, afim de conseguir que o mesmo alumno prosiga nos estudos superiores, sem dispendio algum para o conselho superior, conforme resolveu a assembléa geral em suas ultimas sessões.

O Sr. thesoureiro apresentou, de accordo com os estatutos, o balancete da receita e despeza do conselho no trimestre findo.

O Sr. professor Augusto Wanderley disse que em nome do Gremio dos Professores Primarios communicara ao conselho que aquella sociedade tinha no dia 25 de março findo, feito a sua installação definitiva, e a de uma bibliotheca popular que funcciona á rua de Pedro Affonso, e que muito agradecia ao conselho o ter este tomado parte em sua modesta festa, fazendo-se representar por uma commissão, que perfeitamente se houve no desempenho de seu mandato.

O Sr. Dr. Pinto Junior, por parte do conselho director do Poço da Panella, communicou que as caixas escolar e economica, alli creadas começaram a funccionar na escola do Monteiro desde o dia 4 de fevereiro ultimo, e já iam apresentando resultado lisonjeiro: que já 16 alumnos teem para esta ultima concorrido, e dentre elles, seis teem entrado livremente com a quantia de mil réis para a caixa economica da cidade do Recife; e que para as caixas escolar e economica o conselho director tinha dado instrucções provisorias.

Communicou tambem o mesmo senhor doutor o movimento da bibliotheca e das escolas á cargo do mesmo conselho nos mezes de fevereiro e março, findos.

Mandou-se para a escola do Monteiro, em vista de requisição feita pelo Sr. commendador Joaquim Felippe, 3 exemplares do terceiro livro de leitura do Dr. Abilio; 3 para a escola do povoado de Macacos e 3 do segundo dito do Sr. professor Rocha; para a escola da Pedra Molle, 3 ditos do terceiro livro do Dr. Abilio, 3 do segundo do professor Rocha, 3 taboadas e 3 compendios de musica; para a escola do Encanamento, 6 ditos do primeiro livro do professor Rocha, 6 do Dr. Abilio, 12 taboadas e 4 compendios de musica.

Finalmente assignam-se diversos diplomas de socios benemeritos, bemfeitores, honorarios e installadores para ser remettidos aos consocios que a elles tem direito.

Telephonio—O Sr. Dr. Matheus Nogueira Brandão, engenheiro chefe do serviço telegraphico terreste no norte, tem feito ultimamente diversas experiencias telephonicas, das quaes tem colhido optimos resultados.

Amanhã deve elle proceder á novas experiencias, que serão feitas por um fio collocado entre a estação dos telegraphos terrestres e a torre do telegrapho optico.

Pagadoria de fazenda—Nesta estação pagam-se hoje as seguintes folhas:

Empregados da visita da saúde e instituto vaccinico e praças de prets reformados.

Commissão central de soccorros—Consta-nos que o Sr. Dr. Augusto Frederico de Oliveira pedio hontem exoneração do cargo de membro da commissão central de soccorros aos retirantes do interior.

O Sr. Dr. Oliveira tem prestado excellentes serviços no cargo de que agora se quer exonerar.

Theatro Santa Isabel—Na proxima segunda-feira, 6 do corrente, faz sua estréa nesse theatro a notavel funambula australiana Ella Zuila.

Generos alimenticios.—O vapor inglez *Alice*, hontem chegado ao porto do Recife, trouxe de Liverpool e Lisboa os seguintes generos: arroz 6,520 saccos; feijão 300 saccos; e milho 600 saccos; para diversos.

O principe de Bismark.—Um telegramma particular da Europa, telegramma que nos foi obsequiosamente communicado, diz que o principe de Bismark, chanceller do imperio allemão, acha-se gravemente doente.

Viajante illustre.—Hoje ou amanhã deve passar por esta provincia, vindo da Europa, ao bordo do paquete francez *Senegal*, o Sr. Dr. Epiphanio Gomes de Souza Pitanga, illustrado lente da cadeira de physica da Escola Polytechnica do Rio de Janeiro.

O Sr. Dr. Pitanga ha cerca de 3 annos que se acha na Europa em commissão do governo; mas, tendo sido supprimida ultimamente a sua missão, volta aos patrios lares, e vai continuar naquella escola as honrosas tradições que alli deixou, augmentando o cabedal de instrucção de seus novos discipulos com as muitas luzes que adquirio no velho mundo.

As poucas horas que estiver fundeado o paquete no lamarão, o Sr. Dr. Pitanga as passará em casa de seu respeitavel irmão, á rua da Imperatriz n. 64.

Mez Mariano—Além das igrejas mencionadas em a nossa *Revista* de 30 de abril ultimo, ha mais o piedoso exercicio do Mez Mariano, na igreja da matriz da Bôa-Vista, com pratica e benção do Sacramento, ás 6 horas da manhã, na capella da Conceição dos Coqueiros, ás 5 horas da manhã e na capella do Gymnasio, ás 6 horas da tarde.

Club Popular— Deve realisar-se amanhã, com o numero que comparecer, por ser a terceira convocação, na respectiva séde, ás 11 horas do dia, a reunião da assembléa geral dos membros desta associação, para o fim de proceder-se á eleição da direcção para o anno de 1878—1879.

Oriente Pernambucano— A companhia gymnastica e acrobatica, desta denominação, que é dirigida pelo artista Methodio Silva, dá amanhã á tarde, no circo do largo de Santo Amaro das Salinas, um espectaculo variado.

Vapores—São esperados os seguintes:

Patagonia	do Sul	amanhã
Senegal	da Europa	amanhã
Cordova	da Europa	amanhã
Madeira	do Rio	até 6
Penedo	da Bahia	até 9
Espirito Santo	do Sul	até 9
Bahia	do Norte	até 10
Mondego	da Europa	até 11
Guadiana	do Sul	até 14
Pará	do Sul	até 17
Glen Sannox	de New York	até 17
Potosi	da Europa	até 18
Equateur	do Sul	até 20
Pernambuco	do Norte	até 20

Provincia do Pará—Remettem-nos da capital dessa provincia o seguinte para publicar:

« Sala das sessões da sociedade *Palestra Litteraria*, na villa de Ponta de Pedras, 24 de março de 1878.—Illm. e Exm. Sr.—Tendo no dia 9 do vigente, V. Exc. deixado o importantissimo cargo de presidente desta provincia, não podemos, ao receber tal noticia deixar, de manifestar-lhe os nossos sentimentos e sincera gratidão pelos assignalados serviços que V. Exc. bondosamente prestou a esta localidade e em particular á nossa chara sociedade.

« Durante a sabia e recta administração de V. Exc. um dos mais palpitantes desejos que mostrou, foi firmar a provincia sobre melhores bases de prosperidade, e nessas—dispensas de graças que V. Exc. prodigalisou ao povo paraense, coube aos habitantes desta villa a subida honra de receberem das liberaes mãos de V. Exc. a lei n. 886 de 18 de abril do anno proximo passado, que elevou á cathegoria de villa outr'ora freguezia de N. S. da Conceição de Ponta de Pedras.

« Mais tarde, V. Exc. com satisfação aceitou o titulo de socio benemerito que esta humilde associação offereceu-lhe, dando ainda uma vez V. Exc. robustas provas de patriotismo e amor ás instituições uteis, que só tem por iniciativa o desenvolvimento intellectual da mocidade e espancar as trevas da ignorancia.

« A sociedade *Palestra Litteraria*, tendo em vista os bons desejos de V. Exc. para com ella, não só cooperando efficazmente para a obra gradiosa do cultivo de espirito desta juventude, como tambem estimulando-a a vencer os espinhos semeados na carreira que voluntariamente abraçamos, despertando assim e emulação da mocidade que desenvolve suas idéas, resolveu em sessão extraordinaria de hoje, offerecer a V. Exc. esta insignificante homenagem, como uma leve prova de nosso reconhecimento, que possúe o merito incontestavel de independencia e espontaneidade com que é feita.

« Em cada um de nós deixa V. Exc. um amigo sincero e apreciador da firmeza de seu carater, amenidade de seu trato e nobres sentimentos de que é dotado, e sobre tudo saudosas recordações da intelligencia e justiça de V. Exc. cumprindo o seu mandato como delegado do governo imperial a contento de todos.

« Em nome, pois, da sociedade *Palestra Litteraria*, digne-se V. Exc. receber o voto de eterna gratidão dos amigos e consocios que neste torrão deixou, os quaes desejam a V. Exc. e sua Exma. familia toda sorte de felicidade.

« Concluindo, nada mais ambicionamos do que encontrar todo auxilio e protecção de V. Exc., que é sem duvida alguma de grande importancia para esta sociedade.

« Aproveitamos a occasião para protestar o nosso respeito de alta estima e consideração que consagramos á pessoa de V. Exc., a quem Deus guarde.—Illm. e Exm. Sr. Dr. João Capistrano Bandeira de Mello Filho, muito digno socio benemerito da sociedade *Palestra Litteraria* na villa de Ponta de Pedras.—*José Joaquim de Moraes Sarmento*, presidente.—*João Alves de Vellasco*, vice-presidente.—*João Da-*

masceno Tavares, 1º secretario.—*João Pereira de Moraes*, 2º secretario.—*José Ventura Boubosa*, thesoureiro.—*Antonio Pereira de Moraes.—Alfredo do Nascimento Pereira.—Bernardo da Silva Monteiro.—Bernardo da Silva Monteiro Filho.—Evaristo da Silva Monteiro.—Zeferino Antonio Pereira.—Francisco Antonio da Silva.—Gregorio Antonio Tavares.—Antonio Joaquim Gonçalves Leobato.*— Tenente *Manoel dos Navegantes Barros das Neves.—João Antonio Tavares.—Elisiario José Vieira.—Herculano Manoel Marinho.—José Maria da Cunha Cerqueira.—José Pedro da Silva.—João Baptista Souto Maior.—Coriolano Ferreira Ribeiro.—Francisco de Paula da Silva Rebello.—José Rodrigues de Castro.—José Alves Tavares.—Procopio Fernandes Bessada.—João da Cunha Tavares.* »

Leilões—Segunda-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, no trapiche da alfandega confronte ao n. 7, de 26 páos de mogno, resto dos salvados da barca ingleza *Cleopatra*.

— Terça-feira devem realisar-se os seguintes:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia do dia, no trapiche alfandegado *Angelo*, no Caes da Companhia Pernambucana, de 177 couros salgados, 8 caixas com velas de carnaúba, 13 molhos esteiras, 148 meios de sóla e 2 fardos courinhos cortidos.

Pelo agente Martias, ás 11 horas, no largo da Assembléa, armazem de Loyo & Filho, de 300 couros salgados seccos, com toque de avaria.

— Quarta-feira deve realisar-se o seguinte:

Pelo agente Pinto, ás 10 horas e meia, na rua de Marsilio Dias n. 119, residencia do Sr. Tiburcio Valeriano Baptista, de piano, moveis, espelhos, figuras, crystaes, louça, tapetes, obras de electro-plate, trem de cosinha, etc.

Missas funebres—Serão celebradas:

— *Hoje*: ás 7 horas do dia, na ordem terceira de S. Francisco, e na capella do cemiterio, pela alma do tenente-coronel Justino Pereira de Farias.

Loteria de Madrid— Relação dos numeros mais premiados da loteria de Madrid, extrahida a 15 de abril:

N. 12664 160,000 pesetas
N. 4344 80,000 »
N. 13069 50,000 »
N. 233 25,000 »

Ns. 12663 e 12665— 4,500 pesetas a cada um.

Ns. 4343 e 4345 — 5,800 pesetas a cada um.

Ns. 1900, 5565, 5172, 5067, 5861, 2853, 10543, 17467, 14550, 5879, 9549, 9093, 15456, 17918, 10079, 18647, 14351, 14801, 7801— 3,000 pesetas a cada um.

Loteria da provincia — Hoje, 4 de maio, correrá a loteria 262.ª em beneficio das obras da igreja da Conceição do Barro.

Os bilhetes, meios e quintos, acham-se á venda na thesouraria das loterias e na loja de calçados do Sr. Porto, á Praça da Independencia ns. 37 e 39; aos preços de 4$000, 2$000 e 800 réis.

Cemiterio publico—Obituario do dia 2 do corrente:

João Fernandes, pardo, Pernambuco, 40 annos, casado hospital Pedro II; diarrhea.

Jorge Cypriano, branco, Pernambuco. 40 annos, solteiro; hospital Pedro II; diarrhea.

Manoel Antonio de Jesus, pardo, Pernambuco, 29 annos, solteiro, hospital Pedro II; diarrhea.

Damião, preto, Africa, 60 annos, solteiro, hospital Pedro II; gastrite chronica.

Joaquim Ribeiro da Cruz, branco, Portugal, 50 annos, solteiro; Bôa-Vista; anemia.

José, pardo, Pernambuco, 10 dias; Bôa-Vista; tetano dos recem-nascidos.

Floriano, preto, Pernambuco, 11 annos, Graça; epilepsia.

Rita (escrava), parta, Pernambuco, 25 annos, solteira, Recife; cachexia syphilitica.

Joanna Claudiana Jacome, branca, Pernambuco, 31 annos, solteira, Bôa-Vista; tuberculos pulmonares.

Ignacio, branco, Pernambuco, 13 annos, S. José; typho.

Minervino da Motta Silveira, branco, Pernambuco, 35 annos, casado, Bôa-Vista; paralysia.

Maria José, parda, Pernambuco, 3 horas, Santo Antonio; inanição.

Roza Maria da Conceição, parda, Rio Grande do Norte, 39 annos, solteira, hospital Pedro II; tuberculos pulmonares.

Bellarmina, branca, Pernambuco, 7 annos, hospital Pedro II; diarrhea.

Cosme, branco, Pernambuco, 40 dias, Recife; convulsões.

— 3 —

Luiz Elias de Santa Anna, branco, Parahyba, 25 annos, casado, hospital Pedro II; febre perniciosa.

Francisco Romão da Cruz, branco, Pernambuco, 55 annos, viuvo, idem; hemorrhagia cerebral.

Florencio Velloso da Costa, preto, Pernambuco, 48 annos, solteiro, idem; phtysica pulmonar.

Antonia Maria da Conceição, parda, Pernambuco, 23 annos, casada, idem; tuberculos pulmonares.

Guilhermina, parda, Pernambuco, 4 annos, idem; febre perniciosa.

Ismaela Maria da Conceição, preta, Maranhão, 38 annos, solteira, idem; estreitamento aortico.

Rosa Maria Buarque, branca, Pernambuco, 70 annos, viuva, idem; diarrhea.

Manoel Feliciano, pardo, Pernambuco, 20 annos, solteiro, idem: diarrhea.

Severino Pinto de Oliveira, pardo, Rio Grande do Norte, 70 annos, casado, idem; phtysica pulmonar.

Manoel, branco, Pernambuco, 40 dias, Boa-Vista; convulsões.

João, pardo, Pernambuco, 3 dias, Graça; tetano.

Margarida Cavalcante, parda, Pernambuco, 78 annos, Boa-Vista; enterite.

Maria, preta, Pernambuco, 5 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Felismina Senhorinha de Jesus, branca, Pernambuco, 44 annos, casada, S. José; tuberculos pulmonares.

Maria, parda, Pernambuco, 2 mezes, Santo Antonio: fraqueza congenita.

José Gregorio Cordeiro da Silva, pardo, Pernambuco, 74 annos, casado, Boa-Vista; congestão cerebral.

Manoel, pardo, Pernambuco, 7 dias, Santo Antonio: hemorrhagia umbelical.

Maria Carolina Nunes, branca, Pernambuco, 28 annos, casada, S. José; enterite chronica.

Clemente, 7 annos, cujo cadaver foi mandado sepultar pelo subdelegado de Santo Amaro.

José, 4 annos, idem, idem, pelo subdelegado do Recife.

Hyppolito, pardo, 8 mezes, convulsões, idem, idem, pelo subdelegado do 2.º districto de S. José.

CHRONICA JUDICIARIA

Tribunal da Relação

SESSÃO ORDINARIA EM 3 DE MAIO DE 1878

PRESIDENCIA DO EXM. SR. DESEMBARGADOR SOUZA LEÃO

Secretario Dr. Virgilio Coelho

A's 10 horas e 30 minutos da manhã, presentes os Srs. desembargadores em numero legal, foi aberta a sessão depois de lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos deram-se os seguintes:

JULGAMENTOS

Habeas corpus

Paciente Manoel Joaquim. — Mandou-se soltar, unanimemente.

Paciente Delmiro Mendes de Queiroz.—Exigio-se informações do juiz de direito de Caruarú.

Paciente Manoel Joaquim dos Santos.—Mandou-se ouvir o Dr. chefe de policia.

Paciente João Benicio da Silva. — Negou-se unanimemente a soltura por estar pronunciado o paciente.

Paciente Pryse Brotheroc. — Negou-se a ordem requerida, contra o voto do Exm. Sr. presidente.

Recursos crimes

Do Recife.—Recorrente o juizo do 1º districto, recorrido Manoel de Almeida Lopes. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Oliveira Maciel e Motta. — Julgou-se unanimemente improcedente o recurso.

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido Felix José dos Santos. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Oliveira Maciel.— Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorrido Herculano José da Costa. Relator o Sr. desembargador Motta. Adjuntos os Srs. desembargadores Domingues Silva e Accioli. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente.

Do Recife.—Recorrente o juizo, recorrido Pedro Custodio dos Santos. Relator o Sr. desembargador Domingues Silva. Adjuntos os Srs. desembargadores Motta e Accioli. — Negou-se provimento ao recurso unanimemente, e se mandou responsabilisar o delegado da Fazenda Grande.

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorridos Manoel Francisco de Souza e João Argolino Ferreira Maia. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Motta.—Deu-se provimento ao recurso unanimemente, para se annullar o processo da inquirição das testemunhas, inclusive mediante.

Do Recife. — Recorrente o juizo, recorridos Felix José dos Santos e outros. Relator o Sr. desembargador Oliveira Maciel. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Almeida Albuquerque.—Deu-se previmento ao recurso unanimemente, para se annullar o processo por incompetencia do promotor publico.

Aggravo de petição

Do Recife.—Aggravante João Martins de Andrade, aggravado o juizo do commercio. Relator o Sr. desembargador Almeida Albuquerque. Adjuntos os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Deu-se provimento ao aggravo unanimemente.

Appellações civeis

De Pedras de Fogo.—Appellante o juizo, appellada Eduwirges, escrava de D. Maria do Patrocinio Mello. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Almeida Albuquerque e Accioli. — Foram despresados os embargos contra o voto do Sr. desembargador Accioli.

Do Recife.—Appellante João José da Silveira, appellado José Cesario de Mello e outros. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e Motta.—Foram despresados os embargos unanimemente.

Do Recife.—Appellante Dr. Nabor Carneiro Bezerra Cavalcante, appellados Antonio Botelho Pinto de Mesquita e outros. Relator o Sr. desembargador Reis e Silva. Revisores os Srs. desembargadores Accioli e conselheiro Freitas Henriques.—Os embargos foram unanimemente despresados.

PASSAGENS

Do Sr. desembargador Reis e Silva ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Appellações crimes

De Muricy—Appellante João Francisco Damasceno, appellada a justiça.

Da Victoria—Appellante o juizo, appellado Joaquim Pinto de Almeida Lima.

Do Sr. desembargador Almeida Albuquerque ao Sr. desembargador Motta:

Appellações crimes

Da Escada—Appellante Martinho Bispo da Colonia, appellada a justiça.

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado João Luiz de Maria.

Embargos infringentes

Do Recife—Embargante Manoel de Azevedo Andrade, embargado Galdino dos Santos Nunes de Oliveira.

Appellação civel

De Ingazeira—Appellante D. Umbelina Francisca Emiliana de Santiago, appellada D. Francisca de Santiago.

Appellação commercial

De Camaragibe—Appellante Roberto Cavalcante de Albuquerque, appellado João José de Carvalho de Moraes.

Do Sr. desembargador Motta ao Sr. desembargador Accioli:

Appellações crimes

Do Limoeiro—Appellante o juizo, appellado Francisco Thenorio da Silva.

Do Recife—Appellante a justiça, appellado Luiz Martins de Souza.

De Itambé—Appellante o juizo, appellados Manoel Henriques J. Barreto e Maria Antonia da Conceição.

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante José Antão de Souza Magalhães, appellados Girio & Irmãos.

Do Recife—Appellante Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, appellado Irinêo Rodrigues Campello.

Appellação civel

De Campina Grande—Appellante o juizo, appellado Galdino e Rachel, por seu curador.

Do Sr. desembargador Accioli ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellante José Gomes Villar, appellado Vicente Ferreira da Porciuncula.

Do Recife—Appellantes Bastos & Irmãos, appellado Francisco Xavier Ferreira.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante D. Maria Joaquina Ferreira da Cunha, appellado Miguel José da Costa Meira.

Do Recife—Appellante Joaquim José dos Santos, appellados D. Lourença Maria Joaquina de Sant'Anna e outro.

De Caruarú—Appellante Francisco Cordeiro Coelho Cintra e outro, appellado Bento José Alves de Oliveira.

Appellação crime

De Itambé—Appellante o juizo, appellada Benedicta, escrava.

Do Sr. desembargador Domingues Silva ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Appellação commercial

Do Recife—Appellantes Costa Irmãos & C, appellada Maria Rosa Muniz Machado.

Do Recife—Appellante Francisco Landelino da Silva, appellado João Joaquim da Costa Leite.

Appellações civeis

Do Recife—Appellante Laurentino José de Miranda, appellado Francisco Xavier de Athayde.

De Garanhuns—Appellante Pedro do Rego Chaves, appellado Joaquim Lourenço de Mello.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellação crime

Do Recife—Appellante o juizo, appellados Luiz de França, escravo, e Santiago.

Do Sr. conselheiro Freitas Henriques ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

Appellações civeis

De Camaragibe—Appellante João Francisco de Athayde, appellado Manoel Lourenço Alves da Silva.

De Bom Jardim—Appelante João Alves de Araujo Pereira, appellado Antonio Bernardo de Moura.

Appellação commercial

Do Recife—Appellante João Fernandes Baptista, appellados Manoel José de Farias e outro.

O Sr. conselheiro Freitas Henriques no caracter de procurador da corôa, e no de promotor da justiça deu parecer nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Maragagy—Appellante Francisco Manoel Jacintho, appellada a justiça.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellados João Manoel de Mello e outros.

Do Recife—Appellante o promotor, appellado Antonio Camello de Miranda.

De Bom Jardim—Appellante o juizo, appellado Eugenio, escravo.

Appellações civeis

Do Cabo—Appellante D. Abbade do mosteiro de Nossa Senhora do Monte Serrat, appellados Manoel Barbosa da Silva e outro.

Do Pilar—Appellantes José Vicente Monteiro da Fonceca e outros, appellado Braz Teixeira de Vasconcellos.

Do Sr. desembargador Oliveira Maciel ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Appellação civel

Do Recife—Appellante Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, appellado José Materno de Azevedo Santos.

Appellação crime

De Agua Branca—Appellantes o juizo e Marcelino Vieira da Silva, appellados Manoel David e a justiça.

Diligencias

Mandou-se dar vista ao Sr. conselheiro promotor da justiça nos seguintes feitos:

Appellações crimes

De Jaboatão—Appellante Luiz José de Maria, appellada a justiça.

De Palmares—Appellante o juizo, appellada Joaquina Maria da Conceição.

De Itambé—Appellante o juizo, appellado Francisco, escravo.

Com vista ao Dr. curador geral e depois ao Sr. conselheiro promotor da justiça:

Appellação crime

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellados José Francisco da Silva, Galdino Francisco dos Santos e outros.

Appellação civel

Da Escoda—Appellante João Felix dos Santos, appellados José Dias da Silva Junior e outros.

Com vista ás partes:

Appellações commerciaes

Do Recife—Appellantes Alipio Vieira & C., appellados os curadores fiscaes da fallencia de Soares Diniz & C.

Do Recife—Appellantes Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, appellados Ermida & Companhia.

Appellação crime

De Nazareth—Appellante o juizo, appellada Alexandrina Ubaldina do Espirito Santo.

DISTRIBUIÇÕES

Recursos crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Itambé—Recorrente o juizo, recorrido Joaquim Francisco da Costa.

De Alagoa Grande—Recorrente o juizo, recorrido Arcelino de Almeida Castro.

De Maceió — Recorrente o juizo, recorrida Adelaide Maria do Espirito Santo.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Bom Conselho—Recorrente o juizo, recorrido Ignacio da Silva Costa.

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Francisco Antonio Duarte.

De Petrolina—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Francisco de Souza.

Ao Sr. desembargador Motta:

Da Atalaia—Recorrente o juizo, recorrido Miguel Simões da Silva.

Da Parahyba—Recorrente o juizo, recorrido Antonio Soares da Silva.

Ao Sr. desembargador Accioli:

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido o juiz municipal João Lopes da Silva Murituba.

Da Madre de Deos—Recorrente o juizo, recorrido Thomaz de Hollanda Cavalcante de Albuquerque.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Do Recife — Recorrente o juizo, recorridos João Xavier de Oliveira e José Felix dos Santos.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorrido Manoel Joaquim de Mattos.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Maceió—Recorrente o juizo, recorrido João Manoel da Silva.

De Panellas—Recorrente o juizo, recorrido Targino Bezerra da Silva.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Goyanna—Recorrente o juizo, recorrido Ovidio Pergentino de Souza e outros.

Do Recife—Recorrente o juizo, recorridas Maria das Dores e sua filha Carolina Maria da Conceição.

Aggravo de petição

Ao Sr. desembargador Motta:

Do Recife—Aggravante Francisco Marcelino do Amaral, aggravado o juizo do commercio.

Appellações crimes

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

Do Limoeiro—Appellante Conrado Ernestino Xavier Ramos, appellado o juizo.

De Bom Jardim—Appellante José Pedro da Costa Barros, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

Do Limoeiro—Appellante Alexandre José de Freitas, appellada a justiça.

De Jaboatão—Appellante o juizo, appellado Guilhermino Correia de Barros.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Paulo Affonso—Appellantes Brandão & Villela, appellada Francisca Maria de Jesus.

Do Passo de Camaragibe— Appellante alferes Sebastião José de Azevedo, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Do Recife—Appellante Manoel Joaquim Pereira de Carvalho, appellado Candido de Carvalho Neves.

Da cidade d'Areia—Appellante Arcelino Felippe dos Santos, appellada a justiça.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

De Goyanna—Appellante Juvenal Antonio de Albuquerque, appellada a justiça.

Do Recife—Appellante Joaquim da Silva Carvalho, appellado Gil Francisco Poças.

Ao Sr. conselheiro Araujo Jorge:

De Jaboatão—Appellante o padre Antonio José de Araujo, appellado Manoel Barbosa da Silva.

Do Recife—Appellante o promotor publico e Manoel Gomes da Silva Amorim, appellados Manoel Gomes da Silva Amorim e a justiça.

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

Do Cabo—Appellante a justiça, appellado Francisco, escravo de Felippe Gomes.

De Pão de Assucar — Appellante a justiça, appellado João Rodrigues Pereira Filho.

Appellações civeis

Ao Sr. desembargador Reis e Silva:

De Maceió—Appellante Feliciano de Barros Monteiro, appellado Manoel Casimiro Lucio dos Santos.

Ao Sr. desembargador Almeida Albuquerque:

De Páo d'Alho—Appellante Joaquim Cavalcante de Albuquerque, tutor dos menores filhos reconhecidos do padre Antonio Franklin do Rego Accioli, appellado o juizo.

Ao Sr. desembargador Motta:

De Cimbres—Appellante o juizo ex-officio, appellado Manoel Vicente da Annunciação.

Ao Sr. desembargador Accioli:

Da Escada—Appellante Matheus Antonio do Rego Barros, appellado Albino José Ferreira da Cunha.

Ao Sr. desembargador Domingues Silva:

Da Palmeira dos Indios—Appellante o juizo ex-officio, appellada D. Anna Joaquina Candida.

Ao Sr. conselheiro Freitas Henriques:

Da Escada — Appellante Joaquim Francisco Paes Barreto, appellados Affonso Henriques Paes Barreto e outros.

Embargos remettidos

Ao Sr. desembargador Oliveira Maciel:

De Jaboatão—Embargante o major José Pereira de Araujo, embargada D. Filismina Barbosa da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas da tarde.

The New London & Brazilian Bank Limited

Capital do Banco	£	1,000:000
do subscripto	»	900:000
do pago	»	450:000
Fundo de reserva contra depreciação do capital	»	40:000

BALANÇO DA CAIXA FILIAL EM PERNAMBUCO, EM 30 DE ABRIL DE 1878

Activo

Letras descontadas	382:863$790
Letras a receber	586:433$420
Emprestimos, contas correntes e outras	2,564:398$310
Garantias por contas correntes e diversos valores	207:679$320
Caixa em moeda corrente	501:756$070
	4,243:130$910

Passivo

Depositos:		
Em conta corrente	887:150$600	
Fixo e por aviso	1,556:374$350	2,443:524$950
Garantias por contas correntes e diversos valores		713:571$730
Diversas contas		1,058:847$230
Letras a pagar		27:187$000
		4,243:130$910

S. E. & O.

Pernambuco, 3 de maio de 1878.

W. J. Haynes, manager.
J. B. Botelho, pro accountant.

INDICAÇOES UTEIS

Medicos

Dr. Lobo Moscozo, rua do Visconde de Albuquerque n. 39.

Dr. José Felix da Cunha Menezes: clinica de crianças, molestias de senhoras e parto. Consultorio rua Duque de Caxias n. 68, 1.º andar, residencia rua d'Aurora n. 61.

Dr. Estevão Cavalcanti, rua do Bom Jesus n. 20, 1.º andar, de meio dia ás 2 horas.

Dr. Barros Sobrinho, rua do Vigario n. 4, consulta do meio dia ás 3 horas da tarde.

— *Dr. João Alves Borges*, rua de Marcilio Dias n. 36, antiga Direita, 1.º andar: consultas do meio dia ás 3 horas da tarde.

Dr. Praxedes Gomes de Souza Pitanga, rua da Imperatriz n. 64.

Advogados

Dr. Guennes, rua do Imperador n. 48.

Dr. Antonio Drummond, rua do Imperador n. 20.

Dr. J. Corrêa de Araujo, rua do Imperador. n. 67

Drs. João Thomé da Silva e *Jefferson Mirabeau de Azevedo Soares*, rua do Imperador n. 35, 1.º andar.

Dr. João Vieira, advogado, rua 1.º de Março, outr'ora do Crespo n. 4.

Instrucção publica

Collegio de S. Paulo, rua do Barão de S. Borja, ns. 26 e 28. director o bacharel Bemvindo Gurgel do Amaral.

Fazendas e modas

Mendes, Lobo & C., logistas importadores, no Recife, teem despachado ultimamente, diversos artigos de moda, em vestidos, chapéos, bordados e grande quantidade de tecidos novos para vestidos. E' a unica casa nesta cidade, onde se encontra sempre sortimento de camisas finas para homem, especialidades em pannos finos azul e preto, casimiras inglezas e francezas e brins de linho branco e de cores de superior qualidade. Deposito dos afamados algodões brancos e riscados, nacionaes e estrangeiros. Recife. Rua da Cadeia, n. 32.

Antonio Correia de Vasconcellos, rua Primeiro de Março n. 13.

Armazem do Louvre, casa importadora e que vende em grosso e a retalho, recebe constantemente das melhores casas de Paris um variadissimo sortimento de fazendas de gosto e artigos de alta novidade, tanto em tecidos para vestidos, como tambem todos os objectos indispensaveis para enxovaes de casamentos e baptisados. Garantimos que vendemos a preços reduzidos e sem competencia Francisco Gurgel do Amaral, á rua Primeiro de Março n. 20 A.

Chapellaria e modas

Cosia Maia & C., rua Primeiro de Março n. 6.

Fabrica de cigarros a vapor

Bourgard & C., Recife 15, rua do Marquez de Olinda, Santo Antonio 3, rua Primeiro de Março, Bôa-Vista 54, rua da imperatriz.

Gastronomia

Archiarmazem do Campos 28 — rua do Imperador—Leite condensado superior, presuntos para fiambres, linguas afiambradas (em latas), fiambres em latas, chá fino, doces, licores, acipipes e grande variedade de vinhos finos e de pastos.

Rheumatismo. — Cura certa e rapida pelo emprego do Elixir e Lenimento do Dr. Constantin. Vende-se na Botica Franceza de A. Caors, rua da Cruz n. 22.

Pharmacia e drogaria

Ferreira Maia & C., rua Duque de Caxias n. 57.

Joalheiria

Collar de ouro de Agostinho & Irmão. — Com este titulo continuam a vender á rua do Cabugá n. 3 A, ás Exmas. familias e ao publico em geral um sortimento de joias do ultimo gosto, que não tem competidor em preços; garante-se a qualidade do ouro ou prata.

Calçados

Botinas Suzer.— Frescas, bezerro e cordovão a 12$000. Mendes, Lobo & C. Rua da Cadeia n. 32, Recife

Louças e vidros

Louças de vidrado garantido, vidros, crystaes e porcellanas em apparelhos para jantar, para chá, para toiletes e varios usos domesticos. Electro-plate, apparelhos para chá, bandejas, salvas, copos, trinchantes, facas, garfos, colheres, fructeiras e varias peças de uso domestico: no armazem Baccarat, á rua do Barão da Victoria n. 13, outr'ora rua Nova. Os proprietarios Costa Pereira & C., teem resolvido fazer grande educção nos preços.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

Movimento da advogacia dos presos pobres

Sessão do jury de 26 de março, presidencia do Dr. Quintino, promotoria do Dr. Gomes Parente, foram julgados os seguintes:

1 Feliciano Primo de Jesus, 205, absolvido. Appellado.
2 Simplicio João Baptista, 204, absolvido.
3 Tobias Bispo dos Santos, 201, absolvido.
4 Damião Felix dos Santos, 201, absolvido.
5 Laurentino Pereira Onça, 201, absolvido.
6 Manoel Innocencio Silva, 205, grão minimo.
7 Vicente José Ferreira, 205, absolvido.
8 Candido Affonso Ribeiro, 193, absolvido. Appellado.
9 Manoel Antonio da Rocha, 205, absolvido.
10 Manoel Antonio de Lima, 269, absolvido.
11 Heliodoro Nunes Pereira, 201, absolvido.
12 Pampolino Pereira Lago, 205, absolvido.

Recife 2 de maio de 1878.

Luiz Emygdio Rodrigues Vianna.
Advogado dos presos pobres.

Collegio Americano

PARA

Educação de meninas

49—RUA DO IMPERADOR—49

Directora, Maria Candida Bandeira de Magalhães, auxiliada por sua irmã Anna Pinto Bandeira de Magalhães.

O grão de instrucção consta:—leitura, calligraphia, lingua nacional, arithmetica, metrologia, historia sagrada e doutrina christã, elementos de geographia, toda a sorte de trabalhos de agulha, bordados de todas as especies, inclusive de ouro e prata, flores de differentes generos, lingua franceza, ingleza e italiana, dança, desenho, musica vocal e piano.

O ensino da grammatica portugueza e arithmetica, está a cargo do muito digno e illustrado Sr. major Salvador Henrique de Albuquerque.

Francez, inglez e italiano, é leccionado pelo distincto professor de linguas, Mr. Charles Cighera.

Musica vocal e piano, pelo Sr. Claudio Leal.

As primeiras lettras, educação moral e religiosa e todas as prendas de agulha, estão a cargo das directoras.

O novo systema de ensino adoptado, (o americano) e, sobre tudo a longa pratica que teem as directoras de 14 annos de magisterio sempre nesta capital, é a mais firme garantia de darem uma educação solida e completa ás suas alumnas.

Recebe pensionistas, meio-pensionistas e externas.

Ensino particu[lar]

Lingua Portugueza

24—Entrada pela rua das Flores—24

O conhecimento que devemos ter da nossa lingua é tão reconhecido geralmente, que escusado fora demonstral-o.

Sendo a palavra a condição essencial do espirito humano, de que nos serviria sentir, pensar e raciocinar, se não soubessemos expressar-nos?

A linguagem, essa preciosa faculdade, nos distingue inteiramente dos brutos; e a pessoa que bem falla, leva muita vantagem a todas as outras.

A perfeição desta mesma linguagem é cousa tão necessaria que merece ser comprada, ainda a custo do mais sério e acurado trabalho.

Que indolencia prejudicial não é, recusar-se o homem ao estudo da palavra que falla, que lê, que escreve? Não reconhecer o valor dos termos que representam suas idéas?

E' condição essencial da pessoa bem educada, saber fallar com perfeição a sua propria lingua; conhecimento que ainda traz a vantagem de servir de preparatorio para melhor aprender as outras linguas e mesmo para os estudos superiores.

Não devemos ornar unicamente o interior da alma pela intelligencia, pela sciencia e pela virtude; devemos esforçar-nos ainda em ornar o exterior, pela arte de manifestar-nos com vantagem.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da lingua portugueza e de outras disciplinas, tanto, em sua casa, das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, como por collegios e casas particulares.

Salvador Henrique de Albuquerque.

Dentista de Paris

J. M. LEROUX

Cirurgião dentista

23 Rua do Barão da Victoria 23

Participa ao respeitavel publico que, além de possuir todos os melhoramentos modernos existentes; faz dentaduras de *Celluloide*, cuja massa, ultimamente descoberta, é muito forte e imita tão bem a côr das gengivas, que desafia á vista mais perspicaz, de conhecer a existencia de dentes artificiaes.

O Corga

E' negociante muito bem conhecido do publico; mas, conhecerá o publico bem *a fé de officiaes da justiça ou quem* Guilherme Joaquim da Silva Braga??? . . . .

As almas do Recife
Um obr∴ da Loj∴ Maç∴ Galileu, Santa Cruz!
O Gr∴ Mest∴ da Maçon∴ SEITA
A Nossa Senhora da Soledade!

O HOMEM SEM BARBA

Collegio de Nossa Senhora da Graça

PARA O SEXO FEMININO

N. 10 — Ponte de Uchôa — N. 10

Dirigido por Mlle. Anna Carroll.

Ensino particular

Historia do Brasil

24—Entrada pela rua das Flores—24

A historia patria é o ramo da historia geral, que tira a sua origem e seus elementos do berço de um povo; e que o vai seguindo e acompanhando durante a sua vida.

A historia de um povo é o incentivo de sua gloria, de seu patriotismo e de sua vida politica. O paiz que não tem uma historia é um paiz sem nome.

Felizmente não está nesse caso o Brasil e muito menos Pernambuco, que (como disse uma das nossas glorias parlamentares] é a unica provincia que tem uma historia sua.

A nossa historia é rica de factos que nos ennobrecem; grandiosos feitos; magnanimas dedicações, e actos de denodo e desinteresse proprio; tudo figura em nossos annaes.

Folhear a historia patria é o mesmo que colher as maiores lições de patriotismo. O seu estudo, pois, é de summa utilidade e vantagens, e nenhum brasileiro deve despresal-o.

O abaixo assignado presta-se ao ensino da HISTORIA UNIVERSAL e especialmente ao da HISTOSIA DO BRASIL, todos os dias uteis em sua casa das 4 horas da tarde até ás 8 da noite, e de manhã por collegios e casas particulares, cujos alumnos assim o quizerem.

Salvador Henrique de Albuquerque.

N. 319.— Acautelai-vos contra todas as preparações mineraes que envenenam e destroem o cabello! Alimentai-o com a nutrição saudavel contida no Tonico Oriental, e certamente tornará a voltar comprido e basto. Applicai esta maravilhosa preparação vegetal, com a escova pela manhã e á noite, e não sómente as fibras multiplicar-se-hão, mas sim tambem chegarão a alcançar o comprimento desejado. Este effeito tão uniforme em todos os casos, prova que esta rara e excellente composição é um substituto perfeito para a nutrição do cabello, quando este não existe em quantidade sufficiente nos vasos secretorios. Isto ainda não é tudo; a caspa estorva e matta as fibras, e esta admiravel preparação vegetal dissolve estes resultados da transpiração supprimida, e offerecendo assim occasião a que o cabello cresça com elegante abundancia.

COMMERCIO

Junta dos corretores

PRAÇA DO RECIFE, 3 DE MAIO DE 1878

As tres horas da tarde

cotações officiaes

Acções da companhia de seguros indemnisadora, do valor realisado de 200$000, a 320$ cada uma.

Couros salgados seccos, 320 rs. o kilo.

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 23 1/4 e 23 1/8, e do banco 23 d. por 1$000.

Cambio sobre Paris, 90 d/v. 415 rs. o franco, do banco.

Dito sobre dito, á vista, 420 rs. o franco, do banco, hontem e hoje.

Cambio sobre Lisboa, 90 d/v. 124 0/0 de premio.

NA HORA DA BOLSA

Venderam-se:

10 acções da companhia de seguros indemnisadora.

Augusto P. de Lemos,
Pelo presidente.
M. J. da Motta,
Pelo secretario.

ALFANDEGA

Rendimento do dia 1 a 2	43:722$360
Idem do dia 3	19:142$233
	62:864$593

Importação

Hiate nacional *Deus te Guarde*, entrado dos portos de Macáo em 2 do corrente e consignado a Bartholomeu Lourenço, manifestou:

Barris vasios 100.

Pipas vasias 2.

Sal 500 alqueires ou 64,000 litros á ordem.

Vapor nacional *Marquez de Caxias*, entrado da Bahia na mesma data e consignado o Domingos Alves Matheus, manifestou:

Azeite de palma 20 barris ao consignatario. Dito de mamona 7 quintos a José Gonçalves da Costa. Dito de peixe 6 barris a Fraga Rocha & C., 3 a Beltrão & Costa.

Barris vasios 500 á ordem, 434 a Pereira Carneiro Maia & C.

Café 3 saccos a Cramer Frey & C. Charutos 5 caixas a H. Nuesch & C., 2 á ordem, 2 a Bourgard & C.

Fumo 15 rolos á ordem. Farinha de mandioca 2 barricas a Pedro O. de Cerqueira. Fazendas 2 caixas a Cramer Frey & C.

Gomma 1 barrica a Oliveira Filhos & C.

Panno de algodão 60 fardos a Cramer Frey & C., 30 a Machado & Pereira, 10 a Silva Guimarães & C.

Brigue allemão *Ublina*, entrado de Santa Catharina em 3 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou.

Farinha de mandioca 7,600 saccos com 15,800 alqueires a Parente Vianna & C.

Vapor inglez *Alice*, entrado de Liverpool e Lisboa na mesma data e consignado a Saunders Brothers & C., manifestou:

Carga de Lisboa

Azeite 10|5 a Ferreira da Rocha & C., 15|5 a Costa Silva & C., 10|5 a B. Thomson & C., 2|5 a Joaquim Ignacio Ribeiro. Amendoas 1 caixa a José de Barros Carneiro, 2 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C. Azulejo 20 caixas a Paulino José da Costa Amorim.

Balança 1 a Carneiro Silva & C. Batatas 20|2 a Manoel T. da Costa Ribeiro, 10 á ordem, 10 a Antonio A. Gouveia 20 a Manoel Costa & C., 10 a J. José Gonçalves Beltrão & Filho, 50 a Domingos Ferreira da Silva & C, 10 a Fernandes & Irmãos, 30 a Miguel João C. Cardoso, 20 a Justo José Gomes Teixeira, 40 a João G. de Medeiros Junior, 10 a José F. de Almeida. 50 a Francisco José da Silva Guimarães, 40 a Antonio Pinto G. de Paiva, 20 a Joaquim de Souza Lima & C.

Cebolas 20 caixas a Ferreira da Rocha & C., 30 á ordem, 10 a Antonio A. Gouveia, 20 a José Cruz, 100 a B. Thomson & C., 100 a Silva Guimarães & C. Cominhos 30 saccos a Fernandes & Irmão, 5 a B. Thomson & C., 3 a Joaquim de Souza Lima & C. Carne 1 caixa a José Pereira de Carvalho. Cal 20 barris a J. T. Carneiro, 30 a Thomaz de Aquino Fonseca & Successores. Canserva 50 caixas a Ramos & Carvalho, 10 a Domingos Ferreira da Silva & C.

Feijão 20 saccos a Ferreira da Rocha & C., 50 á ordem, 52 a Domingos Ferreira da Silva & C., 70 a Antonio E. da Silva Camões, 108 a Silva Guimarães & C.

Luvas 1 caixa a Francisco Gurgel do Amaral. Livros 1 caixa a De Lailhacar & C., 1 a Lima Leal. Licôres 5 caixas a José Fernandes Lima & C. Louça 1 caixa a Amorim Irmãos & C.

Milho 500 saccos a Carvalho & Araujo, 100 a João do R. Lima. Massa de tomate 6 caixas a B. Thomson & C. Medicamentos 7 volumes a Francisco Manoel da Silva & C., 4 a José G. Monteiro, 2 a Manoel da Silva Faria & C., 3 a Antonio J. de Abreu Ribeiro.

Presuntos 1 barril a Fr. José Raposo. Paios 3 latas ao mesmo. Passas 8 fardos a Joaquim de Souza Lima & C.

Sardinhas 50 caixas a Joaquim José Gonçalves Beltrão & Filho, 50 barricas a Domingos Ferreira da Silva & C., 20 1/2 a José Pereira de Carvalho.

Toucinho 100 barris a Baltar, Oliveira & C., 64 a Francisco Ribeiro Pinto Guimarães.

Vinagre 15/5 a Domingos Ferreira da Silva & C., 1/5 á ordem. Vinho 10/5 a Antonio A. Gouveia, 3 a Luiz A. de Figueiredo, 15 a Costa Silva & C., 10 a Oliveira, Filhos & C., 50 a Silva Guimarães & C., 5 e 30 caixas a B. Thomson & C., 60 e 12 pipas a Rabello & Sobrinho, 4 e 4/10 á ordem, 1/10 a José de Barros Carneiro, 1/10 a Franco da Cunha & C., 2/5 a C. Guilherme Brekenfeld.

DESPACHOS DE EXPORTAÇÃO NO DIA 3 DE MAIO DE 1878

Portos do exterior

Na barca ingleza *Corisande*, para o Canal, carregou:

R. Pessoa, 1,500 saccos com 112,500 kilos de assucar mascavado.

No patacho inglez *S. Home*, para New-York, carregaram:

H. Forster & C., 700 saccos com 52,500 kilos de assucar mascavado.

No vapor inglez *Patagonia*, para Lisboa, carregou:

A. J. Teixeira Lopes, 1 caixa com 18 kilos de doce, 100 laranjas e 100 sapotis.

Portos do interior

No navio nacional *Trovador*, para Alcobaça, carregou:

J. M. da Costa, 5,000 tijolos.

No hiate nacional *Deus te Guie*, para o Aracaty, carregaram:

F. N. Gonçalves Ferreira da Costa, 15 barris com 1,440 litros de aguardente.

F. G. do Amaral, 30 barris com 3,750 kilos do mel.

A. F. de Andrade, 301 saccos com farinha de mandioca e 20 ditos com milho.

No vapor nacional *S. Salvador*, para o Ceará, carregaram :

J. da Silva Moreira, 10 barris com 960 litros de aguardente.

J. Matheus, 200 saccos com farinha de mandioca e 5 ditos com tapioca.

D. A. Matheus, 20 saccos com 1,500 kilos de assucar branco.

Costa & C. 600 saccos com farinha de mandioca.

B. Machado Castro, 3,000 cocos (fructa),

Alfredo H. Garcia, 150 saccos com farinha de mandioca.

Na barca portugueza *Minerva*, para o Ceará, carregou :

F. de Oliveira Maia, 150 saccos com farinha de mandioca.

Na barcaça *Sol-Fixo*, para Macáo, carregaram :

Macedo & C., 26 saccos com farinha de mandioca e 2 barricas com 120 kilos de assucar branco.

João de Almeida, 7 barricas com 750 kilos de assucar branco e 5 barris com 480 litros de aguardente.

F. Pereira Lima, 2 saccos com 150 kilos de assucar branco e 8 volumes com 730 ditos de dito mascavado.

Na barcaça *Espadarte*, para Macáo, carregou :

J. Manoel de Sá, 1 barril com 96 litros de aguardente, 2 ditos com 125 kilos de mel e 2 barricas com 150 ditos de assucar branco.

Na barcaça *Rainha dos Anjos*, para Mossoró, carregou :

J. F. Santos Lima, 158 barris com 3,476 kilos de mel.

Na barcaça *Paraguassú*, para Mossoró, carregaam :

E. da Cunha Beltrão, 25 saccos com 1,875 kilos de assucar mascavado e 23 barricas com 1,047 ditos de dito branco.

J. F. Santos Lima, 280 saccos com farinha de mandioca, 3 barricas com 320 kilos de assucar refinado e 24 saccos com 1,800 ditos de dito mascavado.

RECEBEDORIA DE RENDAS INTERNAS GERAES DE PERNAMBUCO

Rendimento do dia 1 a 2	4:923$859
Idem do dia 3	1:568$350
	6:492$209

CONSULADO PROVINCIAL

Rendimento do dia 1 a 2	8 381$935
Idem do dia 3	5:102$756
	13:484$69

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

COMPANHIA FIDELIDADE

N. 7—Rua do Bom Jesus—N. 7

Agente, Miguel José Alves

Toma seguros maritimos sobre mercadorias em vapores e navios de vela. e seguros contra risco de fogo ou suas consequencias sobre prédios, mercadorias e mobilias de uso, dispensando o pagamento do premio no 7.º anno dos segurados, que mantiverem e pagarem seguros durante seis annos seguidos.

Saques

Augusto F. de Oliveira & C. sacam por todos os vapores sobre o Banco de Portugal e Banco União em Lisbôa e Porto sobre as caixas filiaes da agencias dos mesmos bancos em tdas as cidades e possessões do reino de Portugal.

IMPERIAL

Companhia de seguros

CONTRA O FOGO

EST : 1803

Segura contra o risco do fogo, casa e outros edificios, fazendas, generos e mercadorias de toda a especie.

Capital 16,000:000$000

AGENTES

BROWN THOMSON & C,

31 Rua do Marquez de Olinda 31

Companhia de seguros

INDEMNISADORA

Tomaseguros maritimos

E CONTRA FOGO

Largo do Corpo Santo

Seguro contra fogo

The Liverpool & London & Globe

Insurrance Company

AGENTES

Saunders Brothers & C.

11—Corpo Santo—11

SEGUROS

Maritimos e contra fogo

Companhia Phenix Pernambucana

Rua do Commercio n. 34

MOVIMENTO DO PORTO

Navios sahidos no dia 2

Aracajú com escala, vapor brasileiro *Mandahu*, commandante A. D. dos Santos, carga varios generos.

Navios entrados no dia 3

Santa Catharina — 24 dias, brigue allemão *Ebbina*, de 262 toneladas, capitão D. B. Roggenerg, equipagem 9, carga farinha de mandioca ; a Amorim Irmãos & C.

Liverpool por Lisboa — 20 dias, sendo do ultimo porto 14. vapor inglez *Alice*, de 1.010 toneladas, commandante John George, equipagem 30, carga differentes generos ; a Saunders Brothers & C.

Navios sahidos no mesmo dia

Ceará — Vapor brasileiro *S. Salvador*, commandante Beltrão, carga varios generos.

Canal — Barca ingleza *Alice*, commandante T. John Kins, carga assucar.

Observação

Suspendeu do lamarão para o Ceará o patacho *Claudio Vicenza*, capitão João Baptista Pinto, carga a mesma que trouxe de Rio de Janeiro.

EDITAES

Edital n. 371

CONFERENCIA PEDAGOGICAS

De ordem do inspector geral da instrucção publica se declara aos professores publicos que continúa aberta a inscripção para as conferencias pedagogicas sobre os pontos ns. 3, 4, 11 e 12 do programma já publicado, e que não foram discutidos nas conferencias que tiveram lugar nos dias 15 a 17 de abril proximo passado.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 1º de maio de 1878.—O secretario,
J. Pereira da Silva Guimarães.

FACULDADE DE DIREITO

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino faço publico, que estão habilitados pela congregação para o proximo concurso, os seguintes candidatos incriptos, Drs. José Austregesilo Rodrigues Lima, José Hygino Duarte Pereira, Francisco de Paula Sales, Catão Guerreiro de Castro, Albino Gonçalves Meira de Vasconcellos e Joaquim de Albuquerque Barros Guimarães.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 3 de maio de 1878.—O secretario,
José Honorio B. de Menezes.

DECLARAÇÕES

— Capitania do porto de Pernambuco, em 29 de abril de 1878. — Contrata-se nesta capitania as pinturas externas dos pharóes da barra e o de Olinda orçado aquelle em 129$232, e este em 81$358. Os proponentes no dia 4 de maio proximo futuro apresentem ao meio dia suas propostas em cartas fechadas.

O secretario,
Decio de Aquino Fonceca.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria da mesma companhia, tendo sciencia de que alguns Srs. concessionarios ou inquelinos das casas onde ha pennas d'agua, e que ora estão sendo fechadas durante o dia, pelo motivo publicado, as abrem de novo na ausencia do respectivo empregado, frustrando com semelhante procedimento o fim que a directoria teve em vista, e desejando a não continuação de tal abuso, previne a que ficarão definitivamente privados das respectivas pennas d'agua todos aquelles que continuarem com tal abuso.

Recife, 27 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

A directoria desta companhia, no intuito de augmentar o fornecimento d'agua aos moradores d'esta cidade, tem resolvido mandar fechar durante o dia as pennas de agua de Apipucos á caixa, da freguezia da Bôa-Vista, as quaes serão abertas á noite.

Recommenda a todos os concessionarios de pennas, em que existem perdas e derramamento d'agua, que sejam economicos no consumo, pois do contrario esta directoria será obrigada a empregar medidas mais energigas.

Recife, 22 de março de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

COMPANHIA
DO
BEBERIBE

Constando á directoria da mesma companhia, que alguns concessionarios de pennas de agua, das que actualmente são fechadas durante o dia, se queixão de que as não abrem á noite, como está determinado, convida a aquelles que assim se acharem prejudicados, a dirigir-em suas reclamações directamente ao director da mesma companhia.

Recife, 1 de abril de 1878.

O secretario,
José Rodrigues de Souza.

ADMINISTRAÇAO DOS CORREIOS DE PERNAMBUCO, 2 DE MAIO DE 1878

Relação da correspondencia registrada (sem valor) que existe nesta repartição por não terem sido encontrados seus destinatarios.

Amelia Engracia, Antonio Caciano, Arthur Ped eira de Cerqueira, Antonio da Borja Leal. Antonio Pedro de Torres Bandeira, Antonio Carneiro da Cunha, A. Dourado de Azevedo. Francisco Delia, Francisca Maria Carneiro, Francisco Lancone, Guilherme Ferreira de Abreu, Guilhermina Maria da Conceição, Herculana Maria da Annunciação. Isabel de Jesus Farreira, João Polycarpo Soares Rosas, José Camillo Linhares de Albuquerque, José dos Anjos Neves, José Antonio Jacome, João Antonio Alves, João Luiz Pereira Lima, José Joaquim Souza Ribeiro, José Franco Ribeiro, José Vicente Duarte Brandão, José da Silva, José de Castro Lima, João Cosme Ramos, José Antonio dos Santos Cousseiro, José Antonio de Carvalho, Lino José Pereira de Castro, Maria Amelia Cysneiro de Albuquerque e Mello, Martins Alves da Cruz, Manoel Francisco Teixeira, Maria da Luz, Manoel Muniz Falcão, Maria Alexandrina Cavalcanti de Albuquerque, Marsiglia D. Francisco, alferes Padilha, Raymundo Caetano da Silva, Salustiano da Silva Mello, Simplicio Fonceca, Thomaz Joaquim de Castro, Vicente de Paula Villas-Boas (2).

Casimiro Lucio dos Santos,
Encarregado do registro.

Sociedade Recreativa Euterpe

Para a sessão de assembléa geral, domingo, 5 do corrente, ás 4 horas da tarde, para a eleição da nova directoria, convido todos os associados que estiverem de conformidade com os estatutos. Secretaaia da Euterpe. 1º de maio de 1878.—O secretario, *Albuquerque*.

Veneravel confraria de S, Rita de Cassia

De conformidade com os arts. 32, 66, 68 e 69 do compromisso, convido a todos os irmãos a se reunirem no consistorio de nossa igreja, ás 9 horas da manhã do dia 5 do corrente, afim de proceder-se á eleição do conselho administrativo do anno de 1878 a 1879.

Consistorio da confraria de Santa Rita de Cassia, 1º de maio de 1878. — O secretario,
Antonio Ferreira Baltar Sobrinho.

THESOURARIA DE FAZENDA

Manda o Illm. Sr. inspector desta thesouraria fazer publico, para conhecimento de quem interessar possa, que em virtude de ordem da presidencia da provincia, de hontem firmada, no dia 8 do corrente mez, a 1 hora da tarde, perante a junta da mesma thesouraria, se contratará o aviamento do receituario para a enfermaria militar e para o arsenal de guerra, em quanto durar o impedimento do alferes pharmaceutico, encarregado daquelle serviço, servindo de base os preços do ultimo contracto, celebrado pelo extincto hospital militar.

Os pretendentes que se apresentarem, deverão exhibir suas propostas em cartas fechadas, selladas e assignadas.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco, 3 de maio de 1878.

O secretario,
J. Mendes Pereira.

Santa Casa de Misericordia do Recife

A Illma. junta administrativa da Santa Casa da Misericordia do Recife manda fazer publico que na sala das suas sessões, no dia 2 de maio pelas 3 horas da tarde, teem de ser arrematadas, a quem mais vantagens offerecer, pelo tempo de um a tres annos, as rendas dos predios em seguida declarados :

ESTABELECIMENTO DE CARIDADE

Rua do Coronel Suassuna	
Sobrado de um andar e sotão n. 94 (fechado)	360$000
Loja do sobrado n. 94	108$000
Rua da Santa Cruz.	
Casa terrea n. 21 [fechada]	300$000
Rua dos Guararapes.	
Casa terrea n. 85 (fechada)	180$000
Becco do Abreu	
4.º andar do sobrado n. 2 (fechado)	96$000
3.º idem [fechado]	96$000
Loja do sobrado n. 2 [fechada]	1 0$000
Rua do Pharol	
Casa terrea n. 80 (fechada)	168$000
Rua da Imperatriz	
Casa terrea n. 68 [fechada]	300$000
Rua de S. Bento em Olinda.	
Casa terrea n. 16 (fechada)	300$000
Rua da Viração	
Idem n. 7	207$000
Rua larga do Rosario	
3.º andar do sobrado n. 24 A	267$000
1º andar idem idem [fechado]	400$000
Loja do sobrado n. 24	1:036$450
Rua de S. Jorge	
Casa terrea n. 73 [fechada]	180$000
Idem n. 92	301$000
Rua dos Pescadores	
Casa terrea n. 11	244$000
Rua de Santa Rita	
Casa terrea n. 34 (fechada)	230$000
Rua das Calçadas	
Idem n. 32	136$000
Idem n. 36	250$000
Rua do Cajú	
Idem n. 18	240$000
Idem n. 2	190$000
Cinco Pontas	
Idem n. 70	288$000
Rua do Visconde de Albuquerque	
Casa terrea n. 91	208$000
Idem n. 101 [fechada]	216$000
Rua da Moeda	
Sobrado de um andar n. 41	347$000
Rua da Lapa	
Sobrado de um ander n. 8 [fechado]	300$000
PATRIMONIO DE ORPHÃOS	
Rua do Bom Jesus.	
2.º andar do sobrado n. 29	300$000
1.º andar do n. 14[fechada]	240$000
2.º dito	300$000
Loja idem	300$000
Rua do Amorim	
Idem n. 45 (fechaado)	573$000
Idem n. 24	89$000
Casa terrea n. 26	123$000
Rua do Rosario da Boa Vista	
Idem n. 68 [fechada]	192$000
Largo do Paraizo	
2.º andardo sobrado n. 29	305$000
Rua da Lapa	
Casa terrea n. 2 (fechada)	150$000
Idem n. 11 (fechada)	150$000
Rua da Madre de Deus	
Casa terrea n. 20 [fechada]	722$000
Idem n. 2 (fechada)	200$000
Idem n. 10 A (fechada)	300$000
Rua das Larangeiras.	
Idem n 17 (fechada)	244$000
Becco das Boias	
Sobado de 2 andares n. 16	623$000
Idem idem n. 14	644$000
Idem n. 18 (fechada)	400$000
Rua da Moeda	
Casa terrea n. 45	217$000
Idem n. 47 (fechada)	180$000
Idem n. 21 [fechada]	216$000
Rua de S. Jorge	
casa terrean. 104 [fechada]	240$000
Rua da Senzalla Velha	
Sobrado de 2 andares n. 13 [fechado]	600$000
Rua do Vigario.	
1.º idem n. 27 (fechado)	240$000
Miracira	
Sitio n. 4	300$000

Os pretendentes deverão apresentar no acto da arrematação as suas fianças, ou comparecerem acompanhados dos respectivos fiadores, devendo pagar além da renda o premio da quantia em que fôr seguro o predio que contiver estabelecimento commercial, assim como o serviço da limpeza e preço dos apparelhos a annuidades.

Secretaria da Santa Casa da Misericordia do Recife 10 de abril de 1878.—O escrivão, *Pedro Rodrigues de Souza.*

THEATRO SANTO ANTONIO

ASSOCIAÇÃO ARTISTICA FRANCEZA

Sabbado 4 de maio

A mulher modelo

Opereta em 1 acto.

Por Mme. Lafourcade e Mr. Désiré.

Intervalo musical, por Mme. Lafourcade e Mrs. Désiré, Tacova e Terray.

Terminará o espectaculo com a

A Corda sensivel

Vaudeville ornado de canto e dança, executados por Mmes. Lafourcade e Rochet e Mrs. Tacova e Charson.

A orchestra sob a direcção do maestro Rochet.

Principiará ás 8 horas.

Domingo 5

Lindo e variado espectaculo

As 6 1[2.

THEATRO SANTA IZABEL

EMPREZA C. LOYAL

Segunda-feira 6 de maio

ESTRÉA DA CELEBRE

FUNAMBULA E GYMNASTICA AUSTRALIANA

ELLA ZUILA

MARITIMOS

Companhia Brasileira
DE
Navegação a vapor
PORTOS DO NORTE

O vapor

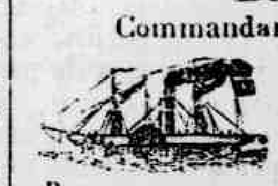
Espirito Santo

E' esperado dos portos do sul ate o dia 9 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do norte.

PORTOS DO SUL
O VAPOR

Bahia

Commandante Guilherme



E' esperado dos portos do norte até o dia 10 do corrente, e depois da demora do costume, seguirá para os do sul.

Para carga, encommendas, valores e passagens, trata-se na agencia, escriptorio de commissões de

Bernardino Pontual

12—Rua do Bom Jesus—12

Pacific Steam Navigation Company

ROYAL MAIL STEAMER

Patagonia

Espera-se dos portos do sul até o dia 4 de maio e seguirá para Liverpool, tocando em Lisboa e Bordéos, para onde receberá passageiros, encommendas, carga e dinheiro a frete.

AGENTES

Wilson, Sons & C. Limited

14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia de navegação a vapor Bahiana, limitada

Maceió, Penedo, Aracajú, Estancia e Bahia

O vapor

Penedo

Commandante Teixeira

E' esperado dos portos acima até o dia 9 do corrente e seguirá para os mesmos depois da demora do costume.

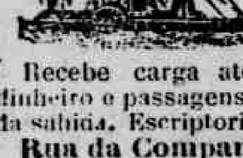
Recebe carga, passagens, encommendas, e dinheiro a frete : trata-se na Agencia

7—Rua do Vigario—7

DOMINGOS ALVES MATHEUS

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Natal em direitura



Segue para o porto acima o vapor *Giquiá*, commandante Costa, ás sete horas da manhã do dia 6 do corrente.

Recebe carga até o dia 5, encommendas, dinheiro e passagens até as 3 horas da vespera da sahida. Escriptorio na

Rua da Companhia Pernambucana n. 12.

Ceará

A barca portugueza *Minerva* seguirá em poucos dias, e recebe alguma carga a frete : trata-se com seus consignatarios Pereira Carneiro, Iaia & C., rua do Commercio n. 6.

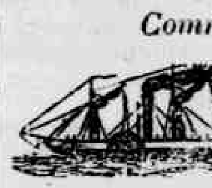
Companhia des Messageries Maritimes

LINHA MENSAL

O PAQUETE

Senegal

Commandante Grou



Espera-se da Europa no dia 5 do corrente, seguindo depois da demora do costume para Buenos-Ayres, tocando nos portos da

Bahia, Rio de Janeiro e Montevidéo

O paquete

EQUATEUR

Commandante Rousseau

Espera-se dos portos do sul no dia 20 do corrente, seguindo depois da demora do costume para BORDEAUX, tocando em

Dakar, Lisbôa e Vigo.

Faz-se abatimento de 15 por cento em favor das familias compostas de quatro pessoas ao menos e que pagarem quatro passagens inteiras.

Por excepção os criados das familias que tomarem bilhetes de prôa gazam tambem deste abatimento.

Para passageiros, encommendas, etc., a tratar com o

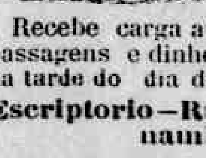
AGENTE

Auguste Labille

—9 Rua do Commercio— 9

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Parahyba, Natal, Macáo, Mossoró, Aracaty, Ceará, Acaracú.



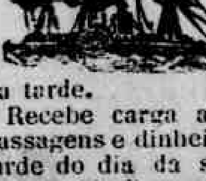
O vapor *Ipojuca*, commandante Telles, seguirá para os portos acima no dia 8 do corrente ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 7 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida.

Escriptorio—Rua da Companhia Pernambucana n. 12

COMPANHIA PERNAMBUCANA
DE
Navegação costeira por vapor

Maceió, Penedo e Aracajú



O vapor *Coruripe*, commandante Penna, seguirá para os portos acima no dia 7 do corrente, ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 6 ; encommendas, passagens e dinheiro a frete, até as 3 horas da tarde do dia da sahida : escriptorio, rua da Companhia Pernambucana n. 12.

LEILOES

LEILAO
DE

26 toros ou pranchões de mogno

[Resto dos salvados da barca ingleza *Cleopatra*]

Em lotes a vontade dos compradores

No trapiche alfandegado, em frente ao armazem n. 7

Hoje

Segunda-feira 6 do corrente

A'S 11 HORAS

O agente Pinto, faz leilão, por autorisação do Sr. consul de S. M. Britannica, em presença de seu delegado, com licença do Sr. inspector da alfandega, com assistencia do empregado da mesma respartição para o fim nomeado, em presença do agente da companhia de Lloyds, e por conta e risco de quem pertencer, de 26 páos acima mencionados, resto dos salvados da barca ingleza *Cleopatra*, naufragada á 23 de março, na sua ultima viagem de Londres para Melbourne.

O referido leilão será effectuado ás 11 horas do dia acima dito, no trapiche da alfandega em frente do armazem n. 7.

LEILAO
DE

300 couros salgados seccos marca A

Terça-feira 6 do corrente

O agente Martins, legalmente autorisado, venderá em leilão por odem de Alfredo Ferreira Balthar e por conta de quem pertencer, 300 couros salgados seccos, descarregados de bordo da barca portugueza *Victoria*, com toque de avaria

No armazem do Sr. Loyo & Filho, no largo da Assembléa

ás 11 horas

Leilão
DE

177 couros salgados, 8 caixas com velas de carnaúba, 13 mólhos com esteiras, 148 meios de sola, 2 fardos com courinhos cortidos.

Terça-feira 7 do corrente

ás 10 1[2 horas

No armazem do caes da Companhia Pernambucana

O agente Pinto, autorisado por mandado do Illm. Sr. Dr. juiz substituto e supplente do commercio, faz leilão de 156 couros salgados, da marca D, 21 ditos da marca A, 8 caixas com velas da marca F G O, 13 mólhos com esteiras marca G, 148 meios de sola marca C e 2 fardos com courinhos cortidos, existentes no armazem do Sr. Angelo, no caes da Companhia Pernambucana, onde se effectuará o leilão ás 10 1/2 horas do dia acima dito.

LEILAO
DE

Bons moveis, finos crystaes e objectos de electro-plate

COMO SEJAM :

Sala de visita

Um piano excellente e novo, de Blondel, uma mobilia estofada, forrada de damasco de seda verde, com 1 divan, 2 cadeiras de braço, 12 ditas de guarnição, 2 consolos, 2 espelhos grandes dourados, 2 ditos ovaes, 4 ettagers dourados, 2 figuras finas, 6 jarros, 4 escarradeiras, 2 cadeiras espreguiçadeiras e 2 ettagers de jacarandá.

Quarto de toilette

Um guarda-roupa com espelho, 1 toilette, 1 lavatorio, 1 cama franceza, 6 cadeiras de guarnição, douradas, 1 sofá, 2 cadeiras de braço.

Sala de jantar

Uma linda mesa elastica [oval], 1 guarda-louça, 1 meio dito, 1 aparador, 24 cadeiras de guarnição, 1 apparelho de electro-plate, 1 dito de porcelana para jantar, 1 dito para chá, copos, calices, garrafas, mesas, trem de cozinha e mais accessorios de casa de familia.

Quarta-feira 8 de maio

No sobrado de azulejo da rua Direita n 119

Tiburcio Valeriano Baptista, tendo de fazer uma viagem á Europa com sua familia, faz leilão, por intervenção do agente Pinto, dos moveis e mais objectos, em casa de sua residencia, á rua Direita n. 119.

O LEILÃO PRINCIPIARÁ

A's 10 1[2 horas

Os meveis são de gosto e acham-se em optimo estado de conservação.

LEILAO
DE

Uma barcaça de nome *Maria do Carmo*, lote de 350 saccos, 1 canôa de nome *Maripasa* de 1,500 tijolos, 1 dita de carreira de nome *Santa Rita*.

Um grande telheiro de zinco, 1 guindaste, 1 guincho, 1 talha de ferro, 1 porção de correntes finas, traves e enxameis de qualidade, cavernas e linhames de sicupira e mais alguns objectos miudos.

QUARTA-FEIRA 8 DE MAIO

No armazem n. 43 da rua nova de Santa Rita.

O agente Martins, fará leilão por ordem da Sra. D. Maria Leopoldina de Abreu Teixeira, viuva de Manoel Joaquim Candido Teixeira, da barcaça, canôas, 1 grande telheiro de zinco, traves e enxameis de qualidade e mais objectos acima descriptos.

A's 11 horas

Monte de Soccorro de Pernambuco

LEILAÕ DE JOIAS

Este estabelecimento fará leilão no dia 18 do corrente mez, por intervenção do agente Martins á rua do Commercio n. 48, ás 11 horas da manhã, dos objectos que não forem resgatados até a vespera, constantes das seguintes cautelas ; a dinheiro de contado.

Cautelas

N. 37—1 corrente, 1 annel, 1 oculo, 1 caixa de tartaruga com frisos de ouro de lei.

N. 63—1 corrente para relogio, 1 trancelim, 1 cordão, 2 pulseiras, 2 alfinetes, 1 medalha e 1 ponteiro de ouro de lei.

N. 91—2 trancelins, 1 medalha, 1 coração, 1 figa, 2 anneis, (ouro de lei), 1 annel e 1 medalha, ouro baixo.

N. 104—1 par de brincos com diamantes, 1 trancelim, 1 medalha, 1 trancelim fino, 2 caçoletas, ouro de lei e 1 cordão, ouro baixo.

N. 143—1 corrente e caçoleta ouro de lei.

N. 192—1 trancelim, 1 coração, 1 par de brincos, 2 anneis, 1 figa, ouro de lei.

N. 254—1 corrente de ouro para relogio.

N. 256—1 alfinete para retrato, 1 caçoleta e 1 par de brincos.

N. 271—1 corrente de ouro de lei para relogio.

N. 279—2 trancelins, 2 medalhas e 1 rosario, ouro de lei.

N. 296—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.

N. 329—1 trancelim, 1 corrente, 2 caçoletas, 1 pulseira, 1 alfinete, 1 par de brincos e 1 annel de ouro de lei.

N. 339—1 dedal, 1 alfinete, 3 pares de rozetas, 4 anneis e 2 peças de brincos, ouro de lei.

N. 343—1 volta, 1 caçoleta, 2 voltas de trancelim, 1 cruz, 1 par de botões para punhos, 1 alfinete, 1 par de brincos, 1 dedal e 1 annel, ouro de lei.

N. 356—1 corrente, 1 alfinete e 1 par de brincos, ouro de lei.

N. 371—1 trancelim, ouro de lei.

N. 384—1 correntão, 1 trancelim e 1 medalha, ouro de lei.

N. 400—1 corrente e 1 relogio, ouro de lei.

N. 412—1 caixa de relogio, ou o de lei.

N. 417—1 corrente, 1 moeda, 1 doliar, 1 caçoleta, 2 cruzes, 1 dedal, 1 ponteiro, 1 par de brincos, 1 alfinete, 1 par de rosetas, 1 annel com 1 pequeno brilhante e 1 volta de trancelim, ouro de lei.

N. 423—1 annel de ouro com 3 brilhantes.

N. 440—1 corrente e caçoleta, ouro de lei.

N. 452—1 corrente para relogio, ouro de lei.

N. 457—2 botões para abertura, com 2 pequenos brilhantes.

N. 489—1 alfinete de ouro para retrato, com 20 brilhantes pequenos.

N. 496—1 annel de ouro de lei.

N. 498—1 par de botões para punhos, ouro de lei.

N. 501—1 annel de ouro com 1 brilhante.

N. 590—1 trancelim e 1 caçoleta, ouro de lei.

N. 603—2 botões de ouro com 2 brilhantes.

N. 609—2 botões de ouro, 1 para collarinho e outro para abertura com 2 brilhantes.

AVISOS DIVERSOS

— Desappareceu de Santo Amaro das Salinas, sitio n. 16, um mutum (passaro) : quem o achar e quizer restituir, pode leva-lo ao indicado sitio, que será recompensado.

— Os Srs. Antonio Ribeiro de Albuquerque Maranhão, Antonio Carneiro Rodrigues Campello [do engenho *Canzanza*], Joaquim Manoel de Souza Oliveira e João Claudiano de Inojosa Varejão, são rogados a apparecer na rua do Imperador n. 77, 1º andar, escriptorio, a negocio de seus particulares interesses.

— O abaixo assignado, negociante de carnes verdes, offerece ao respeitavel publico carne de 1ª qualidade e mediana a 400 rs. o kilo, sendo nos talhos do mercado ns. 33, 36, 44, 46, 48 50 e 52, até quando lhe convier.—Bellarmino Clementino da Costa Medeiros.

— O abaixo assignado se encarrega de qualquer negocio ante a presidencia, secretaria do bispado, repartições publicas, secretaria da policia, causas civeis, commerciaes, divorcies, etc., para o que está competentemente habilitado, garantindo seus serviços, quer com relação a uma paga modica, quer com relação ao zelo e cuidado necessario a satisfazer a todas ás pessoas que o quizerem honrar com sua confiança.

Para os negocios na capital póde ser procurado á rua Duque de Caxias n. 59 das 9 ás 3 da tarde : para o fôro de Olinda, das 6 da manhã ás 8, e das 3 da tarde por diante.

João Cancio Gomes da Silva

— O procurador ou encarregado dos negocios do Sr. Manoel Maria Monteiro queira se entender com Jorge Tasso a negocio de interesse.

— O Sr. José Augusto Mendes da Costa queira apparecer no escriptorio de Jorge Tasso, a negocio.

— Na Passagem, travessa do Paysandú n. 1, ha para alugar uma boa e fiel escrava, e um preto para todo serviço Na mesma casa se precisa de boas quitandeiras, mesmo pequenas.

— Pede-se aos Srs. abaixo assignados que queiram vir quanto antes concluir o negocio que não ignoram, na rua Duque de Caxias n. 15 A :

Miguel Lopes Guimarães.
Bibiano Regis.
Joaquim Carneiro Maciel Monteiro.
André Dias de Araujo Filho.
Virgilio Motta.
José Farnandes da Silva Lima.

— PRECISA-SE de uma senhora de meia idade e de bons costumes, que saiba coser e fazer arrumações de casa : na rua Nova n. 61, 1º andar.

— Precisa-se de um caixeiro com bastante pratica de taverna, e que dê fiador de sua conducta, de 16 a 18 annos de idade : a tratar na rua do Rangel n. 53.

— Precisa-se de um menino de 10 a 12 annos de idade, para caixeiro de taverna : a tratar na rua do Bispo Sardinha n. 12.

— Aluga-se o segundo andar da rua estreita do Rosario n. 22, por preço commodo : a fallar na loja do mesmo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado n. 32, á rua estreita do Rosario, tem commodos, é fresco, tem gaz e agua do Prata : na thesouraria das loterias.

— Aluga-se o 1º andar do sobrado da rua do Sol ou Marquez do Herval n. 23, onde foi hotel, muito fresco e muito boa vista : a tratar no Corredor do Bispo n. 73.

— Aluga-se a casa da rua do Motocolombó n. 30, caiada e pintada de novo, em Afogados : a tratar no pateo da Penha n. 8.

— Aluga-se um escravo moço, bom copeiro, habil cozinheiro, com optima conducta : a tratar na rua da União n. 35.

— Aluga-se barato uma escrava perfeita cozinheira : na rua dos Prazeres n. 34.

— Aluga-se a casa terrea da rua de S. João n. 77, e a de n. 32 á rua da Ventura, na Capunga, com banheiro e bons commodos para familia : a tratar no 2º andar da casa n. 41, á rua do Rangel.

— Aluga-se o 2º andar, e bem assim o 3º do sobrado n. 45 da rua estreita do Rosario, ambos de grande accommodação, muito fresco e por preço barato : a tratar na rua 24 de Maio numero 41.

— Aluga-se, de novo reparada, caiada e pintada, a casa de azulejo n. 108 da rua Imperial, tendo 2 salas, 5 quartos, cozinha externa, cacimba grande e independente, quintal grande murado e com portão : a tratar na rua Direita n. 32.

— Alugam-se duas escravas, de muito boa conducta, e que se prestam a todos os serviços de uma casa, levando uma dellas uma cria de 3 annos : na rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga se um preto de meia idade, fiel e de bom comportamento : na rua larga do Rosario n. 34.

— Aluga-se barato umas meias-aguas novas, com repartimentos, na travessa das Barreiras [becco do Aquino] ; a tratar na rua do Cotovello n. 25.

— Aluga-se a loja da rua da União n. 18, presta-se para habitação de qualquer familia, para cocheira, e mesmo para qualquer officina : a tratar na rua da Aurora n. 53, primeiro andar.

AMA Precisa-se de uma ama que engomme com perfeição e não saia á rua : na rua do Marquez do Herval n. 10.

Tenente-coronel Justino Pereira de Faria

D. Anna da Assumpção Faria e o capitão Luiz Pereira de Faria, viuva e filho do tenente-coronel Justino Pereira de Faria, tendo de mandar celebrar diversas missas por alma de dito seu marido e pai, no dia 4 de maio proximo, anniversario de seu passamento, convidam aos amigos e parentes do mesmo finado para assistam ao mencionado acto, que terá lugar ás 7 horas da manhã, na igreja da ordem terceira de S. Francisco e na capella do cemiterio, pelo que desde já se confessam agradecidos.

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

para as encommendas de caldeiras de vacuo, apparelhos de limpeza do caldo, evaporação, ou cozimento, a vapor, etc., etc., esta Eundição tem as melhores proporções pelas suas relações com os principaes fabricantes na Inglaterra, França e Belgica.

As despezas de agencia, as commissões no estrangeiro e os honorariocons dos selheiros gratuitos de encommendas feitas em direitura, de muito ultrapassam a compensação que esta Fundição exige pelos serviços; offerecendo aliás a garantia dos seus haveres aqui.

Tem as ordens dos senhores de engenho alguns exemplos que provam este facto.

A fundição faz contrato para o supprimento, assentamento e ensino do trabalho, de qualquer machinismo: todos juntos ou cada um de per si: fornecendo as contas originaes e patenteando a somma de sua retribuição para o comprador apreciar.

FRANCISCO GURGEL DO AMARAL
CASA IMPORTADORA
VENDAS EM GROSSO E A RETALHO

A' RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A

Neste importante estabelecimento de fazendas, denominado **Armazem do Louvre,** o respeitavel publico e as Exmas. familias encontrarão constantemente o melhor sortimento que se pode imaginar, tanto em artigos de gosto e alta novidade, como tambem o que chamamos fazenda de lei (isto é) as melhores e mais modernas chitas, batistes e cretones, superiores madapolões S O E F e E I fazenda esta superior para camisas de Sras. e meninos, superiores bramantes de uma só largura para lenções, esguiões, selecias e bretanhas, completo sortimento de meias tanto brancas como de côres, para homens, senhoras, meninos e meninas.

Recebemos pelo ultimo vapor superior séda branca para vestidos de noivas, colchas de seda de côres lindas, ricos cortinados bordados, e superiores capellas e véos para noivas, riquissimos chapéos para Sras., da acreditada modista de Paris, Mme. Louise Deloffre, lindos tecidos, em grenadine, riquissimos enxovaes para baptisados, um variadissimo sortimento de gravatas para Sras., cousa ainda não vista e muitos outros artigos queo freguez vendo, certamente não deixará de comprar, visto que o preço e a qualidade anima á assim fazer.

Garantimos á toda e qualquer pessoa que nos honrar visitando o nosso estabelecimento que a maior sinceriedade nos nossos tratos é a nossa divisa. Os nossos preços são os mais modicos possiveis e com certeza o comprador não encontrará em outra parte melhor sortimento e nem tambem preços abaixo dos nossos, e assim esperamos a protecção do publico em geral, pois não temos poupado esforços, a fim de tornar o nosso estabelecimento á par dos de primeira ordem que se encontra na Europa. Temos sempre um grande deposito de malas para viagens, tapetes, capachos, alcatifas e a verdadeira esteira da India, tanto branca como de côr, para forro de salas.

RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 20 A, ESQUINA

ALLAN PATERSON & C.
FUNDIÇÃO GERAL
Junto á estação dos bonds
RUA DO BRUM
DEPOSITO
RUA DE APOLLO Ns. 38 e 40

Vende-se a prazo ou a dinheiro com desconto

Vapores com força de 3, 4, 6, e 8 cavallos.
Moendas de 9 pollegadas até 40 de panadura.
Rodas d'agua, systema o mais moderno.
Tachas de ferro côado e batido de 3 palmos até 10.
Rodêtes de todos os tamanhos.
Fôrmas pintadas e galvanizadas.
Arados para ladeira e varzea.
Crivos e trávessas.
Alambiques de ferro fundido.
Ferragens para balcões.
Machinas de descaroçar e machinas a vapor para os mesmos.
Serras circulares.
Tachas de vacuo, defecadores, turbinas das mais aperfeiçoadas.
Encarregam-se de assentamento de machinismos e de qualquer concerto sou engenhos.

CAUTELLA

NÃO EMPREGA INCULCADORES PELO CAMPO.

ROGA A TODOS, QUE MANDAM ENCOMMENDAS Á ELLA, EXIJAM A VISTA DA CONTA IMPRESSA RESPECTIVA.

TENDO SIDO ENGANADAS DIVERSAS PESSOAS EM PROCURA DESTA FUNDIÇÃO, OBSERVA-SE QUE A

FUNDIÇÃO DO BOWMAN

ESTÁ ENTRE O CHAFARIZ E A FORTALEZA, QUE OS EDIFICIOS ESTÃO DE—AMBOS OS LADOS DA RUA, PERTO DA COCHEIRA DOS BONDS E PINTADOS DE VERDE NOS ANDARES INFERIORES.

Joias de admiravel perfeição
PARA
Casamentos e baptisados

Acabam de chegar á loja de Julio Fuertemsberg, nova remessa de joias de modelos surprendentes e completamente novas, com brilhantes e outras pedras preciosas; assim como grande variedade de objectos de apurado gosto, para homens, senhoras e meninos, e por 20 % menos que em outra parte, rua do Imperador n. 32.

Compra-se ouro, prata velha e brilhantes.

FRANCISCO M. DA SILVA & Cª

IMPORTADORES E EXPORTADORES de DROGAS, Productos Chimicos E TODAS AS ESPECIALIDADES ESTRANGEIRAS. RECEBEM directamente da Europa todos os Productos de seu negocio, E GARANTEM a qualidade dos mesmos.

GRANDE DEPOSITO de TINTAS, Pinceis, Oleos e Vernizes. MACHINAS ELECTRICAS Ditas PARA AGUA GAZ... INSTRU... cirurg... Medicamentos, Homeopathicos, Fundas, Vidros e Vazilhames para Pharmacias.

23, Rua do Marquez de Olinda, 23
PERNAMBUCO

GRANDE FABRICA
DE
CHAPEOS DE SOL
DE
FRANCISCO XAVIER FERREIRA
SUCCESSOR
DE Mme VIRGINIA FALQUE
4, RUA 1º DE MARÇO, 4

Completo sortimento de CHAPEOS DE SOL de todos os feitios—de todas as qualidades
Faz-se todo e qualquer concerto e tudo pelos mais commodos preços.

4, RUA 1º DE MARÇO, 4

FUNDIÇÃO DO BOWMAN
RUA DO BRUM N. 52
PASSANDO O CHAFARIZ

NESTA FUNDIÇÃO, A MAIS ANTIGA DESTA PROVINCIA, VENDE-SE A PRAZO, OU A DINHEIRO COM DESCONTO.

MOENDAS.	COCHES.
VAPORES.	CANOS DE FERRO.
RODAS D'AGOA.	TORNEIRAS.
TAIXAS.	GUINDASTES.
SERRAS A VAPOR	BOMBAS.
RODETES.	GUINCHOS.
CRIVAÇOES,	PARAFUZOS.

FORMAS DE FERRO.
ALEMBIQUES, FERRO OU COBRE.
BOCCAS DE FORNALHA.
BOMBAS A MÃO, VAPOR, OU VENTO.
SERRARIAS DE ENGENHO.
FERRAGEMS PARA CARROS E TRILHOS.
MOTORES PARA DESCARROCAR ALGODÃO.
E USTENCILIOS PARA ENGENHO.

INCUMBE-SE DE TODO O CONCERTO, QUÉR DE PEÇAS TRAZIDAS Á ELLA, QUÉR DE MACHINAS EM SEUS LUGARES. FAZ CONTRATO ANNUAL PARA TODOS OS CONCERTOS DE ENGENHO.

GOTAS REGENERADORAS
Do Doutor S. THOMPSON

Por seo poder reconstitutivo estas GOTAS occupão o primeiro lugar entre as descobertas medicas modernas.

Ellas restabelecem ou augmentão consideravelmente as *Forças perdidas*, tanto por uma longa doença como por **excessos da mocidade**.
E' particularmente nos climas quentes que as **GOTAS REGENERADORAS** serão de grande utilidade para darem ao homem todo o seo poder viril, contribuindo para o augmento da *força e da belleza das raças*.

Exigir sobre todos os vidros a assignatura Gelin

Deposito geral em Paris,
Pharmacia GELIN, nº 38, rua Rochechouart.
Em *Pernambuco*,
ELIAS DE MOURA e C.

GALLIEN & PRINCE
Negociantes-Commissionarios e Agentes de Publicidade
PARIS, 36, RUA DE LAFAYETTE, 36, PARIS

Encarregão-se de comprar toda e qualquer mercadoria e principalmente todas aquellas que teem o nome ou o carimbo do fabricante, taes como:

PERFUMARIA.	TINTAS de imprimir.
PHARMACIA.	TINTAS de escrever.
VINHOS e LICORES.	TYPOS.
MASSAS e CONSERVAS alimenticias.	PIANOS.
	BURRAS.
CHOCOLATES.	JOIAS e ORIVESARIA.
MACHINAS a vapor.	RELOGIOS e LAMPADAS
MACHINAS de imprimir.	BRONZES.
MACHINAS de toda a sorte.	TRASTES.
CARROS.	LIVROS.
GRAXAS e VERNIZES.	

Venda de todas as mercadorias mandadas em consignaçao.

A casa **Gallien e Prince**, faz aos seos constituintes todos os descontos das fabricas, e percebe uma mui modica commissão quando os pedidos são acompanhados de um saque sobre a França, Inglaterra, ou Belgica, ou de uma remessa de mercadorias da importancia da encommenda que se lhe pede.

A quem pedir por carta franqueada, manda-se todos os esclarecimentos e os catalogos das mercadorias designadas.

Durante a Exposição de 1878, este jornal poderá ser lido em casa dos Srs **GALLIEN & PRINCE, a rua de Lafayette, nº 36, em Paris.**

Aviso. — *As pessoas que quizeren aproveitar da sua estada em França para travar relações com a casa* **Gallien & Prince** *podem se fazer recommendar, tanto pelos correspondentes d'essa casa en cada cidade, como pelas casas bancarias que estiverem em relações, directa ou indirectamente com ella.*

ASTHMA
Oppressão, Tosse obstinada, Affecções das vias de respiração.
CURA CÓM OS
CIGARROS E O PAPEL DE GICQUEL
Pharmaceutico de 1ª cl. da Eschola de Paris.
Depositos em todas as principaes Pharmacias.
Em *Pernambuco*: **ELIAS de MOURA e Cª**

OTRAAMENO RADICAL E INFALLIVEL
DA

ryphilis primitiAa, cacnrose blnorrhagia, bobō es, rheumatism?, dores nas, j untas,agudo cu chronico, exostose. eschrofulas ou alporcas, darturos, impingens t itıngao é, garantido pelo uso da tintura de

SALSA, CAROBA E MANACA.

pois que expurga a economia do virus syphilitico, evita más consequencias, sejam os soffrimentos chronicos e rebeldes a todas as medicações precedentes. **Todas estas molestias, que são effeitos da mesma causa, ou seja por infecção e de contacto, ou hereditariedade, ou devidas amamentação, curamse radicalmente com uma só medicação—**

TINTURA DE SALSA, CAROBA E MANACA'
DO PHARMACEUTICO
Eugenio Marques de Hollanda

Conscienciosos estados de illustres facultativos, directores de callegios, de diversos institntos, e de particulares, teem sido publicados neste e outros jornaes do imperio comprovando nossas asserções, todos baseados em cursa importantes, sem a menor dieta, quér quanto á alimentação, quér em relação a sól, chuva e sereno.

Desde a maisvenra idade, quando as crianças manifestam tumores caspas e puralentas, até o elho cachetem por syphilis constitucional,—este infallivel preparado póde se applicado sico o mais ligeiro inconveniente e comos mais eguros resultadosr

Não contendo a menor particula de
MERCURIO
como pretende fazer acreditar a inveja maledicente, este importante **elixir,** que tem o seu principal valor therapeutico na SALSA, CAROBA E MANACA', vegetaes, que assim combinados, representam a formula medicinal mais efficaz que se póde desejar; visto como se coadjuvando na acção especial de cada um, ao stempo em que a **salsa** e a **caroba** expurga a syphilis constitucional ou dor contacto da economia e purifica o sangue, o—MANACA', além de antesyphilitico, previne ou combate o rheumatismo gotoso ou syphilitico, quér seja consequencia disyphilis inveterado, quér como effeito immediato da syphliis primitiva.

Por taes effeitos, e pela especialidade da manipulação; que c os principios medicinaes destes vegetaes no estado de pura natureza. classificou o **ILLUSTRE INSTITUTO PHARMACEUTICO** da Côrte, este preparado superior a todos os outros do mesmo genero—e é por isso que onde falha o **mercurio**—cura radicalmente. a

Tintura de Salsa, Caroba e Manacá

Confirma esta verdade, entre outros, o facto observado peló *de do Ri* **facultativo** que firma o seguinte

ATTESTADO

Joaquim Antonio da Cruz, doutor em medicina, pela **illustre** *á dadu caFe Janeiro, segundo cirurgião do exercito, etc.*

Attesto que tenho empregado a Salsa,neɥ ɐ ɐqoɹɐɔ acá, preparado do Sr, pharmaceutico Eugenio Marques de Hollanda, na minha clinica particular. como na enfermaria militar desta provincia, nos casos de syphilis, e tenho obtido o melhor resultado possivel. Ultimamente empreguei em um caso da minha clinica, (depois de ter o doente usado por muito tempo dos preparados mercuriaes e sem resultado algum)—cancro phagedenico do penis e póde com a salsa, e caroba restabelecer-se completamente. Sendo verdade, passei a presente attestação, que affirmo *in fide medici.*

Therezina, 21 de novembro de 1876.

Dr. *Joaquim Antonio da Cruz.*

Esses novos vidros levam impressos—SALSA CAROBA—approvada pela unta de hygiene—E. M. Hollanda—P. do Piauhy—Os rotulos levam a chancella—E. M. Hollanda—As guias assignadas tambem com chancella, porem tem o nome por inteiro—Eugenio Marques de Hollanda.

DEPOSITO---Costa Maia & C.
Vende e a retalho e m porção

O Tonico Oiental
PARA O
CABELLO

E' a agradavel refanegrta pr eparação por penteartos cabello, evitarem as cães eextirpar a inha, a caspa toda as molestias da cabeça, conservando os cabellos bom e abundante, lusroso e fino.

Vendem
Bartholomeu e Comp. A. Caors, J. Elias de Moura e Comp, P. Pau... e Com.

GRANULOS
ANTIMONIAES
DO Dr PAPILLAUD

A Academia de Medicina de Paris *deo relatorio favoravel sobre este novo Medicamento que foi tambem*
Approvado pela Junta de Hygiene do Brazil

Granulos Antimoniaes
contra Doenças do Coração, Asthma, Catharro, Tisica e Affecções nervosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
contra Anemia, Chlorosis, Nevralgias, Nevrose, e Affecções escrophulosas.

Granulos Antimonio-Ferrosos
COM BISMUTH
contra as Doenças das vias digestivas (*Dispepsias, Gastralgias*) e as Doenças nervosas.

Phª **E. MOUSNIER**, em Saujon (França)

Deposito em *Pernambuco*:
J. ELIAS de MOURA e Cª; — P. MAURER e Cª

AS
PILULAS
DO DOUTOR
DEHAUT
DE
PARIS

São o melhor, o mais seguro e o mais agradavel dos purgantes, porque, tomadas com bons alimentos e bebidas fortificantes, não causam repugnancia e são perfeitamente toleradas.

OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO DR DE JONGH

DA FACULDADE DE MEDICINA DA HAYA.
CAVALHEIRO DA LEGIÃO DE HONRA DE FRANCA,
CAVALHEIRO DA ORDEM DE LEOPOLDO DA BELGICA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CARLOS III DE HESPANHA,
COMMENDADOR COM ESTRELLA DA ORDEM DE ISABEL A CATHOLICA DE HESPANHA,
COMMENDADOR DA ORDEM DE CHRISTO DE PORTUGAL,
OFFICIAL DA ORDEM DE S. MAURICIO E S. LÁZARO DE ITALIA.

Receitado pelos mais distinctos Medicos com optimos resultados contra
a TISICA e as MOLESTIAS DE PEITO, a DEBILIDADE GERAL, o EMMAGRECIMENTO DAS CRIANÇAS, a RACHITIS, e todas as AFFECÇÕES ESCROFULOSAS.

Reconhecido pelas primeiras auctoridades medicas e scientificas como incontestavelmente o mais puro, o de gosto mais agradavel e o mais efficaz de todos.

O OLEO TRIGUEIRO-CLARO DE FIGADO DE BACALHAO DO Dr DE JONGH vende-se SOMENTE em garrafas selladas com uma capsula metállica de patente de BETTS, tendo impresso em cima o sello do Dr DE JONGH e no lado a sua assignatùra e a assignatura de ANSAR, HARFORD & Cº.

SEM ESTAS MARCAS NA CAPSULA NENHUMA GARRAFA PODE SER LEGITIMA.

Cautela com as Imitações e Falsificações.

Unicos Consignatarios, ANSAR, HARFORD & Cº, 77, Strand, Londres.

Vende-se em todas as principaes Pharmacias do Mundo.

Escravo fugido

Fugio de bordo do patacho nacional *Arthur*, na noite de 13 para 14 do corrente, o escravo Luiz, mulato, de 23 a 25 annos de idade, baixo, gordo, pouca barba, rosto redondo e um pouco picado de bexigas, com uma cicatriz do lado do olho esquerdo ; diz ser fôrro, é bem fallante e veste-se bem ; levou um chapéo do Chile, outro de massa preto e as matriculas da tripolação do referido patacho.

Pede-se aos Srs. capitães de campo ou qualquer outra pessoa, que se sirvam captural-o e conduzil-o a bordo do referido navio, ou ao armazem á rua do Commercio n. 10, que serão generosamente gratificados.

Recommenda-se ás autoridades policiaes a apprehensão do mesmo

Recife, 15 de fevereiro de 1878.

Escravos fugidos

No dia 20 de agosto de 1877, fugiram do engenho Camaragibe, do termo de Serinhãem, dous escravos de nome José, sendo um alto, corpo regular. pouca barba, cabello carapinhado, tem um braço quebrado. e por isso um pouco torto, tem algumas cicatrizes de relho nas costas ; este escravo foi comprado em 16 de maio deste anno nesta cidade ao Sr. Patricio José Tavares, que o comprou na cidade da Parahyba. O outro de altura regular, corpo tambem regular, muita barba, falla fina, idade 31 annos ; foi comprado na mesma data em que o outro, ao Sr. Manoel Travassos Sarinho, morador em Bom Jardim, Parahyba ; este escravo é viuvo e deixou filhos na Parahyba : roga-se ás autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão destes escravos, gratificando-se a quem os entregar nesta cidade aos Srs. Manoel Alves Ferreira & C., á rua do Apollo n. 4, primeiro andar, ou ao respectivo senhor, no engenho Camaragibe, em Serinhãem.

Mofina

E' pedra que não joga.
Agua mole em pedra dura,
Tanto dá até que fura.

(Mas esta é de bronze, que se não tem furado por ser estanhada).

Roga-se ao Illm. Sr. Ignacio Vieira de Mello, escrivão da cidade de Nazareth, desta provincia, o favor de vir á rua Duque de Caxias n. 36, a concluir aquelle negocio que S. S. se comprometteu a realisar, pela terceira chamada deste jornal, em fins de dezembro de 1871, e depois para janeiro, que passou a fevereiro e abril de 1872, e nada cumprio ; e por este motivo, pois, é de novo chamado para o dito fim, pois deve S. S. lembrar-se que este negocio é de mais de oito annos, e quando o senhor seu filho se achava nesta cidade

Muita attenção

Aluga-se uma perfeita mobilia a Luiz XV, com tampo de pedra, e tambem dous grandes espelhot de moldura, em perfeito estado : quem pretender, dirija-se á rua do Caldeireiro numero 16.

Ao commercio

O Sr. Antonio Raymundo Paes de Lima Filho, deixa de ser empregado da casa de Gomes de Mattos Irmãos,

Recife, 23 de abril de 1878.

Aluga-se

o primeiro andar da casa n. 26 da rua do Marquez de Olinda : a tratar na loja de Victor Grandin, na mesma rua.

Alguns

Pede-se a alguns antigos frequentadores da confeitaria do Campos, que depois que fizeram conta, não fizeram mais conta della, o favor de virem satisfazer os seus compromissos, do contrario verão seus respeitaveis nomes estampados neste jornal, e depois não venham dizendo : *que tal, que sim, que foi, que veio.*

Moças e meninas

Avisa-se ás moças e meninas que costumam e que não costumam fazer sortes para as noites de Santo Antonio, S. João e S. Pedro. que na confeitaria do Campos, á rua do Imperador n. 24, encontrarão o seguinte :

Papeis francezes com estalos já pregados.
Estalos soltos.
Papeis de côres.
Amendoas confeitadas, (miuda).
VERSOS GRATIS.

Escravo fugido

Jacob, negro fulo, baixo e magro, com bigode e pêra, tem o dedo mindinho do pé direito cortado, representa ter de idade 40 a 50 annos : quem o encontrar, leve-o á rua Imperial n. 78, em casa de D. Bernardina. que será recompensado.

Ao commercio

Os abaixo assignados, donos e possuidores do estabelecimento de seccos e molhados, sito á rua da Palma n. 71, tem justo e contratado a venda do dito estabelecimento com o Sr. Justino Francisco da Silva, livre e desembaraçado de qualquer onus. e se houver alguem que se julgue com direito a qualquer reclamação, queira apresentar-se no prazo de tres dias, a contar da data deste. Recife, 30 de abril de 1878.

Ramos & Motta.

Precisa-se

de um pequeno para caixeiro de taverna, que tenha pratica : na Capunga, quatro cantos, numero 31.

Ao publico e ao respeitavel

corpo do commercio faz sciente o abaixo assignado que nesta data fica dissolvida, de commum accordo com o Sr. Francisco Lacerda Cardoso, a sociedade que tinham no estabelecimento de caldeiraria sito á rua do Barão do Triumpho n. 66, e que gyrava á razão de Cardoso & Primo, ficando a seu cargo o activo e passivo, e retirando-se o socio Lacerda quites e desonerado de qualquer responsabilidade.

Recife, 29 de abril de 1878. — Eduardo Correia de Mesquita Cardoso.

Attenção

Desappareceu do escriptorio de Ferreira Cascão & Filho, á rua da Cruz n. 30, o mulatinho de nome José, de 8 a 9 annos de idade, cabellos estirados, levando calça e camisa de algodãozinho e sem chapéo, julga-se achar-se perdido, cujo mulatinho pertenceu ao Sr. José Bonifacio, da Villa da Penha : roga-se ás autoridades policiaes e a qualquer particular que delle noticia tiver, informar á rua da Cruz n. 30, que serão recompensados.

Aviso

O abaixo assignado nesta data julgando nada dever da firma de Lopes & Lima, faz sciente ao especial corpo commercial e ao respeitavel publico, e se alguem se julgar credor da dita firma, apresente seus titulos. Recife, 2 de maio de 1878.

Franklin Vasconcellos Curio.

Aluga-se

uma casa com pequenos commodos para familia, na rua do Rio, na Torre : a tratar na rua do Visconde de Albuquerque n. 44.

Tintura Japoneza

Não ha mais cabellos brancos

A unica approvada e premiada pelas academias de Paris e Londres, por não ser prejudicial á saúde, encontra-se nas principaes casas de cabelleireiros e em todas as boticas principaes de Pernambuco, Caors, Bartholomeu & C. Maver & C. e rua da Cadeia n. 51, 1.º andar

O Sr. José Candido Affonso Moreira

é rogado a comparecer na rua do Marquez de Olinda n. 50, a negocio que não ignora

Escravos Fugidos

Antonio e Vicente

Ao amanhecer de hoje, 26, fugiram do engenho Pimentel, os escravos acima referidos, sendo Antonio, pardo escuro, de 27 annos, sem barba, altura e corpo regulares, tendo ligeira ernea inguinal direita, sem marca alguma no corpo, é da provincia do Rio Grande do Norte, tendo embarcado ha pouco para aqui nesta villa de Mossoró, onde foi escravo do Sr. tenente-coronel Miguel Archanjo Guilherme de Mello ; e Vicente pardo, mais claro, com pouca barba, côr palida, altura e corpo reguiares, e representa uns 30 annos, é do Rio Grande tambem, vindo junto com o mesmo Antonio, em companhia de quem fugio, este foi do Sr. José Fernandes Pimenta.

Estes dous escravos vieram ha pouco no vapor *Mamanguape* para esta capital, donde seguiram, para o dito engenho Pimentel. Presume-se que elles tenham tomado a direção do caminho de ferro, mas póde succeder que busquem a estrada de Santo Antão ou Nazareth, e assim pede-se ás autoridades a sua prisão e aos capitães de campo se gratificará se os apresantarem no mesmo engenho Pimentel a seu senhor capitão Francisco de Paula de Albuquerque Lima, ou nesta cidade á rua do Imperador n. 77, 1º andar.

300U000
Attenção
Escravo fugido

No dia 4 do mez findo fugio, no porto da Bahia, de bordo do vapor nacional *Bahia*, o escravo Romualdo, que seguia viagem deste porto para o Rio de Janeiro, de propriedade de Luiz José da Silva Guimarães, negociante no Recife, que o houve por compra em 25 de maio de 1869, a Jeronymo Theotonio da Silva Loureiro, morador na Baixa Verde, cujo escravo tem os seguintes signaes caracteristicos : côr acabralhada, estatura 5 pés, 1 pollegada e 3 pontos, cabello preto e carapinho, rosto comprido, olhos pretos, com olhar amortecido, nariz afilado, bocca grande, todos os dentes, barba pouca, e corpo grosso, em umas mãos, por traz do pulso, tem um caroço especie de um lombinho, pronuncia compassada, conservando-se, quando falla, em attitude humilde e vista baixa, tem de idade 30 é 32 annos, pouco mais ou menos, é filho de Joso Antonia, escravos de Manoel Salvador, de Lugar Fazenda Grande ou Pajeú de Flores, onde o referido escravo é natural, e onde exercicia o officio de ferreiro. Sahio desta cidade vestido com calça e camisa branca, paletot de alpaca preta, chapéo do Chile, levou um bauzinho de couro, com bastante roupa braca; assim como consta que no acto do embarque aqui, um preto foi á bordo e entregou-lhe a quantia de 600U000 a mandado de uma amasia denome Romana. É provavel que tenha mudado de nome e de vestuario, e que ande alugado, para assim intitular-se livre e illudir vigilancia das autoridades. Ha de com certeza seguir caminho da Bahia para esta cidade, em algum dos vapores da companhia bahiana, desembarcando em Maceió, ou pelo interior das duas provincias ; roga-se, portanto, ás autoridades policiaes e aos Srs. capitães de campo, ou á qualquer cutra pessôa que delle tiver conhecimento, o apprehenderem, participando ou entregando-o ao seu respectivo senhor no Recife, rua do Commercio n. 5, que serão recompensados com a gratificação acima.

CASA DO OURO

Aos 4:000$000

Bilhetes garantidos

Rua do Barão da Victoria n. 40 e casas do costume

O abaixo assignado acaba de vender nos seus muito felizes bilhetes um quinto de n. 1932 com a sorte de 400$000, um quinto de n. 2328 com a sorte de 200$000, além de outras sortes de 32$000, 16$000 e 8$000 da loteria que se acabou de extrahir.

O mesmo abaixo assignado convida os possuidores a virem receber na conformidade do costume sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição do Barro (262ª), que se extrahirá no sabbado 4 do mez vindouro.

PREÇO

Bilhete inteiro	5$000
Meio	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima

Bilhate inteiro	4$500
Meio	2$250
Quinto	$900

João Joaquim da Costa Leite.

Continúa fugida

a escrava Delfina, negra, idade 45 annos, pouco mais ou menos, estatura e corpo regulares, cabellos pretos, nariz chato e as ventas grandes e dilatadas, falta de dentes na frente, quando anda cambaléa, olha muito para o chão e com especialidade quando falla e pronuncia as palavras em voz baixa affectando humildade ; foi escrava do Sr. H. Leger em S. Lourenço da Matta : quem a apprehender queira leval-a á rua do Marquez de Olinda, n. 59, 2º andar, que será recompensado.

Dita escrava custuma inculcar-se de forra e alugar-se para ama.

Ao publico

O abaixo assignado, tendo protestado pelos jornaes desta cidade contra a legitimidade de nove letras por elle aceitas e sacadas pelo Sr. Manoel de Mesquita Cardoso, declara que fica sem effeito semelhante protesto por se terem sacado novas letras. Recife, 29 de abril de 1878. Eduardo Correia de Mesquita Cardoso.

Goyanna

Ao Sr. Manoel Tavares Barreto, actual subdelegado de Goyanna, precisa-se fallar nesta cidade, á rua do Marquez de Olinda n. 50, armazem de Braga Gomes & C., sobre umas letras de seu aceite. Recife, 27 de abril de 1878.

XAROPE DE JARAMACARU' COMPOSTO

DE

CARLOS BITTENCOURT

Pharmaceutico diplomado pela academia de medicina da Bahia

MARAVILHOSA DESCOBERTA DO SECULO !

O primeiro peitoral conhecido na medicina, de origem americana !

UNICAMENTE PREPARADO PELO AUTOR E DE COMPOSIÇÃO DESCONHECIDA

Temos experiencia de curas rapidas effectuadas com o—xarope de jaramacarú composto—em molestias rebeldes a qualquer outra medicação !

Cura radicalmente as seguintes doenças : asthma, defluxo, tosse simples ou convulsa, bronchite, affecções da garganta, affecções dos pulmões, e empregado com grande successo na phtysica laryngéa e pulmonar !

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Salsaparrilha e caroba

DE

Carlos Bittencourt

Grande depurativo do sangue

! SEM MERCURIO !

Composição vegetal feita com o extracto de diversas plantas americanas sem consequencias nocivas como as desses preparados que se annunciam pomposamente.

Unico especifico nas doenças seguintes :

Rheumatismo, syphilis, ulceras, empingens, cancros do penis, gonorrhéa chronica, boubas, bubões, gomas, papeira, escrofulas, molestias da pelle e todas as doenças que teem a sua origem na impureza do sangue.

Preço para a capital : um frasco 2$000, e uma duzia 22$000

Reduzindo os preços, o autor tem por fim pôr ao alcance de todos este precioso medicamento e acabar com as especulações, exigindo-se 4$000 por um preparado nacional ! ! !

Xarope depurativo iodurado

DE

GIBERT E BOUTIGNY

SEGUNDO A FORMULA

Preparado pelo pharmaceutico

Carlos Bettencourt

Não é este preparado um medicamento secreto e ainda menos uma invenção moderna. A sua aceitação é devida a uma longa experiencia que lhe reconheceu a sua verdadeira utilidade. Os Drs. Gibert, Ricord, Curveilher e outros tantos medicos celebres o ensaiaram com grande exito nos hospitaes de Paris, d'ahi a sua applicação nas molestias seguintes : syphilis secundaria e terciaria e em todos os seus accidentes, impigens, molestias da pelle, sangue alterado, ulceras, escrofulas, rheumatismo e outras tantas molestias oriundas d'um sangue viciado, são curadas por este regenerador.

PREÇO

1 frasco	2$000
1 duzia	20$000

ELIXIR

DE

Jurubeba, quina e pega-pinto

FORMULA E PREPARADO OFFICINAL

DE

CARLOS BITTENCOURT

Tonico-febrifugo, e desobstruente de todas as visceras abdominaes. Empregado na *debilidade geral, affecções do estomago, convalescenças, febres intermittentes, antigas e rebeldes, molestias de figado e baço, falta de appetite, anemia, chlorose, côres pallidas e falta de sangue.* É um reconstituinte de energia. Unico preparado neste genero que goza das propriedades da jurubeba quina, pega-pinto e ferro. O autor, depois de ter feito innumeras applicações do seu novo preparado, reconheceu nelle uma efficacia sem exemplo nos preparados de jurubeba, quer pela nova manipulação, quer pela união feliz dos ou ros medicamentos. Em virtude de um processo moderno, que lhe pertence, evitou a *incompatibilidade* da *quina* com o *ferro* !

Preços para a capital :

1 frasco	2$000
1 duzia	22$000

ATTESTADOS

João Pedro Maduro da Fonceca, doutor em medicina pela universidade de Bruxellas, cirurgião mór de brigada honorario do corpo de saúde do exercito, director do serviço sanitario do hospital Pedro II, condecorado com a medalha de campanha do Paraguay, sob n. 4.

Attesto que muitas vezes tenho empregado o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nos casos de **bronchite, catarrho e epathisação pulmonar, laryngites, tosses rebeldes, coqueluche e padecimentos da secreção urinaria,** sempre com bom e efficaz resultado ; pelo que passei o presente em 3 de novembro de 1877.

Dr. *João Pedro Maduro da Fonceca.*

Silverio Lagreca, doutor em medicina e cirurgia pela real universidade de Napoles, e approvado pela faculdade de medicina da Bahia, etc.

Attesto que tenho applicado varias vezes o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** nas formas **catarrhaes** agudas e chronicas dos **bronchios,** bem como nas **laryngites** em cujas molestias o seu effeito tem sido sempre bom e o resultado verdadeiramente satisfactorio ; pelo que subscrevi o presente. Recife, 4 de novembro de 1877. Dr. *Silverio Lagreca.*

Theogenes Dario de Cantalice, doutor em medicina pela imperial faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Attesto que tenho empregado na minha clinica a **salsaparrilha e caroba,** preparada pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e tendo obtido os mais felizes resultados nas suas applicações quer nas molestias **syphiliticas** em qualquer dos seus periodos, quer nas doenças **cutaneas,** pelo que o julgo poderoso medicamento nas molestias mencionadas. Recife, 2 de novembro de 1887.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

Attesto que tenho empregado na minha clinica particular o **Xarope de Jaramacarù composto,** preparado pelo pharmaceutico **Carlos Bittencourt,** e que tenho obtido os mais brilhantes resultados na sua applicação nas molestias dos **orgãos respiratorios,** quer chronicas quer agudas, já calmando os symptomas mais rebeldes e importunos como a **tosse,** a **dyspnéa** e a **expectoração,** já curando radicalmente todas as affecções **pulmonares,** nos seus primeiros periodos. Recife, 4 de novembro de 1877.

Dr. *Theogenes Dario de Cantalice.*

DEPOSITO GERAL

Pharmacia Galeno

Carlos Bitencourt

N. 51.—Rua do Barão da Victoria—N. 51

Pernambuco

ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Puramente vegetal, tendo por base a salsa é caroba, preparada por

FERREIRA MAIA & C.

Pharmaceuticos e droguistas da Casa Imperial, premiados nas exposições provinciaes de Pernambuco de 1872 e 1875, nas do Rio de Janeiro de 1873 e 1876, na de Vienna d'Austria de 1873, na do Chile de 1874 e na de Philadelphia de 1876.

Os pharmaceuticos FERREIRA MAIA & C., que sempre teem procurado empregar na therapeutica as plantas indigenas, o que attestam com os seus innumeros preparados, acabam de formular um, QUE É UM GRANDE E ENERGICO DEPURATIVO a que denominaram ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, tendo obtido com elle todas as vantagens do mercurio e iodoreto de potassa, sem todavia produzir os ptyalismos e outros inconvenientes d'estes, accrescendo a isto o sabor agradavel.

No RHEUMATISMO, quer agudo quer chronico, o seu effeito seda tivo é rapido.

Nas differentes especies de DARTHROS, elle tem por mais de uma vez provado a sua efficacia.

Sem numero são os ESCROFULOSOS que com a ESSENCIA DEPURATIVA AMERICANA, teem recuperado a saúde.

Em uma palavra todas as molestias que teem sua origem na impureza do sangue, encontram n'este medicamento um energico especifico, o que fica exuberantemente provado com varios attestados, já de facultativos d'esta provincia que o teem empregado em sua clinica, já de particulares, que com este poderoso medicamento teem recuperado a saúde.

Para que se possa contar com os resultados acima ditos, é necessario que o medicamento seja verdadeiro, para certeza do que deverá exigir-se a marca registrada dos pharmaceuticos preparadores, em volta da capsula da garrafa.

Preço de uma duzia	30$000
« « « garrafa	3$000

Unico deposito em Pernambuco

PHARMACIA AMERICANA

57 — Rua do Duque de Caxias — 57

THESOURO DAS MÃIS

VERDADEIROS

COLLARES ROYER

Electro-Magneticos

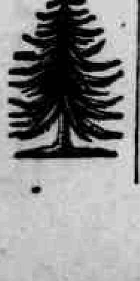
Ditos "Collares anódymos de dentição" contra as **CONVULSÕES** E PARA FACILITAR A DENTIÇÃO DAS CRIANÇAS.

Os **COLLARES ROYER**, conhecidos ha mais de **25 annos**, são os unicos que preservão realmente as crianças das **CONVULSÕES** *ajudando ao mesmo tempo a dentição.*

Para evitar as Falsificações e as Imitações, *exiga-se que cada caixinha tenha a marca da fabrica á margem e o verdadeiro nome* **ROYER**, Pharmaceutico. 225, rua St-Martin, em PARIS.

ROYER PHARMACIEN — DÉPOSÉ — 225 RUE ST MARTIN PARIS

XAROPE DE BLAYN



Este MEDICAMENTO de um gosto agradavel, adoptado com grande exito ha mais de 20 annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os *Defluxos, Gripe, Tosse, Dores de garganta, Catarrho pulmonar, Irritações do peito,* das *Vias urinarias* e da *Bexiga.*—PARIS, **BLAYN,** 7, rue du Marché-Saint-Honoré.

Deposito em *Pernambuco* ELIAS DE MOURA & C.

PRESERVATIVO DA ERYSIPELA

DO

BACHAREL M. DE SIQUEIRA C.

Remedio efficaz para curar qualquer erysipela e para impedir o seu reapparecimento.

Approvado pelo Governo Imperial, acha-se á venda com instrucções, attestados de medicos e pessoas notaveis.

Encontra-se na Livraria Economica, rua do Crespo n. 2, e, das 4 horas da tarde em diante, no Chora-Menino, junto á Pontezinha.

CASA DA FORTUNA

Aos 4:000$000

BILHETES GARANTIDOS

A' rua Primeiro de Março (outr'ora rua do Crespo) n. 23 e casas do costume.

O abaixo assignado, tendo vendido nos seus felizes bilhetes dous quintos n. 2358 com... 1:300$, um inteiro n. 3442 com 100$, dous quintos n. 2913 com 100$ e outras sortes de de 32$ e 16$ da loteria que se acabou de extrahir [261.ª], convida aos possuidores a virem receber, na conformidade do costume, sem desconto algum.

Acham-se á venda os felizes bilhetes garantidos da 1.ª parte das loterias a beneficio da igreja da Conceição do Barro, [262.ª], que se extrahirá no sabbado 4 do mez vindouro.

PREÇOS

Bilhete inteiro	5$000
Meio bilhete	2$500
Quinto	1$000

Em porção de 100$000 para cima.

Bilhete inteiro	4$500
Meio bilhete	2$250
Quinto	900

Manoel Martins Fiuza.

MENDES, LOBO & C.
Logistas importadores

Rua da Cadeia n. 32, Recife

A unica casa, n'esta cidade, onde se encontra constantemente grande sortimento de fazendas finas e artigos de fantasia.

Despacharam ultimamente colchas de seda, ricos cortinados, gorgorões brancos, véos, grinaldas e todos os artigos paracasamentos, chapéos para senhoras e meninas, leques de todos os preços, etc., etc.

Deposito de fazendas brancas, de linho e algodão, inclusive os afamados madapolões de 40 yardas S O e outras marcas.

Preços reduzidos

Vendas sómente a dinheiro

Mendes, Lobo & C.

RECIFE

Sitio

Precisa-se de um bom criado para o sitio, no Manguinho n. 2, antes da igreja.

ALUGA-SE

a casa terrea n. 69 da rua de S. Jorge, com commodos para grande familia : a tratar na rua do Apollo n. 20.

Attenção

José Antonio Alves e Innocencio Alves Martins, teem justo e contratado com Cypriano Vasques, o seu hotel, sito na rua do Amorim n. 21 : quem se julgar credor, compareça no prazo de tres dias, visto que os abaixo assignados só o compram livre e desembaraçado de qualquer onus. Recife, 3 de maio de 1878.

José Antonio Alves.
Innocencio Alves Martins.

Copeiro

Aluga-se um optimo copeiro : a tratar na Praca do Corpo Santo n. 2, das 9 horas da manhã ás 4 e meia da tarde.

Copeiro de 12 a 14 annos

Para casa de familia precisa-se de um copeiro, prefere-se escravo, paga-se bem.

AMA Na rua das Cruzes n. 6, segundo andar, precisa-se de uma ama ; prefere-se de côr preta, para o serviço interno de uma pequena familia ; paga-se bem, agradando.

AMA Offerece se uma para cozinhar em casa de rapaz solteiteiro : a tratar na rua da União n. 51.

AMA No sobrado junto a saboaria do Recife, precisa-se de uma ama que saiba engommar e lavar.

Ainda !

Pede-se ao Sr. Eustaquio Primo de Seixas, quarto annista, o favor de vir á rua dos Pires n. 54, taverna. a negocio de particular interesse.

Limpeza publica

Os contratantes desse serviço convidam as pessoas que actualmente se acham encarregadas do dito trabalho, comparecerem das 11 ás 2 horas da tarde, até o dia 6 do corrente, na rua do Imperador n. 15, a negocio de seu interesse.

Criada

Precisa-se de uma criada que queira acompanhar uma familia para o Rio de Janeiro : a tratar na rua do Imperador n. 45, terceiro andar.

Alerta rapaziada

Distincta classe caixeiral, a nossa muito sympathica Mme. Lafourcade e a distincta — Ella Zuila — vão honrar-nos com suas amaveis presenças, no domingo 5 do corrente, em o circo de Santo Amaro ; portanto não deixemos de comparecer n'esse dia, dando assim uma irrevogavel prova de que Mme. Lafourcade, ainda muito nos penhora e merece.

Recife, 4 de maio de 1878.

Um caixeiro.

NO PRELO
G. B.
Chronica
Brevemente

Paris, 36, r. Vivienne, Paris.

CHABLE MEDECIN SPECIAL

DAS ENFERMIDADES SEXUAES, AS AFFECÇÕES CUTANEAS, E ALTERAÇÕES DO SANGUE.

DEPURATIF du SANG — 30,000 curas das *Impingens, Pustulas, Herpes, Sarna, Comixões, Acrimonia e Alterações viciosas do sangue ; Virus e Alterações do sangue.* (Xarope vegetal sem mercurio). **Depurativos Vegetaes, BANHOS MINERAES :** tomão-se dous por semana, seguindo o tratamento *Depurativo* : é empregado nas mesmas molestias.

PLUS DE COPAHU — Este Xarope Citracto de ferro de **CHABLE,** cura immediatamente qualquer *Purgação, Relaxação, e Debilidade,* e igualmente os *Fluxos e flores brancas das mulheres.* — Esta injecção benigna emprega-se com o Xarope de *Citracto de Ferro.*

Hemorroidas. Pomada que as cura en tres dias.

POMADA ANTIHERPETICA

Contra : as *Affecções cutaneas e comixões.*

PILULAS VEGETAES DEPURATIVAS

do **Dr Chable,**

Cada frasco vai accompanhado de um folheto.

AVISO AOS SRS. MEDICOS.

Sirop du Dr FORGET — Cura *Catharros, Tosses, Coqueluches, Irritações nervosas dos bronchios e todas as Doenças do peito ;* basta ao doente uma colherada deste Xarope do **Dr Forget.**

Dr CHABLE, em Pariz, **rua Vivienne, 36.**

Deposito em *Pernambuco* : A. CAORS ;— BARTHOLOMEU ; SILVA FARIA e Cª e nas principaes Phcias do BRAZIL.

DIGESTOES ARTIFICIAES

VINHO

BI-DIGESTIVO DE

CHASSAING

COM

PEPSINA E COM DIASTASE

Agentes naturaes e indispensaveis da DIGESTÃO

15 annos de successo

contra as

DIGESTOES DIFFICEIS OU IMCOMPLETAS
MALES DO ESTOMAGO
DYSPEPSIAS, GASTRALGIAS
PERDA DE APPETITE, E DAS FORÇAS,
MAGREZA, CONSUPÇÃO
CONVALESCENÇAS LENTAS
VOMITOS, ETC.

Paris, 6, Avenue Victoria, 6, Paris

Acha-se em todas as principaes Pharmacias.

COMPRAS

— Compra-se utensilios de refinação, usados e em bom estado : quem tiver, a tratar na Cambôa do Cermo n. 2.

— Compra-se a obra intitulada — Memorias da Viagem de SS. MM. Imperiaes ao norte do imperio, em 1859 ; pelas provincias da Bahia Pernambuco, Parahyba, etc., em 7 volumes : quem a tiver, annuncie ou dirija-se á secretaria do Instituto Archeologico.

VENDAS

— Vende-se o hotel de Beberibe : a tratar no mesmo, até o dia 5.

Um terreno em uma praia perto desta cidade : a tratar na rua do Gervasio Pires n. 54.

Vende-se o engenho Curupaity, distante duas e meia legoas da estação de Una. E' movido a vapor, tem muito boas obras, e proporções para safrejar mais de 3,000 pães : quem o pretender, póde dirigir-se á praça do Corpo Santo n. 15, a tratar com Joaquim Rodrigues Tavares de Mello, ou no mesmo engenho com o Sr. Manoel Monteiro de Gusmão.

Attenção

Em consequencia da subida dos preços dos assucares na praça, os refinadores resolveram tambem elevar os seus preços na seguinte conformidade :

Assucar reficado de primeira qualidade a 5$440 por 15 kilos.
Idem idem de segunda qualidade a 4$800.
Idem idem de terceira qualidade a 4$160.

Polvora

Vendem em barris e caixas, Fonceca Irmãos & C., na travessa da Madre de Deus n. 12.

Papel fino

para balões : vende-se na rua do Imperador numero 75.

Cognac

Vende-se da muito conhecida marca Hennessy, por preço modificado : no armazem de Herman Lundgren & C., rua do Commercio numeros 4 e 6.

3.500, esguião, 3,500 a peça

Superiores peças de esguião branco, proprio para camisas, saias e toalhas, muita largura, muito fino, com 10 jardas, a 3$500 a peça : na rua do Crespo n. 20.

Vende-se

fôrmas galvanisadas para engenhos de assucar, fechaduras de broca e pregos do Porto, por preços razoaveis : na rua do Apollo n. 20, escriptorio.

Mudou-se o tempo
Pechincha espantosa !!

Madapolão com 4 palmos de largura, tendo um pequeno toque de avaria, a 3$500 e 4$000 a peça !

Algodão no mesmo estado, a 3$ a peça !

Dito encorpado para saccos a 320 rs. a vara, na rua Primeiro de Março n. 21.

— Vende-se uma taaverna com poucos fundos de capital, propria para um principiante, ou precisa-se de um socio com pouco capital, por seu dono querer retirar-se para Europa : a trata : na travessa do Peixoto n. 30.

Engenho

Vende-se o engenho Pirangyassú, na freguezia de Agua-Preta, a menos de legoa da estação de Una.

— Vende-se uma propriedade com mais de meia legoa em quadro, e muito boa para engenho de fazer assucar ou uma fazenda de café, por ser de excellentes terras, quasi todas de matta virgem e com um riacho bastante forte para motor ; fica muito proxima do prolongamento da estrada de ferro. Para mais informações, procure-se o Dr. João Barbalho, á rua do Imperador n. 24.

Grandes espelhos

Para sofá e consolos

Vende-se no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

Espartilho couraça

O Bazar Victoria acaba de receber novo sortimento de espartilho couraça, de diversos numeros e de muito boa qualidade : vende-se na rua do Barão da Victoria n. 2.

Padaria

Vende-se a padaria da estrada nova do Caxangá, com todas as suas pertenças : quem pretender, dirija-se á mesma.

Leques com plumas

Lindissimos e modernos leques com plumas e flores, sortidos nos formatos e côres. para senhora : vende-se no Bazar Victoria, á rua do Barão da Victoria n. 2.

Vinho virgem

Afinal sempre chegou o afamado vinho virgem, que ha mais de tres annos não vem a este mercado ; a elle, antes que se acabe.
NO ARMAZEM DO NUNES
14—Rua do Imperador —

Formicida Campanena

PRIVILEGIADO PELO GOVERNO IMPERIAL

Extingue completamente qualquer formigueiro e vende-se aos seguintes preços :

Lata de um litro a 2$700
Dita de dous « « 5$000
Dita de cinco « « 11$000

No escriptorio de Alfredo Ferreira Baltar, á rua do Commercio n. 44.

ATTENÇÃO
aos dous mil paletots

52 — Rua da Imperatriz — 52

Loja da porta larga, com bandeira verde e amarella.

Este estabelecimento é bem antigo e conhecido em fazendas, especialmente em roupas feitas, sendo o preços os mais commodos que se póde imaginar !

O seu proprietario tendo feito diversos estudos sobre a ECONOMIA, assim como sobre os interesses reciprocos, tem resolvido pôr em pratica o rifão antigo : Mais vale muitos cinco do que poucos dez, á vista do que vende tudo quanto tem e continúar a ter em seu estabelecimento por preços sem competidor e muito principalmente roupa feitas. Venham ver, e admirem !

Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Aos dous mil
Paletots.
Paletots.
Paletots.
Paletots.

Rua da Imperatriz, loja da porta larga de Paredes Porto.

SILENCIO !!!
O 43

Rua do Queimado n. 43 defronte da Pracinha, é barateiro

Filó preto proprio para véos, a 100 réis o covado.

Granadine preta, á franceza, fazenda nova, com oito palmos de largura, a 320 réis o covado : é propria para vestidos e poloneza para a quaresma. [Que pechincha !]

Gorgorão preto de seda com listras assetinadas, a 1$500 o covado.

Madapolão francez com 20 varas, com pequeno toque, a 4$ a peça.

Lenços de esguião com barra á ingleza, a 3$ a duzia.

Por estes preços só vende o—43.

Granadinas

Grande sortimento de granadinas de sêda, pretas com ramagem e listras de côres, padrões novos e lindos; vendem-se por preço baratissimo e dão-se as amostras na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Alpacas lisas a 400 e 500 réis

Alpacas lisas de todas as côres para vestidos a 400 e 500 réis, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Lindos chapeos para senhora

Chegaram no ultimo vapor, lindos e ricamente enfeitados chapéos de palha de Italia, e de sêda, para senhora, os quaes se vendem por muito menos do que em outro qualquer estabelecimento, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Popelines de linho a 320 réis

Vendem-se lindas popelines de linho a 320 réis, valem 640 réis o covado: aproveitem, na Fragata Amazonas, rua do Queimado n. 47.

Camisas inglezas

Grande pechincha em camisas inglezas a 30$ a duzia, na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Sedas para vestidos

Grande sortimento de sedas, o que tem vindo de mais gosto, em cortes para vestidos, e por preços que admira : na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Popelines lisas de seda

Pelo ultimo vapor chegou um grande e variadissimo sortimento de popelines lisas de seda pura, cores novas e lindissimas, e vende-se por preço muito commodo ; dá-se as amostras, e manda-se em casa dos pretendentes: na Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47.

Fichús modernos

A 2$500 E 3$000
NA FRAGATA AMAZONAS
RUA DO DUQUE DE CAXIAS N. 47.

Extincção das formigas

Da fabrica *D. Amelia*, montada na fazenda dos *Fiaes*, cidade da Bahia, sob administração do Sr. engenheiro E. Chauvin, vende se qualquer porção do maravilhoso *formicida Capanema*, privilegiado pelo governo imperial. Este importante preparado chimico o mais efficaz para dar cabo dos insectos damninhos nocivas ás lavouras e jardins e aos gados, principalmente applicado para extinguir a terrivel *formiga saúva* ou *carregadeira*, tem prestado beneficios valiosissimos á opulenta lavoura do sul do imperio. No firme proposito de servir melhor tanto á grande como á pequena lavoura do norte, tendo em consideração o seu estado decadente, reduzio-se o custo deste producto para ficar ao alcance de todos, vendendo-se na referida fabrica *D. Amelia* aos seguintes preços :

Latas com 5 litros 8$000
Ditas de 2 ditos 4$000
Ditas de 1 dito 2$000

A' cada volume acompanha além da etiqueta e marca authentica da fabrica uma memoria do inventor e proprietario, ensinando o processo muito simples de applicar o liquido *formicida*.

Os pedidos podem ser dirigidos ao administrador da fabrica ou apresentados nesta cidade na rua Duque de Caxias n. 6, sobrado.

Cabriolet

Vende-se um cabriolet americano, de quatro rodas e quatro assentos, com um cavallo e arreios completos : para ver e tratar, na cocheira de José de Moraes, á rua da Roda numero 60.

Transparentes de pinho

Esponjas grandes e pequenas.
Estampas e quadros de madeira dourado.
Machinas para café.
Cadeiras para viagem.
Insignias maçonicas.
Relogio para cima de mesa.
Vendem por preços muito commodos Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Fichu de lã branca a 2$

Camisas de meia para menino.
Cortes de vestidos de cretone, de côres lindas.
Vendem Amaral, Nabuco & C., rua Nova n. 2.

Preço fixo

Por 1:600$, será a ultima vez que se annunciará, e o menos por que se venderá, a casa terrea da rua do Cotovello n. 43 : quem pretender, dirija-se á mesma.

— Vende-se ou arrenda-se o engenho Conceição, em Serinhaem, com uma pequena safra para colher. E' d'agoa e tem excellentes terrenos. A tratar com o proprietario do mesmo, no largo do Corpo Santo n. 15, primeiro andar.

— Srs. Guimarães & C., rua do Commercio n. 5, tem para vender :
Cal de Lisboa.
Lagedo de Lisboa.
Colla.
Fio de algodão em novellos de 500 e 250 grammas.

Engenho

Vende-se o engenho Barra, na comarca de Santo Antão, com todos os seus utensilios, com terra sufficiente para grande safra, boa casa de vivenda, grande numero de casas para lavradores e alguns sitios : a tratar em Santo Antão com o Sr. Francisco José da Costa Germano, e nesta praça, á rua Imperial n. 86 ou 90.

Vestuario para baptisado

A Fragata Amazonas, rua do Duque de Caxias n. 47, acaba de receber um grande e variado sortimento de vestuarios para baptisados, que está vendendo a 6$, 8$ e 10$000 cada um, é pechincha !

Chá preto e verde

Muito superior, receberam da Europa pelo ultimo vapor, Amaral, Nabuco & C. : vendem no Bazar Victoria, rua do Barão da Victoria n. 2.

— Vende-se duas casas terreas sitas na Torre, rua do Bom Gosto ns. 19 e 21 : a tratar no Chora-menino n. 2, taverna.

Louvores a Maria

Completo sortimento de devocionarios proprios para o mez de Maio: vende-se á rua do Imperador n. 73, livraria do Sr. padre Ignacio.

NOVIDADE

Entre muitos artigos de luxo e phantasia existentes na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba ella de receber mais os seguintes :

Linas flores artificiaes, proprias para bailes, theatros, casamentos e passeios ; bonitas mantas para senhoras, gostos novos e bonitos ; delicados chapéos para senhoras, primorosamente enfeitados ; elegantes tesouras com cabo de madreperola ; bons albuns para retratos de diversos tamanhos e qualidades, e tudo está vendendo razoavelmente.

Ventarolas de palha

Recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, um bom sortimento de ventarolas de palha de diversas côres e gostos.

Prateia os metaes

Verdadeira agua para pratear os metaes: vende-se na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Do velho faz novo

Glicerina (graxa), a NOVA ESPERANÇA acaba de receber esta excellente graxa glicerina, que reduz a novo o calçado o mais antigo.

Morram as moscas

O papel que recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, para matar moscas, é efficaz, custa 40 rs. a folha.

É certo

Que a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, está resolvida a vender os artigos em si existentes por menos 20 por cento do que em outra qualquer parte, e para prova do exposto apreciem os preços seguintes : papel amizade, de boa qualidade, a 500 rs. a caixinha ; envelopes a 500 rs. o cento ; fita de linho, muito boa, a 60 rs. a peça ; botões de osso para calças a 180 rs. a caixa ; linhas de 200 jardas a 80 rs. o carretel ; caixinhas com colchetes a 60 rs. ; cordão para vestidos a 20 rs. a peça, e tudo o mais se está liquidando na NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Para os nervosos

Collares anodinos electricos magneticos, contra convulsões das crianças, assim tambem anneis electricos para os que soffrem dos nervos, recebeu a NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63.

Recebeu é verdade

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, acaba de receber o seguinte: papel para flores, bonecas e brinquedos de muitas qualidades, linhas para cozer meias, visporas de 4 e 8 collecções.

Alimento para crianças de peito e para invalidos

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu directamente do Sr. G. Mellin um preparado com a denominação acima, o unico alimento que póde com vantagem substituir o leite materno, e o unico recommendado pelas mais distinctas autoridades medicas como o melhor alimento para crianças e invalidos.

Calçado francez

A NOVA ESPERANÇA, á rua Duque de Caxias n. 63, recebeu pelo ultimo vapor sapatões de Milié, botinas e sapatões de Suser: está vendendo por preço razoavel, são frescos, a elles antes que se acabem.

Cimento Portland

De Robins & C.

Vende-se a 7$ a barrica com 284 libras peso liquido : a tratar no escriptorio de Saunders Brothers & C., na praça do Corpo Santo n. 11, 1.º andar.

Mudou-se o tempo

JOAQUIM FERREIRA CAMPOS & C.
Rua 1.º de Março n.º 21.

RECEBERAM AS SEGUINTES NOVIDADES :

Lenços de linho com letra e barras de côres a 9$, a duzia.

Meias de côres superiores para homem, duzia 8$, 10 e 12$000. São lindas.

Meias superiores para senhoras, duzia 10$ e 12$000. Admira !...

Brim branco alcochoado superior a 3$ e 3$500 a vara. E' baratissimo.

Dito liso com 4 palmos, covado 360 rs.

Alpacas com listras de seda, covado 500 rs.

Chitas chinezas para colchas, covado 500 rs.

Algodão com 5 palmos de largura, vara 400 rs.

Toalhas felpudas, monstruosas, para banho, a 2$500.

Lindas mariposas, brancas e de cores, a 360 e 400 rs. o covado.

Filó preto com salpicos, vara 500 rs.

Brilhantina preta e de côres, covado 500 rs.

Esguião amarello, com duas larguras, vara 1$200.

Lindissimas mantas de setim para homem, a 1$000 e 1$200.

Casemiras de cores, finissimas para costumes, covado 3$500.

Damasco de lã e seda, pelo diminuto preço de 3$000 o covado.

Chales de casemira, superior a 5$ e 10$000.

Camisas para meninos, brancas e de côres, duzia a 28$000 e 30$000.

Atoolhado de algodão, idem de linho a 2$000 e 3$000 a vara.

Cortes de cretone, com figurino, bordados e estampados, ultimo gosto a 15$000 e 20$000.

Cortes de casemira de cores, lindos desenhos, a 5$000 e 10$000.

Camisas de linho para homem, o que ha de superior, a 40$000, 50$000 e 60$000 a duzia.

Ditas bordadas, uma 6$000.

Ditas de bonitas cretores, a 30$000 e 40$000 a duzia.

Cambraia preta fina, vara 640 rs.

Mantilhas á brasileira, a 5$500.

Batistes, padrões elegantes, pelo barato preço de 280 e 320 réis o covado.

ROUPA FEITA

E' tão bonito o sortimento deste artigo e por tão barato preço, que só com a presença do elegante cavalheiro, se poderá mostrar a realidade.

UM INSTANTE ! !
N. 20
Almeida & Campos

Rua Primeiro de Março n. 20

Hoje mais que nunca, quem quizer comprar barato dirija-se ao n. 20 da rua do Crespo, porque os preços realmente admiram.

Lindos e mimosos padrões de batistes miudas e graúdas, para 200, 240 e 280 réis o covado ; val a penna.

Moreninhas para vestido, são novos os padrões e lindissimas as côres, para 360 réis o covado ; é barato.

Cretones inglezes, suissos e allemães, com barra e sem ella, dos preços de 360, 400 e 440 réis o covado.

Popelines, para 200 réis ; ha completo sortimento.

Lãzinhas escossezas, padrões modernos, para 160 e 200 réis.

Bretanha de linho, 1 peça com 30 metros 9$, em metro a 320 réis.

Bramante, superior qualidade, 10 palmos de largura, 1$400.

Dito muito superior de linho, a 2$ e 2$500 a vara.

Atoalhado branco para toalhas, todo bordado, a 1$600 o metro.

Panno da Costa de quadros para mesa, a 1$600 o covado.

Merinó preto, de todos os preços, de 2$, muito superior.

Modernas chitas para coberta, todos os preços.

Chitas escuras e claras, de 240, 280 e 320 réis.

Cambraia branca, tapada e transparente, para 3$500 a peça.

Cortinados para cama, superior, a 8$.

Cambraia em peça, para cortinados, toda adamascada, 10$ a peça.

Cortes de linho bordardos, modernos, 8$ um.

Ditos de cambraia brancos, bordados, de 7$, 8$ e 10$.

Casemiras auganal o mais lindo sortimento, para roupas e costumes de homens e meninos, de 3$, 3$800, 4$000 e 4$500 o covado.

Cortes de casemira de côres para calças, são os mais modernos ; preços de 4$ a 9$

Camisas francezas as mais finas e as mais modernas em gosto.

Punhos de linho e collarinhos, todos os moldes para homens.

E muitas fazendas que deixamos de mencionar, mas que á vista se venderão sem limite de preço.

Na antiga loja de

GUILHERME & C.
A' rua 1.º de março n. 20
Almeida & Campos.

Cimento portland

em barricas de 400 libras ; vende-se na rua do Imperador n. 75, e garante-se ao comprador a sua superior qualidade.

Cambraias para forro

com toque de avaria a 600 rs. a peça : na Fragata Amazonas, rua Duque de Caxias n. 47.

Espelhos grandes

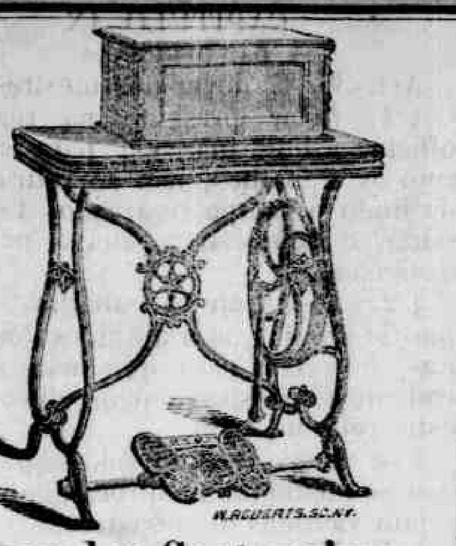
E lindos a Luiz XV, para sofá, tapetes, quadros, estampas, capellas mortuarias, gaiolas de arame para passaros, chá verde e preto e outros muitos artigos, vendem Amaral, Nabuco & C., rua do Barão da Victoria n. 2.

Attenção das costureiras

Vende-se uma machina de costura em bom estado para coser : quem pretender dirija-se á rua de Hortas n. 50.

Lingoas seccas

Vende-se na rua de Pedro Affonso n. 6, em porção e a retalho.



Bazar das Costureiras

no estabelecimento exclusivamente
de machinas de costura
DE
GASPAR A. S. LEITE & C.
28 —RUA DO BARÃO DA VICTORIA— 28
(ANTIGA RUA NOVA)
PREÇOS
10 a 20 % menos que em outra parte
Concertos gratis
VENDAS A DINHEIRO E A PRAZO

Papel de impressão

de todos os formatos ; vende-se na rua do Imperador n. 75.

Saias bordadas

NA
LOJA DE ALMEIDA & CAMPOS

Saias brancas bordadas, para senhoras, a 3$600 uma ; é pechincha : todos vendem por 8$.

Peças de bramante de algodão, com 12 jardas, a 3$500 ; realmente é pechincha.

Angolinhas para vestido, campo cinzento com flôres brancas e pretas, diversos desenhos, a 500 réis o covado.

Diversas fazendas de gosto que vendemos muito barato.

Merinó preto de verão, 2 larguras, a 1$500 o covado.

N. 20—RUA DO CRESPO—N. 20
ALMEIDA & CAMPOS

O 59
BARATEIROS !

Vendem por preços que é impossivel ser mais resumidos
59 RUA DUQUE DE CAXIAS 59
LEIAM E ADMIREM !

Que lindas popelines de linho, a 200 réis o covado.

Ditas de linho e seda, que padrões ! a 360, 400 e 500 rs. ; é baratissimo.

Ditas de seda pura, ultimo gosto, a 800 rs. !

Grande sortimento de mariposas, especialidades e desenhos, a 360 e 400 rs. : a ellas.

Cretones suissos e hamburguezes, temos sempre um variado sortimento, a 320, 360 e 400 rs.

Batistes, padrões novos e côres finas, a 240 rs.

Chitas claras e escuras, a 240 rs. ; aproveitem.

Cambraias transparentes, muito finas, a 2$500 e 3$000, com 10 yards.

Ditas Victorias, a 3$000 ; está se acabando.

Espartilhos modernos, a 4$000, são de 6$000.

Bonitos chales de lã de quadros, a 1$500.

Ditos de casemiras, muito grandes, de duas vistas, a 6$000 e 8$000 ; o preço convida.

Fichus lindos, sempre se venderam a 6$000 ; estamos acabando a 2$500 e 3$000 !

Muitos artigos proprios para vestidos, como sejam lãs de differentes qualidades.

Alpacas, fustões matisados, brancos, grosdenaples preto, setim Macáo para luto ; temos merinós trançados, lãs pretas e prinçetas ; por preços sem competencia.

Caseniras proprias para costumes, a 2$500 e 3$000 ; variedade em bons padrões.

Ditas em cortes, a 5$000 ; é pechincha.

Camisas de cretone inglezas, a 30$000 a duzia ; é bom verem, para crerem.

Ditas brancas, finas, a 30$000 a dita.

Damasco de lã superior, a 1$400 rs. o covado ; é de duas larguras.

Bramantes francezes superiores, 10 1/2 palmos de largura, a 1$500 a vara.

Atoalhado adamascado, desenho novissimo, a 1$600 a dita.

Ricas colchas de côres, muito finas, a 3$000.

Quem venderá por menos ? ninguem! Só os barateiros da rua do Queimado n 59, loja de
CARNEIRO DA CUNHA & C.

Casas e terreno

Vende-se um grande terreno proprio e oito pequenas casas novas, na rua Imperial, portão entre a casa n. 56 e 58 da mesma rua, cujo terreno acha-se murado em sua mór parte e presta-se muito bem para plantações de flores, verduras, fructas ; assim como presta-se a um excellente viveiro de peixe, pois existe um, porém deteriorado ; em cujo terreno tem de passar tres ou quatro ruas, cuja planta do dito terreno se mostrará a quem queira comprar ; portanto presta-se dito terreno para edificação, o qual fica contiguo ao sitio que foi do fallecido Sr. Gusmão : trata-se na rua da Detenção n. 35, freguezia de S. José, taverna do Avila.

Bandejas de charão

O que ha de mais fino neste genero : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Ns. 36, 37, 38, 39, 40, 41 e 42

Camisas, peito de linho, com e sem collarinho, para homem.

Camisas de ponto de meia de algodão, delã e de seda, para homem e menino : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua do Barão da Victoria n. 2.

Gaiolas de arame

de varios tamanhos e modelos, novidade : vendem Amaral, Nabuco & C., á rua Nova n. 2.

— Vende-se uma casa na povoação do Caxangá n. 15 : a tratar na rua Formosa n. 33.

Cal nova de Lisboa

Vende-se no largo do Carmo n. 1.

Vende-se

a taverna da rua da Penha n. 5 : a tratar na mesma. O motivo da venda é o dono querer se retirar para o mato.

Museu de Joias

N. 4—Rua do Cabugá—N. 4

Este importante estabelecimento de ha muito conhecido do respeitavel publico, tem na Europa um de seus socios bastante habilitado para a escolha das joias, que constitue o seu esplendido sortimento, tendo por esta fórma novidades constantemente no artigo joias. Asseveram seus proprietarios que, a modificação nos preços e agrado e a sinceridade de que usam, fará com que qualquer pessoa compre uma joia qualquer e ainda mesmo sem precisão.

Pedem, pois, ás Exmas. familias para visitarem o seu estabelecimento que se acha aberto das 6 horas da manhã ás 8 da noite.

Joias de brilhantes. De brilhantes teem ricos adereços em elegantes caixas apparelhadas de prata, e para todos os preços, tendo entre elles adereços de subido valor, por serem dos melhores fabricantes que tem vindo a esta cidade ; assim como, anneis, brincos, cruzes, caçoletas, broches, rosetas e uma infinidade de brilhantes soltos, para cravar á vontade do comprador.

Joias de phantasia. De ouro, com pedras finas, tem um variadissimo sortimento de brincos, caçoletas, voltas, braceletes, cadeias para homens e senhoras, até lapis, canetas, apitos, etc., etc.

Joias de prata. De prata tem colheres, castiçaes, esporas, salvas, bandeijas, faqueiros e paliteiros, etc., etc.

Relogios. Teem um completos ortimento de relogios de prata, ouro, para homens, senhoras e meninos, todos dos melhores fabricantes.

Joias para baptisados. E' para este acto que chamamos a attenção das Exmas. madrinhas e padrinhos, porque temos um completo sortimento de pequeninas joias, e em caixas proprias para dadiva no acto do baptismo.

Além destes poucos artigos que mencionamos, temos outros que não podendo mencionar por ser enfadonho, sorprenderão á todos que visitarem nosso estabelecimento.

Joseph Krause & C.

CHAPEOS PARA SENHORA

Chegaram á loja das columnas de Antonio Correia de Vasconcellos, a rua 1.º de março n. 13.

Ricos chapéos de palha de Italia muito bem enfeitados para senhora.

Ditos pretos, proprios para luto.

FUNDIÇÃO DE FERRO
CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104

Esta fundição tem em deposito e continúa a receber da Europa todas as machinas e ferragens precisas á agricultura, o que tudo vendem a prazo ou a dinheiro, com desconto.

MOENDAS—obra como nunca aqui veio.
VAPORES—os melhores que aqui vem.
RODAS D'AGUA—fortes e bem acabadas.
TACHAS—fundidas e batidas, ferro grosso e fino.
RODETES—diversos tamanhos e qualidades.
SERRARIAS—para engenhos.
CRIVAÇÕES—modernas, abertas.
BOCCAS DE FORNALHAS—diversas qualidades.
ARADOS—idem idem.
BOMBAS—á mão ou a vapor.
PARAFUZOS—de todas as qualidades.
FORMAS PARA ASSUCAR—Esperam grande porção galvanisadas e pintadas, grandes e pequenas.
MOTORES—para descaroçar algodão e todos os utensilios para engenho.

Para evitar duvidas

Não empregam inculcadores pelo mato, rogam a todos que mandam-lhes encommendas exijam do seu agente a conta impressa que costumamos fornecer, para não serem engannados. As nossas obras são vendidas com a responsabilidade da casa e não ha possibilidade de ninguem ser mal servido.

CONCERTOS

Concertam com promptidão qualquer obra ou machina, para o que teem sua fabrica bem montada com grande e bom pessoal ; tendo ha pouco mandado a Europa um engenheiro, para virem peças apropriadas á esse fim.

Encommendas

Mandam vir por encommenda qualquer machinismo, mandam assental-o e se responsabilisam pelo bom trabalho do mesmo ; para este fim teem dous engenheiros bem habilitados : Cardoso Junior e George Brain.

Prevenção

A nossa fundição é a primeira na rua do Brum, em frente ao arsenal de marinha, o deposito é no oitão da mesma, rua do Apollo ns. 2 e 2 B.

CARDOSO & IRMÃO
Rua do Brum ns. 100 a 104.

INSTRUCÇÃO

Noticia do Instituto dos Surdos-Mudos do Rio de Janeiro pelo seu director Tobias Leite

CAPITULO IV

DO SERVIÇO SANITARIO

(Conclusão)

§ 3.º Lançar no livro da enfermaria não só as receitas e dietas, como o diagnostico, e todas as observações para a estatistica assignando, todos os lançamentos.

§ 4.º Apresentar no fim do anno ao Director um relatorio circumstanciado do movimento sanitario, acompanhado de observações que sirvam ao estudo da surdo-mudez, e dos meios de attenuar seus effeitos.

Art. 18. E' dever do Roupeiro quando servir de enfermeiro:

§ 1.º Cumprir fielmente as ordens do Medico.

§ 2.º Empregar todo o zelo e caridade no tratamento dos alumnos doentes.

§ 3.º Solicitar do agente o que fôr necessario para o tratamento e bem estar dos doentes.

Art. 19. E' dever do mestre de gymnastica comparecer nos dias e horas marcadas para as lições, empregar o maior cuidado em evitar os desastres, e toda a solicitude para o aproveitamento dos alumnos.

Logo que o mestre de gymnastica reconhecer que algum alumno não pode supportar os exercicios, dará parte ao Director, para ser ouvido o Medico.

TITULO II

Do regimen disciplinar

CAPITULO V

DEVERES DOS ALUMNOS

Art. 20 E' dever de cada alumno:

§ 1.º Assistir com recolhimento a todos os actos religiosos.

§ 2.º Estar attento nas aulas e obedecer ao Director, aos Professores, Repetidores e Mestres.

§ 3.º Portar-se com respeito e decencia em todos os lugares e actos do Instituto.

§ 4.º Fazer o que lhes for designado na distribuição do serviço interno.

§ 5.º Não estragar nenhum objecto do Instituto, nem as proprias roupas, que conservará no melhor asseio possivel.

Art. 21. Os alumnos poderão queixar-se ao Director de qualquer falta que soffram, ou de máos tratos que recebam dos empregados.

Art. 22. Nenhum alumno poderá receber dinheiro, ou dadivas de qualquer natureza, das pessoas que visitarem o Estabelecimento, nem ter em seu poder objecto algum de valor, devendo entregar á guarda do Director os que trouxerem de suas casas

Art. 23. Aos alumnos que faltarem aos seus deveres, ou que maltratarem seus companheiros, serão applicadas as seguintes penas: 1.ª, reprehensão; 2.ª, privação de recreio, ou de sahida, com, ou sem tarefa; 3.ª, diminuição na alimentação; 4.ª, expulsão do Instituto.

A 3.ª pena só poderá ser applicada pelo Director e pelos Professores, com sciencia do Director. A pena de expulsão será applicada pelo Governo, sobre requisição motivada do Director.

Art. 24. Os alumnos que tiverem familia na Côrte ou em Nictheroy poderão sahir nos domingos e dias santos, acompanhados por pessoa autorisada, devendo estar de volta no Instituto até ás 8 horas da manhã do primeiro dia util.

Art. 25. As horas das preces, das aulas, dos trabalhos, dos recreios e das refeições serão reguladas por uma tabella, que poderá ser alterada pelo Director, sempre que a regularidade do serviço o exigir.

Art. 26. Dentro do Instituto todos os alumnos gozarão dos mesmos commodos e vantagens, não havendo distincção entre abastados e pobres, e observando-se em sua educação a mais perfeita igualdade.

TITULO III

Do regimen economico

CAPITULO VI

DA ALIMENTAÇÃO

Art. 27. Os alumnos e empregados internos terão nas horas marcadas na tabella da distribuição do tempo, tres refeições, segundo a tabella das rações.

Nenhum alumno ou empregado terá direito á refeição fóra das horas estabelecidas, salvo se tiverem deixado de comparecer ao refeitorio por motivo de serviço.

Terminada a refeição dos alumnos, seguir-se-ha a dos serventes.

Art. 28. Aos Repetidores compete fazer a distribuição dos alimentos com perfeita igualdade, e empregar toda a solicitude para que os alumnos observem na mesa os preceitos da civilidade.

Art. 29. Não é permittido aos alumnos, nem aos empregados, levar para o refeitorio, nem delle retirar, bebida ou comida alguma.

CAPITULO VII

DA DESPENSA

Art. 30. O abastecimento da despensa se fará por meio de pedidos extrahidos de um livro de talão, onde ficarão registrados.

Esses pedidos, assignados pelo fornecedor, e com declaração dos preços, acompanharão os generos.

Conferidos estes nas balanças e medidas do Instituto, e aceitos, o Despenseiro entregará ao fornecedor recibos extrahidos do mesmo talão, rubricados pelo Agente.

Estes recibos servirão de documentos ás contas de fornecimentos, que serão apresentadas no ultimo dia do mez para. depois de conferidas e assignadas pelo Agente, e rubricadas pelo Director, serem enviadas á Secretaria de Estado.

§ 1.º A entrada dos generos será feita nos domingos de manhã.

Art. 31. A sahida dos generos da despensa para o consumo diario será feita por peso e medida, de conformidade com a tabella das rações. As dietas e extraordinarios serão dados de conformidade com as prescripções do Medico, ou com as ordens do Director. cumprindo-se em todos os casos a disposição do § 3.º do art. 9.º

CAPITULO VIII

DA ROUPARIA

Art. 32. Na rouparia se guardarão todas as roupas dos alumnos e do serviço do Instituto. A arrumação das roupas será feita com separarão das de uso de cada alumno, das de cama e das de reserva.

Todas as roupas do Instituto serão inventariadas em livro especial, e marcadas, as dos alumnos com o numero que lhes competir, e a do serviço com as lettras I. S. M.

A sahida das roupas para a lavadeira, e o recebimento das que desta vierem terão lugar nos domingos até as 8 horas da manhã. A sahida será lançada em livro de talão de duas vias, dos quaes uma será entregue á pessoa que a tiver de apresentar quando reclamar o seu pagamento.

Art. 33 De tres em tres mezes se procederá a um exame nas roupas de que os alumnos estiverem usando, afim de serem concertadas as que estiverem em condições de ainda servir, e substituidas as que não estiverem nesse caso, lavrando-se o necessario termo no livro da rouparia, para resalva do porteiro.

Art. 34.º Os alumnos usarão nos dias da semana: de camisa de chita, calça e blusa de algodão azul, e sapatos de couro branco.

Nos dias sanctificados, de camisa branca, calça e blusa de brim de linho crú, meia e sapatos de couros preto.

Para os passeios e actos solemnes, o uniforme será chapéo de pelle de lebre, camisa e calça branca, blusa de panno azul, cinto de couro envernisado, preso na frente por uma chapa de metal amarello com as iniciaes S. M.

Art. 35. Os alumnos contribuintes deverão trazer o seguinte enxoval: 4 camisas brancas e 6 de chita, 4 calças de brim de linho cru, 2 ditas brancas e 6 de algodão azul, 4 blusas de brim de linho crú, 6 de algodão azul, 1 de panno azul. 6 lenços de mão, 6 pares de meias, 1 par de sapatos de couro branco, 1 de bezerro de lustro, 1 chapéo de pello de lebre. Este enxoval deverá ser reformado de seis em seis mezes.

CAPITULO IX

DAS OFFICINAS

Art. 36. E' dever dos mestres:

§ 1.º Estar presente na respectiva officina á hora marcada para começarem os trabalhos, não se retirar antes de findo o tempo marcado, fechar a porta, e depositar a chave no lugar designado.

§ 2.º Distribuir os trabalhos na proporção das forças e aptidões dos alumnos, e velar para que não se distraiam, nem estraguem os objectos que estiverem em mão.

§ 3.º Tez o maior cuidado para que não se offendam reciprocamente, nem sejam victimas de desastres.

§ 4.º Não permittir que os alumnos se occupem na officina com trabalhos estranhos a ella, nem que della retirem objecto algum.

§ 5.º Retirar da officina, e entregar ao Repetidor que estiver presente para levar á presença do Director, o alumno que não quizer trabalhar, ou que o desobedecer.

§ 6.º Fazer em tempo pedidos dos objectos necessarios á officina, assignar a carga no livro respectivo dos objectos que receber.

§ 7.º Dar sahida no mesmo livro aos artefactos, com declaração dos seus valores.

§ 8.º Velar pela conservação dos utensis das officinas, pedir ao Director o que fôr preciso para o aperfeiçoamento dos trabalhos, e economia dos dinheiros publicos.

Art. 37. Os mestres são responsaveis pelos valores que existirem na officina.

Art 38. Não é permittido fazer nas officinas trabalho algum sem autorisação do Director, e que não seja escripturado.

Art. 39. Os mestres são sujeitos a multas do valor de um a quatro dias de trabalho pelas infracções das disposições deste Regimento.

CAPITULO X

DA ESCRIPTURAÇÃO

Art. 40. Além dos livros exigidos pelo art. 43 do Regulamento n. 5,435, haverá os seguintes:

O da despeza de prompto pagamento;

O da despensa;

O da rouparia;

O do ponto dos empregados;

O da enfermaria;

O de carga das officinas;

O de conta corrente das officinas;

O de conta corrente dos alumnos.

Art. 41. A escripturação do livro das despezas de prompto pagamento será feita e encerrada todos os dias, e discriminadamente pelas seguintes rubricas: pessoal, alimentação, rouparia, enfermaria, diversos e extraordinarios.

Do lançamento do mez se extrahirá cópia para acompanhar as contas que serão remettidas á Secretaria de Estado no 1.º do mez subsequente. Este livro será remettido no fim do exercicio para o Thesouro Nacional.

Art. 42 O livro da despensa será o talão donde se extrahirem os pedidos e recibos para o fornecimento dos generos.

Art. 43. No livro da rouparia se lançará o inventario geral das roupas com as declarações precisas para se saber não só a roupa existente, como a que estiver em uso.

Art. 44. No livro da enfermaria o medico lançará o nome do doente, o diagnostico, a dieta e todos os eslarecimentos necessarios para a estatistica.

CAPITULO XI

DISPOSIÇÕES GERAES

Art. 45. O Director será substituido pelo Professor que o Governo designar. Os Professores pelos Repetidores e o Agente pelo Despenseiro.

Art. 46. O empregado que faltar ao serviço, não sendo por motivo obrigatorio por lei, que chegar depois, ou retirar-se antes da hora devida, soffrerá desconto da gratificação, que neste caso será abonada ao que o substituir.

Dos que só vencem gratificação o desconto se fará na razão da terça parte.

Se, porém, as faltas fôrem em dias intercalados, não sendo por motivo de molestia competentemente provada, o desconto será de todo o vencimento.

Art. 47 As penas do art. 12 Reg. n. 5,435 de 15 de Outubro de 1873 são applicaveis a todos os empregados do Instituto.

Art. 48. Não é permittido aos empregados internos ausentarem-se do Instituto sem licença do Director; os que o fizerem, ou excederem as licenças que lhes fôrem concedidas, soffrerão desconto total do vencimento do dia.

Art. 49. Quando o Director estiver fóra do estabelecimento, são competentes para dar informações: os Repetidores na parte disciplinar, e não estando nenhum Professor, tambem na parte instructiva, e o Agento na parte economica.

Art. 50. No fim do anno o Director exporá ao Governo as alterações que a experiencia mostrar que se tornão necessarias neste Regimento.

Instituto dos Surdos-Mudos, 10 de Janeiro de 1877. — O Director, *Tobias R. Leite.*

VARIEDADE

Contos a Naly

I

A MORTE DE BERTHA (1)

Minha Naly, ás vezes nos teus dias de bom humor, e sobretudo nos raros dias em que estais um pouco menos traquinas, vens sentar-te ao pé de mim, n'um banco pequenino, e pegando n'um livro, — o teu livro de grandes bonecos coloridos —, finges que estais lendo umas cousas que a tua inquieta phantasiasinha de duende te representa escriptas naquellas paginas ainda mudas para os olhos da tua intelligencia.

Com o teu adoravel instincto imitador, arremedas-me inconscientemente.

E' o meu epigramma vivo, um delicioso epigramma de olhos garços muito abertos, muito intelligentes, muito maganos como ainda eu não vi outros em ninguem! Hontem, porém, estavas estranhamente curiosa.

Não te bastava o que fingias ler, querias mais, querias que alguem inventasse por tua conta e risco, fingisse ler para que tu ouvisses.

Levantaste a loura cabeça inquieta, e disseste com a voz que os anjos costumam ensinar ás crianças:

Contas-me uma historia?

Que historia te hei de eu contar, Naly? Com a tua alma de quatro annos, tão limpa, tão transparente, tão cheia de ignorancias ideiaes; com a tua alma de flôr, só se entende a linguagem dos lirios, só podem comprehender-se cantos feitos de luar, de perfumes; de cantos de aves, alguma cousa etherea, que eu te não sei dizer.

Venho contar-te esta historia para tu a lêres mais tarde, quando a mão de alguem — pede a Deus que seja a mão de tua mãi, Naly — houver arrancado ao teu dôce espirito de borboleta o pollen immaculado e scintillante com que Deus o polvilhou e que tem um nome lindo, sabes qual? — a ignorancia!

Então saberás o que significam estas linhas escuras, alinhadas symetricamente na brancura do papel, terás chorado muita lagrima — meu anjo! a aprender cada uma destas lettras, que hoje interpretas conforme te inspira a tua vagabunda e caprichosa imaginação.

E sentada n'uma cadeira grande. muito direita, um pouco revestida da elevada importancia do teu cargo de ledôra, repetirás alto á tua irmã pequenina este conto verdadeiro que em tua intenção aqui venho traçar hoje.

***

A pequena Bertha tinha cinco annos, um só mais do que os que hoje contas, Naly.

Era como tu, loura, muito loura, dera-lhe Nossa Senhora uma cabelleira de anjo fulva luminosa, feita de pequeninos anneis que se enroscavam, e que scintillavam ao sol, formando em torno della como que um esplendor de gloria.

Os olhos muito grandes, transparentes, azues, pareciam ter no fundo um segredo de doce tristeza. Um segredo que ella havia de saber muito cedo... no céo!

O seu pequeno corpo, macio, feito da brancura das assucenas que desabrocham em maio, exhalava como que um aroma de flôr.

Bem vês que Bertha era linda! Um amor? O orgulho e a ventura dos pais que se reviam nella.

Vivia n'uma grande casa aristocratica, discreta, forrada de colgaduras, de tapetes, de bellos quadros antigos.

Descendo os degráos de marmore da casa em que ella jantava, entre o pai e a mãi, na sua cadeirinha de pés muito altos, ia ter um grande jardim cheio de arvores cuidadas e decotadas pela mão habil de um jardineiro inglez.

Muito gostava do seu jardim a pequenina Bertha!

Imagina tu se ella não havia de gostar, Naly!

Havia lá tantas flores, tantas flôres! e depois eram de tantos feitios. Umas triumphantes purpurinas, como se as tingisse um sangue novo e generoso, outras tão brancas como os braços eburneos da mãi de Bertha, algumas tinham uma pallidez fina e morbida, que lembrava a das bellas senhoras que ella via passar como resvalando como as sombras gentis, pelos atapetados salões da sua casa. Outras eram de uma côr de rosa desmaiada e doce, que acariciava os olhos de quem as contemplava.

As campanulas azues, esbeltas, ephemeras, lembrando pequeninos calices de crystal da Bohemia, trepavam amorosamente em volta dos troncos mais robustos que a cercavam; as margaritas com a sua alvura *mate* e o seu feitio de estrellas resaltavam n'um adoravel contraste da verdura clara e fresca dos taboleiros de relva.

Havia flores muito direitas e esbeltas no pedunculo delgado, que faziam scismar Bertha, —não sei bem porque—, nas lindas princezas dos contos de fadas, que vivem nos seus palacios á beira do mar, escondidas, discretas e cheias de magestosa gentileza.

As camelias com a victoriosa belleza do seu teclado de côres vivas e tão varias, lembravam a Bertha a musica que ella ouvira uma vez, n'um dia de parada, no desfilar aparatoso das tropas, musica brilhante, sonora, marcial, feita do estridor de clarins, da fanfarra triumphante dos instrumentos de cobre, de todas as notas bellicas que rebentavam no espaço, como que n'uma explosão harmonica e sonora!

Gostava muito das violetas—pequeninas, modestas, denunciando-se a medo pelo seu rasto de perfumes,—e que ella costumava procurar nas hervas curvadinha, atarefada, para encher com ellas a jarra de porcellana de Sévres, que havia sempre sobre a mesa de costura de sua mãi.

E não penses tu que gostava menos das arvores! oh! a alma de Bertha expandia-se naturalmente para tudo que é bom e que é bello.

Levava horas a espre tar atravéz dos ramos delicadamente recortados pela tesoura do Celeste Jardineiro, o alto céo azul, tão cheio de luz, e que sem ella saber porque, o estava chamando sempre!

Depois das arvores é que vivem os passaros, é alli que elles penduram os ninhos, que elles modulam as suas cantigas sem *libretto*, que elles cantam a quem passa as suas alegrias e as suas saudades.

As arvores são boas, hospitaleiras, carinhosas, como se tivessem uma alma occulta sob a rugosa cortiça dos seus troncos.

Ellas dão sombra, dão frescura, dão fructos, dão flôr, dão um bom cheiro sadio, que reconforta e alegra; as arvores, minha Naly, são as nossas melhores amigas.

Tu has de saber mais tarde, que no mundo ha muito riso falso, muita amizade fingida, muita cousa que a gente julga solida, e que no fim de contas está construida sobre a arêa; mas os vegetaes, os eternos amigos do homem, os que se nutrem delle, oh! esses nunca nos mentem nem atraiçoam, nem dão conselhos máos!

O jardim era, pois, para a nossa Bertha um mundo riquissimo, um mundo mysterioso, onde a vida palpitava, no insecto, na planta, no musgo, na ave, na terra fecunda e robusta, na arvore frondosa, na agua limpida e corrente, em tudo que rescende e murmura, e canta, e pullula, em tudo que enlaça a alma do homem n'uma cadeia feita de embevecimentos magicos.

***

E as boas horas passadas no *gabinete azul*, o que ellas não valiam para o pequenino coração da Bertha.

Sabes o que era o gabinete azul? era a saleta toda forrada e estofada de setim azul, em que a mãi da nossa heroina se conservava habitualmente.

Chamava-se Margarida a mãi de Bertha, e era formosa de uma delicada e fragil formosura, que despertava ao vel-a instinctos de piedade e de protecção.

Alta, esbelta, levemente scismadora, como quem tem cuidados que a preoccupam, sempre vestida de seda com punhos e cabeção de rendas finas, um pouco amarelladas que punham na *stoilette* de casa uns toques de aristocratica distincção. Nos cabellos bastos, louros, frizados, uma flôr quasi sempre colhida por Bertha.

O pai, esse era forte, robusto e sadio, mas tinha a virtude dos valentes; a bondade. Naquella physionomia accentuada e trigueira o sorriso era tão doce que lembrava o desabrochar de um lirio.

Não estava muito em casa, tinha que fazer fóra, andava ganhando a vida de elegancias e de confortes, que viviam inconscientes, innocentemente egoistas, os seus dous frageis amores—a mulher e a filha.

Mas quando elle estava, que festas! Bertha, ora ennovellada aos pés da mãi, nas felpas avelludadas do tapete, e com os grandes olhos curiosos fitos nos della, ora folheando um grande livro de imagens—como o teu, minha Naly—, ora empoleirada no espaldar da larga poltrona onde o pai estava sentado, e passando-lhe a pequenina mão crestada pela cabelladura revolta e crespa, Bertha era a mais feliz das creaturinhas do bom Deus!

Era um gosto vel-os alli a todos tres, na intimidade daquelle viver de familia!

Margarida, ao principio, trabalhava sempre; n'uns dias, um vestidinho para a sua querida filha, n'outros dias, um pequeno objecto galante e mimoso para o escriptorio de seu querido marido; de tempos a tempos um enxoval para uma sobrinha, um enxoval muito aceiado, que Bertha dobrava e desdobrava, que servia de thema para longa interrogação, e como que iniciação da criança na doce caridade de sua mãi.

O pai, quando voltava, tinha sempre tanto que contar!

Gente que vira, casos que lhe haviam succedido! planos de futuro que andava devaneiando, e depois risos, brinquedos, correrias atraz do diabrete da Berthazinha, eu sei, o demonio a quatro!

Havia alli um conchego tepido, uma alegria, uma abenção de Deus, repartida por tres almas, e que parecia reflectir-se nas cousas mudas que os cercavam servindo-lhe de elegante e rendilhada moldura.

***

Queres tu saber, Naly? Bertha tinha um defeito. Era um bocadinho egoista. Um egoismo de tres. Já se entende, porque ella não sabia separar a sua vida da vida de seus pais.

Uma das manifestações mais claras deste egoismo era a repugnancia que tinha pelos estranhos.

Sentia frio ao pé delles; fugia muito pensativa e muito arisca quando via um indifferente interpôr-se importunamente entre ella e as caricias que eram o seu alimento de todos os instantes.

Mas a pessoa que mais lhe aggravava esta impressão hostil, era um primo que por aquelle tempo começára a frequentar mais a casa.

Um moço, alto. elegante, bem parecido, muito fallador n'umas horas de expansão, muito concentrado n'outras horas, de bigode retorcido e triumphante, olhares que sabiam ser doces e que eram quasi sempre altivos.

(*Continúa*)

(1) Este conto que damos aos leitores do *Jornal do Commercio*, a titulo de primicias, é o primeiro de uma collecção inedita.

FOLHETIM

OS FILHOS DO MONFI

POR

FERNANDEZ Y GONZALEZ

VOLUME IV

QUARTA PARTE

Conclusão

A VINGANÇA DOS MONFIS

CAPITULO XLIV

COMO OS CAPITÃES TURCOS SERVIRAM ABEN-ABOO OU JULGARAM SERVIR-SE A SI PROPRIOS

(Continuação do n. 99)

— E porque recuar agora? exclamou Aben-Aboo.

— Em quanto Aben-Humeya estiver no throno, respondeu Carcax, em quanto houver uma só cidade nas Alpujarras que o acclame rei, não tomarei parte no combate com a minha gente. Fazei o que quizerdes.

— Nem eu exporei outra vez o meu estandarte á vergonha, disse Ali.

— E não é mais conveniente, disse Huscen, cortar a cabeça de Aben-Humeya e dar a corôa a quem valha mais do que elle; a um homem como Aben-Aboo, valente, leal, emprehendedor, bom musulmano e bom cavalleiro.

— Eu! eu rei! exclamou Aben-Aboo dissimulando a sua alegria. Que dizeis, Huscen, quereis lançar sobre os meus fracos hombros uma tão pesada carga? Não! não! matai embora Aben-Humeya, e occupe o seu throno outro que não eu, um de vós, por exemplo.

Aluch-Ali, nosso senhor, disse Carcax, enviou-nos em vossa ajuda, não a fazer reis... arranjai esse assumpto entre vós, os mouros... mas... approxima-se alguem... trouxeste alguem comtigo, Aben-Aboo?

— Vim só.

Neste momento appareceu um homem á entrada da cova.

Era Diogo Alguacil.

Vendo Aben-Aboo e os turcos, adiantou-se e dirigio-lhes francamente a palavra.

— Musulmanos, disse, auxiliai-me; perdi-me na montanha e preciso de um guia para desempenhar uma commissão de serviço do rei.

— De qual rei? disse Aben-Aboo fingindo não conhecer Diogo Alguacil.

— De que rei hei de fallar, respondeu o mouro, senão do grande Muley Aben-Humeya a quem Deus guarde...

— Quadra muito mal a tua commissão com a tua infamia, mouro, disse Carcax com desconfiança.

— Tens apparencia de espião dos christãos, disse Huscen em tom de ameaça.

— Esta carta responderá por mim, disse Diogo Alguacil tirando do seio a carta que Aben-Aboo lhe déra em Andarax.

— Aben-Humeya, sultão da Andaluzia para o alcaide de Mecina de Bombaron, disse Carcax lendo o sobrescripto da carta que recebera das mãos de Diogo Alguacil.

Aben-Aboo olhou disfarçadamente para os turcos com um olhar energicamente significativo, com o qual parecia dizer-lhes:

— Precisamos apoderar-nos dessa carta.

E em seguida voltando-se para Diogo Alguacil como se não o conhecesse, disse:

— Vem commigo; sigo o mesmo caminho que tu, e antes de amanhecer teremos chegado a Mecina de Bombaron.

Ali approximou-se desconfiado.

— Socega, disse-lhe rapidamente Aben-boo: vai commigo, e eu nem vacillo, nem duvido. E depois em voz alta: segue-me mouro; meus irmãos, adeus.

— Que Allah te guarde, redarguiram os turcos.

Aben-Aboo e Diogo Alguacil sahiram da cova.

— Sigamol-os disse Huscen, e castiguemos Aben-Aboo se nos atraiçoar.

— Ficai, disse Ali, a estreita vereda por onde caminham corre sobre um despenhadeiro.

— E que tem isso? perguntou Huscen.

— Que tem? Deus proteja o mensageiro de Aben-Humeya!

Como para confirmar as palavras de Ali ouvio-se naquelle momento um desses horriveis gritos que solta quem vê de repente a morte a pairar sobre a sua cabeça.

— Ouvistes? disse Huscen.

— Sim, um grito de horror, de agonia. Sem duvida cahio o mensageiro: o caminho é tão estreito, e está tão escorregadio com o gelo!...

Naquelle momento appareceu Aben-Aboo á entrada da cova, e caminhou para os turcos.

Parecia horrorisado: o olhar vago.

— Por felicidade levava eu a carta, disse com voz cava.

— Resvalou...

— Sim...

— Cahio...

— Sim; um salto horrivel: tombou de rochedo em rochedo, e cahio afinal na torrente. Juro-vos que me causou horror.

— E a carta? perguntou Carcax com interesse.

— Está aqui, disse Aben-Aboo, entregando-a a Ali. Lêde-a, enviai-a ao alcaide de Mecina de Bombaron. Eu volto para Andarax; esta desgraça horrorisou-me.

— Levarmos esta carta ao alcaide de Mecina? disse Ali bastante admirado.

— Sim; ordena o o rei, replicou Aben-Aboo. Viestes para o servir, deveis obedecer-lhe.

— Ah! ha pouco ainda fallaveis-nos d'outro modo, Aben-Aboo, volveu Carcax.

A morte ensina muitos e eu acabo de a ver, respondeu Aben-Aboo sentenciosamente e sahio da cova e affastou-se.

Os turcos ficaram admirados.

— Ou nos atraiçôa, ou está louco, disse Ali.

— O que nos interessa saber é o que diz essa carta, replicou Carcax.

— Sim, vejamos, porque receio uma traição, accrescentou Huscen.

Ali inclinou-se sobre a fogueira, abrio a carta e leu-a.

O conteúdo da carta era este:

« Em nome de Deus Altissimo e misericordioso: o grande, o favorecido de Deus, governador dos mouros de Hespanha, Muley Aben-Humeya ao valente alcaide de Mecina de Bombaron, deseja saúde e prosperidade.—Saberás, alcaide, porque todos o sabem, que os turcos que o dey de Argel nos enviou, em lugar de proveito e de auxilio, nos servem de escandalo e de prejuizo, commettendo insultos e deshonestidades, violentando mulheres, e roubando os bens dos mouros do paiz. Praticam isso como corsarios e ladrões que são, gente aventureira e má, desconhecendo todo o respeito, sem temor dos homens nem de Deus. Necessario é pois evitar estes males, mas como elles são poderosos, enviar-t'os-heiamanhã a Mecina de Bombaron. Quando chegarem, finge festejal-os: ordena uma zambra, dá-lhes de ceiar, e deita sumo de hagiz (1) na comida; quando elles estiverem adormecidos, mata-os, que eu depois me desculparei com o dey de Argel, fazendo-lhe ver os motivos que tive para assim obrar.—Deus te dê prosperidades e venturas. »

Em baixo lia-se em máos caracteres africanos a seguinte phrase com que Aben-Humeya costumava assignar: *Isto é verdade*, como se dissesse: esta carta é authentica.

O furor, a ira, a vingança, todas as más paixões se pintaram no rosto dos turcos quando viram o conteúdo da carta.

— E ainda havemos de duvidar? exclamou o iracundo Carcax; ainda duvidaremos depois do que acabamos de ler?

— Duvidar! exclamou Ali; necessito de todo o sangue desse cão infiel!

— Mil vidas que elle tivesse! exclamou Huscen. Se vós esperais, eu não espero nem um só momento. Vou buscar a minha gente...

— E eu...

— E eu... responderam Ali e Carcax.

E sahiram da cova tremulos de raiva e a passos apressados desappareceram pelas quebradas.

Assim que os turcos desappareceram, sahio de uma matta espessa uma figura informe, e approximou-se da borda do abysmo.

— Oh! do morto! exclamou.

— Quem vem lá? respondeu uma voz lá de baixo.

— Espera-me respondeu o de cima. E desceu pela borda do despenhadeiro.

Pouco depois parava junto da outra sombra.

Eram Aben-Aboo e Diogo Alguacil.

— Acreditaram, disse Diogo.

— A tua morte! pois não haviam de acreditar, se eu houvesse duvidado? Oh! que grito tão afflictivo!

— E os turcos!

— Lá vão para Andarax; vamos nós tambem; os turcos e os monfis ajudam-nos.

— Os monfis! exclamou Diogo Alguacil. Deus me perdôe, mas desconfio delles.

— Desconfiar! e porque?

— Fogem muito.

— Os terços que trouxe D. João de Austria...

— São valentes, é verdade: mas os monfis nunca foram tão cobardes. Parece que logo á primeira investida fogem de proposito.

— Oh! se tal fosse!

— Eu acredito...

— O que!

— Que a morte do emir os irritou; que elles vos attribuem a vós essa morte.

— A vós, quem?

— Tu e Aben-Humeya.

Aben-Aboo estremeceu.

— Enganas-te, enganas-te, Diogo, respondeu o mancebo, procurando dominar a commoção da voz, os monfis não teem razão para desconfiar.. não podem desconfiar.

— E' o que se ha de ver, replicou Diogo Alguacil: ou por outra hão de ver os que ficarem.

— E tu, porque não?

— Porque eu, logo que Aben-Humeya morra, o que será esta noite, recupero Maria, a prenda da minha alma, que esse infame me roubou, e vou com ella para Africa. Aconselho-te que faças o mesmo, Aben-Aboo.

— Que eu abandone a corôa, quando já a sinto sobre a cabeça?

— Os monfis matar-te-hão como hão de matar Aben-Humeya.

— Julgas tu que não será tão facil matar os monfis como os turcos?

— Deus é grande e vencedor, disse Aben-Aboo.

— Pois bem, faze o que quizeres. Quanto a mim tomei esta resolução. Agora vamos para Andarax.

— Vamos, respondeu Aben-Aboo.

Pouco depois desappareciam os dous mouros por entre as quebradas da montanha.

(*Continuar-se-ha.*)

[1] O succo desta herva produz embriaguez e modorra.

Typ. —do *Diario* rua Dubue de Caxias